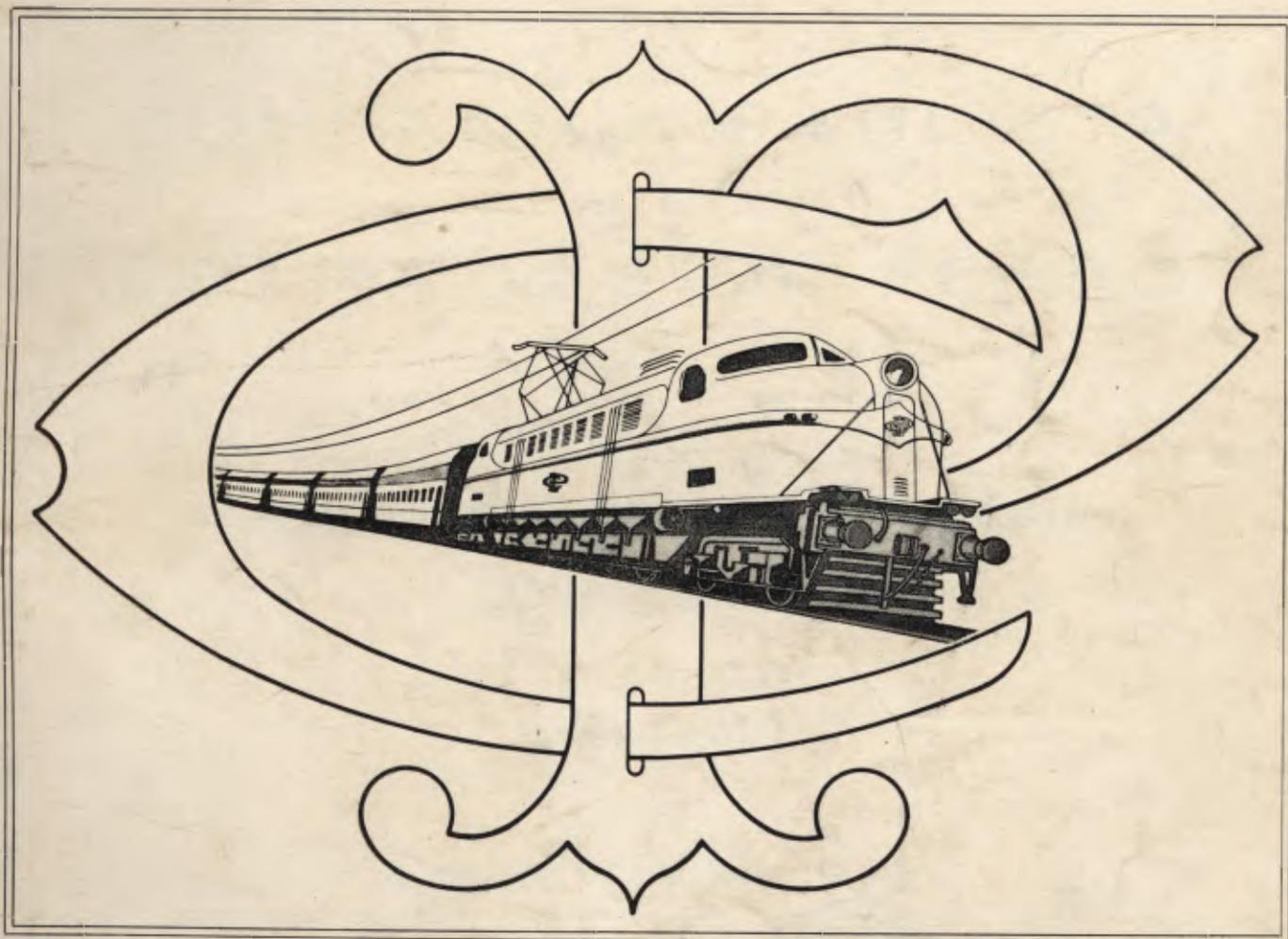


MH385
E 82 P

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

RELATÓRIO DO ANO DE 1959



RELATÓRIO

Nº. 111

DA DIRETORIA

DA

COMPANHIA PAULISTA

DE

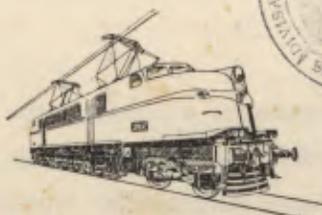
ESTRADAS DE FERRO

PARA A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

DE 1960

EXERCÍCIO DE 1959



Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Senhores Acionistas :

Em obediência ao que dispõem os nossos Estatutos, a Diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro apresenta o relatório dos principais fatos administrativos ocorridos durante o ano de 1959, e o submete à vossa apreciação, com os balanços e contas relativos ao exercício findo, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal. Todos êsses documentos, na forma do artigo 99 do decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940, estiveram à vossa disposição durante o prazo legal.

DIRETORIA

Na forma do artigo 10º. dos Estatutos Sociais, compete-vos fixar os honorários da Diretoria, que deverão vigorar até a Assembléia Geral Ordinária do próximo ano.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos, também, eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que deverão servir até a Assembléia Geral Ordinária de 1961, e fixar a remuneração dos efetivos, nos termos do artigo 124, § único, do decreto-lei nº. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

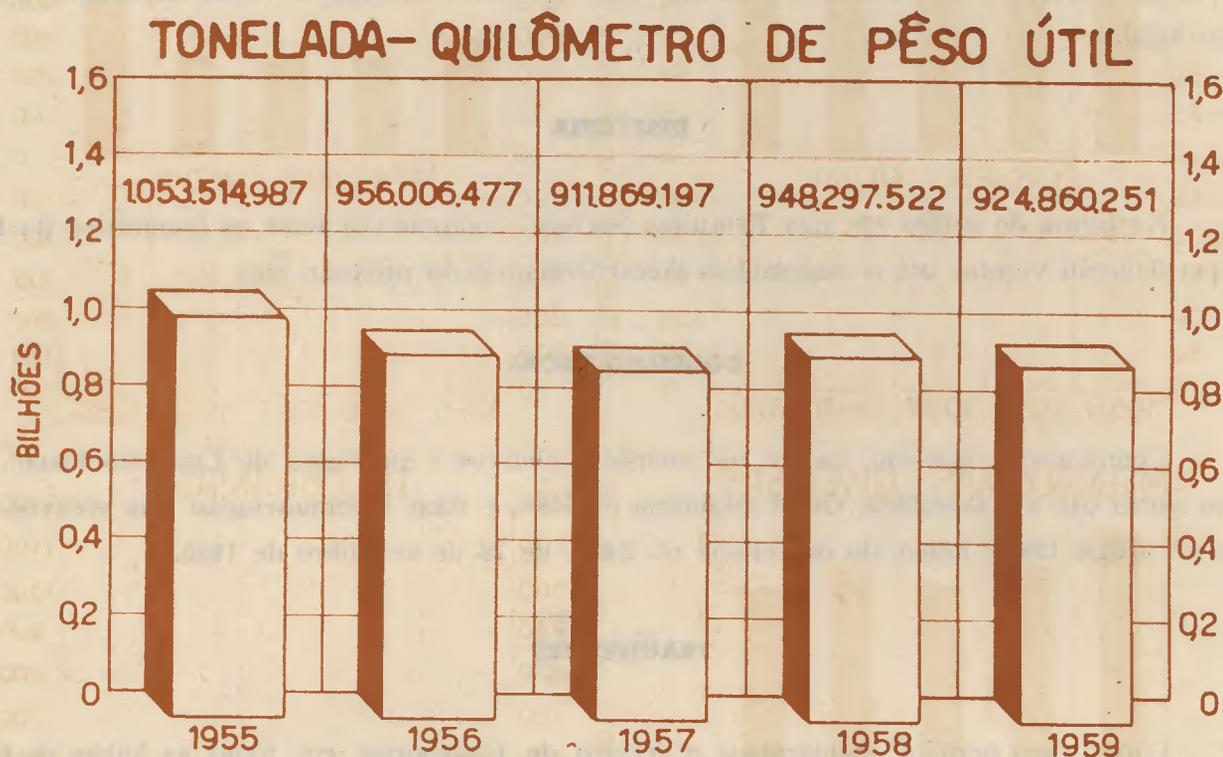
TRANSPORTES

Correu com perfeita regularidade o serviço de transportes em tôdas as linhas da Companhia, salvo no período de 14 a 17 de abril, em que o tráfego esteve paralizado por motivo da greve do pessoal.

O número de passageiros transportados, a tonelage das bagagens, encomendas e cargas, e o número de telegramas expedidos, durante o ano de 1959, bem como os mesmos dados referentes aos quatro anos anteriores, constam do seguinte quadro:

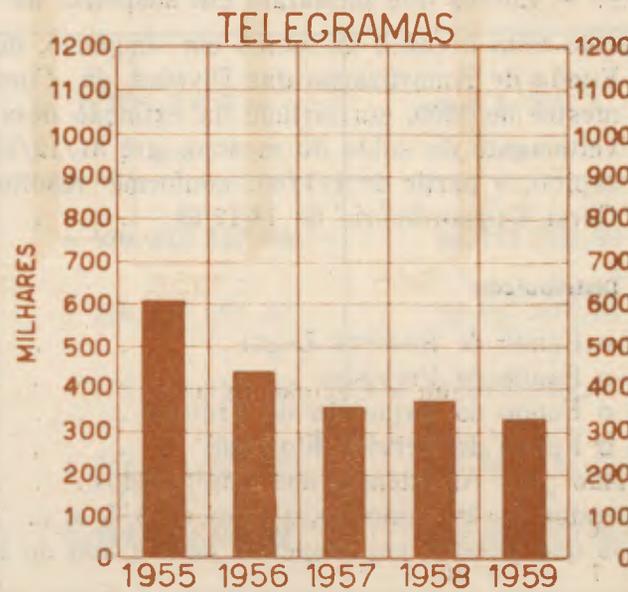
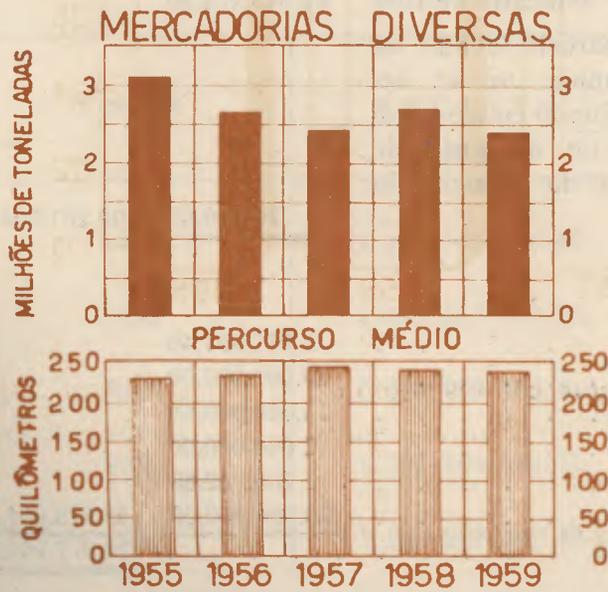
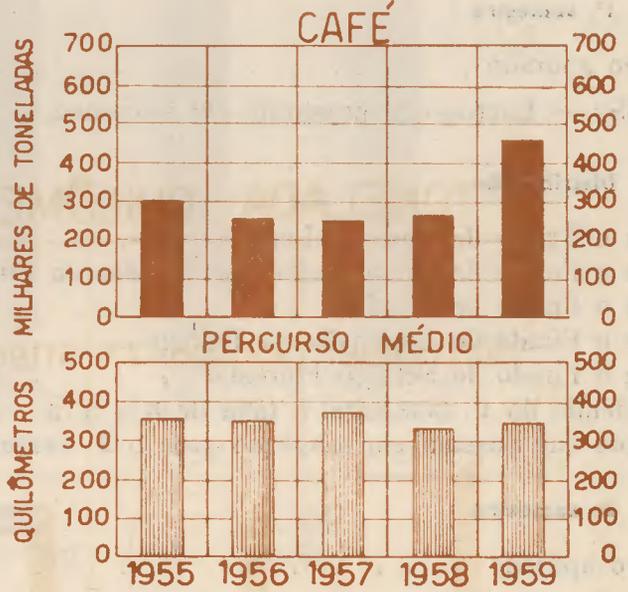
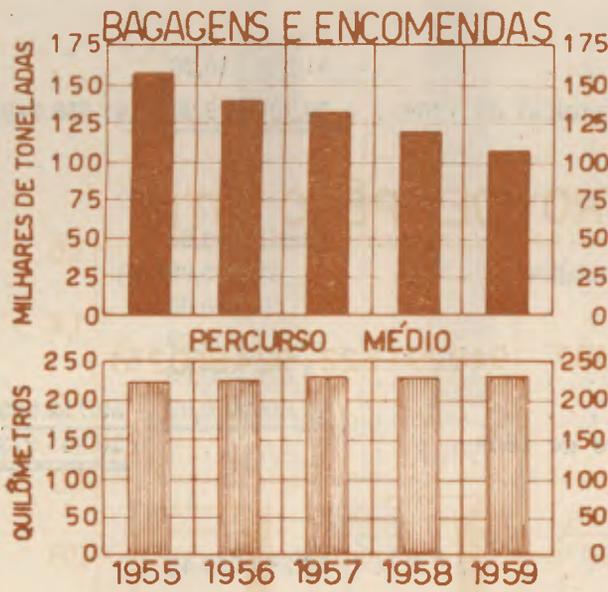
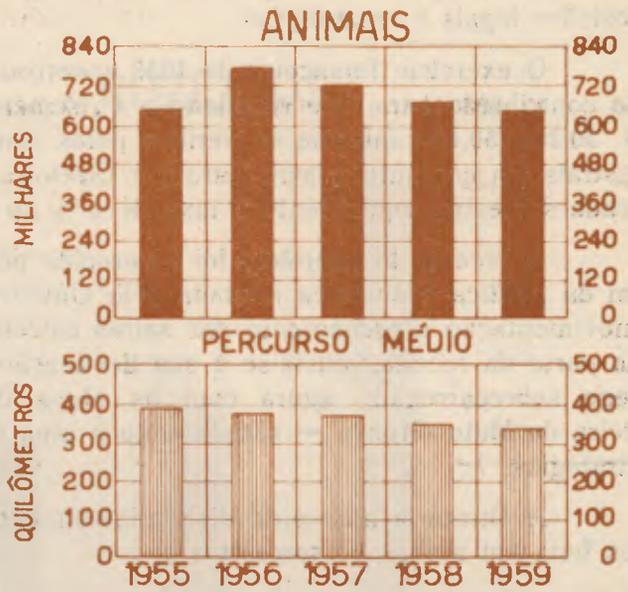
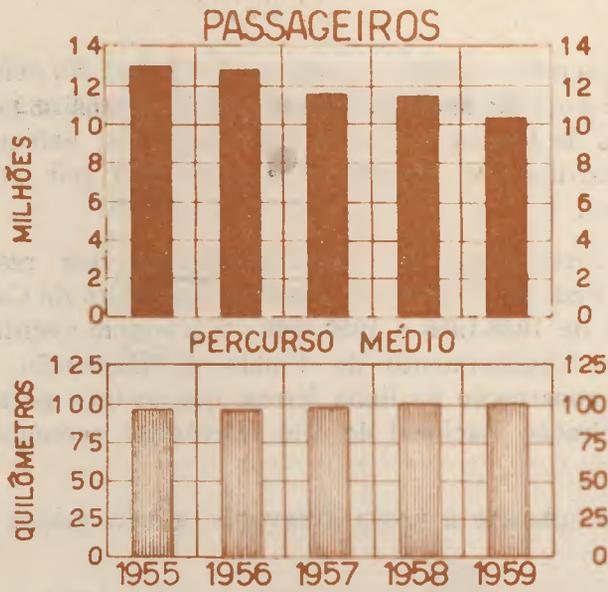
ANOS	PASSAGEIROS	ANIMAIS	TONELADAS DE			TELEGRAMAS
			BAGAGENS E ENCOMENDAS	CAFÉ	MERCADORIAS DIVERSAS	
1955	13.108.412	659.781	157.541	303.662	3.120.900	609.532
1956	12.826.630	772.821	141.989	261.962	2.677.328	448.164
1957	11.484.884	721.354	132.868	259.584	2.434.297	361.855
1958	11.614.644	678.810	121.422	271.149	2.707.835	376.626
1959	10.464.885	654.490	107.743	463.001	2.410.996	337.146

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas, no último quinquênio, pode ser avaliado pelo número de toneladas-quilômetro de peso útil transportado, conforme demonstração abaixo:



Continuou a Companhia a fazer gratuitamente o transporte de imigrantes e suas bagagens para o interior do Estado, elevando-se a 44.276 o número dos que conduziu no último ano. Nos 77 anos decorridos do início desse serviço, até 1959, deu passagem em seus trens, muitos dos quais formados exclusivamente para esse fim, a 2.278.046 imigrantes, cujo transporte teria custado Cr \$ 77.256.097,90.

TRANSPORTES REALIZADOS E TELEGRAMAS EXPEDIDOS



MOVIMENTO FINANCEIRO

Apresentam-se a seguir os balanços do ano, levantados semestralmente, de acôrdo com as disposições legais e estatutárias.

O exercício financeiro de 1959 encerrou-se com o saldo líquido de Cr \$ 111.207.660,60 tendo contribuído para êste resultado o 1º. semestre com Cr \$ 51.821.910,20 e o 2º. semestre com Cr \$ 59.385.750,40 conforme se verifica pelas contas de Lucros e Perdas em anexo. Os balanços semestrais em conjunto possibilitaram à Diretoria distribuir um dividendo de Cr \$ 8,00 por ação em cada semestre, equivalente à taxa de 8 % ao ano.

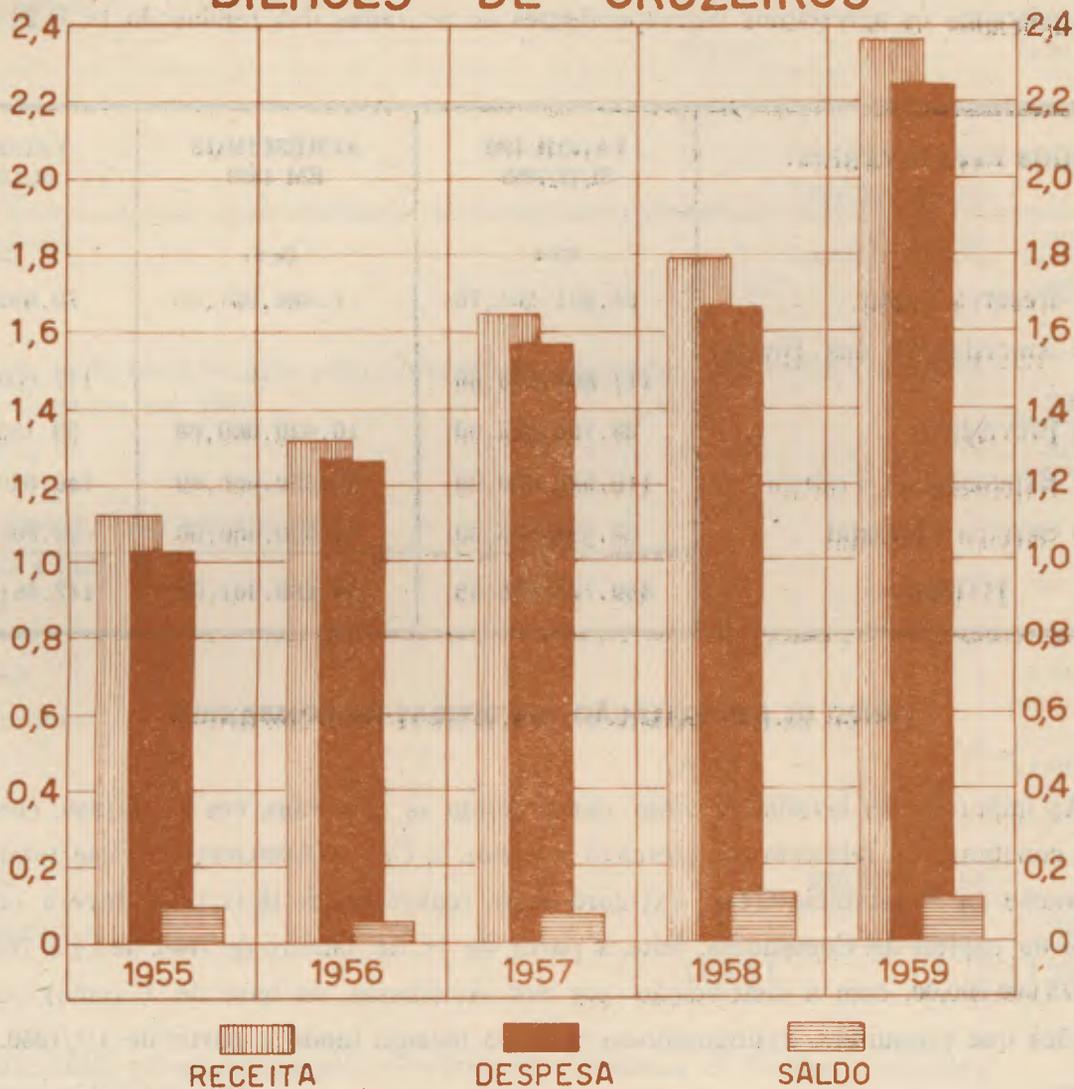
A receita do exercício foi favorecida pela arrecadação de fretes adventícios, que resultaram da política econômica adotada pelo Governo Federal, através do Instituto Brasileiro do Café, na movimentação e escoamento das safras cafeeiras de 1958-1959 e 1959-1960. E a origem eventual dessa parte da receita, ajusta-se à sua destinação ao fortalecimento do Fundo de Expansão do Tráfego, sobrecarregado agora com as obras de construção da linha férrea, que avança para a fronteira de Mato Grosso — satisfazendo a uma aspiração nacional de alta relevância econômica e estratégica.

A Diretoria apresenta discriminadamente e submete à vossa aprovação, a distribuição de lucros feita em ambos os semestres:

	Cr \$	Cr \$
1º. semestre		
Lucro apurado	51.821.910,20	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do exercício de 1958	<u>29.736.332,90</u>	81.558.243,10
Distribuição		
Para o Fundo de Reserva Legal	2.672.969,60	
Para o Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia	20.000,00	
Para o Fundo de Previsão	20.000,00	
Para o Fundo de Expansão do Tráfego	15.000.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	5.000.000,00	
Dividendo do 1º. semestre, à taxa de 8 % a. a.	<u>28.000.000,00</u>	50.712.969,60
Lucros que passam em suspenso para o 2º. semestre de 1959		<u>30.845.273,50</u>
2º. semestre		
Lucro apurado	59.385.750,40	
MAIS: — Lucros que passaram em suspenso do 1º. semestre de 1959	30.845.273,50	
Reversão feita à conta de lucros em suspenso, da parcela levada ao Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia, no 1º. semestre de 1959, em virtude da extinção desse Fundo com o aproveitamento do saldo do mesmo, até 31/12/58, no aumento de capital, a partir de 1/1/60, conforme resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 18/12/59.	<u>20.000,00</u>	90.251.023,90
Distribuição		
Para o Fundo de Reserva Legal	3.187.991,40	
Para o Fundo de Previsão	10.000.000,00	
Para o Fundo da Expansão do Tráfego	15.000.000,00	
Para o Fundo do Serviço Florestal	2.000.000,00	
Provisão para Assistência aos Empregados	1.785.062,80	
Dividendos do 2º. semestre, à taxa de 8 % a. a.	<u>28.000.000,00</u>	59.973.054,20
Lucros que passam em suspenso para o ano de 1960		<u>30.277.969,70</u>

O movimento financeiro dos cinco últimos exercícios consta dos seguintes quadros:

BILHÕES DE CRUZEIROS



ANOS	RECEITA Cr\$	DESPESA Cr\$	SALDOS Cr\$
1955	1.121.557.196,60	1.030.845.467,80	90.711.728,80
1956	1.321.617.702,30	1.268.590.625,50	53.027.076,80
1957	1.643.093.868,20	1.571.016.159,10	72.077.709,10
1958	1.797.303.420,70	1.668.311.273,70	128.992.147,00
1959	2.360.207.497,40	2.248.999.836,80	111.207.660,60

FUNDOS DE RESERVA LEGAL E ESTATUTÁRIOS

Damos a seguir a situação do fundo de reserva legal e dos estatutários em 31/12/1958 e 31/12/1959, indicados os acréscimos correspondentes às retiradas das rendas do 1º. e 2º. semestres.

FUNDOS ESTATUTÁRIOS	VALOR EM 31/12/1958	ACRÉSCIMOS EM 1959	VALOR EM 31/12/1959
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Fundo de Reserva Legal	64.831.501,70	5.860.961,00	70.692.462,70
Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	117.000.000,00	—	117.000.000,00
Fundo de Previsão	23.169.096,60	10.020.000,00	33.189.096,60
Fundo de Expansão do Tráfego	119.640.000,00	30.000.000,00	149.640.000,00
Fundo do Serviço Florestal	65.060.000,00	7.000.000,00	72.060.000,00
TOTAIS	389.700.598,30	52.880.961,00	442.581.559,30

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DAS DÍVIDAS DA COMPANHIA

As importâncias levadas à conta desse fundo se elevaram, em 31/12/1958, conforme discriminação constante do relatório do exercício anterior, a Cr \$ 117.000.000,00. Esse total, de acordo com deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 18/12/1959, deverá cobrir parte do aumento do capital da Companhia, feito a partir de 1º. de Janeiro de 1960, de Cr \$ 700.000.000,00 para Cr\$ 875.000.000,00, com a distribuição aos Srs. Acionistas, na base de 1 (uma) para cada 4 (quatro) ações que possuírem, extinguindo-se assim o mesmo fundo a partir de 1/1/1960.

FUNDO DE EXPANSÃO DO TRÁFEGO

Com a importância de Cr \$ 30.000.000,00 levada a crédito do fundo de expansão do tráfego, no exercício de 1959, o saldo credor desse fundo, em 31 de dezembro daquele ano, ficou elevado a Cr \$ 149.640.000,00. De acordo com o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 18/12/59, do valor desse fundo em 31/12/58 (Cr \$ 119.640.000,00), uma parte, na importância de Cr \$ 58.000.000,00, se destina à cobertura do restante do aumento do capital, de Cr \$ 700.000.000,00 para Cr \$ 875.000.000,00 a efetivar-se a partir de 1/1/60, conforme a autorização da mesma Assembléia.

TAXAS ADICIONAIS

O Fundo de Melhoramentos e o de Renovação Patrimonial, criados pelo Decreto-Lei nº. 7.632, de 12 de junho de 1945, apresentam os seguintes resultados:

FUNDO DE MELHORAMENTOS

Arrecadação e juros

Até 31/12/58

	Cr \$	
Arrecadação		1.210.150.619,60
Juros bancários		<u>1.544.431,00</u>
SOMA		1.211.695.050,60

Em 1959

	Cr \$	
Arrecadação	226.212.211,80	
Juros bancários	<u>14.315,30</u>	<u>226.226.527,10</u>
TOTAL		1.437.921.577,70

Despesas até 1958, reconhecidas pelo Govêrno em Tomadas de Contas realizadas e homologadas até 1959	<u>1.224.207.920,20</u>
Saldo credor	<u><u>213.713.657,50</u></u>

FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL

Arrecadação e juros

Até 31/12/58

Arrecadação		1.011.427.854,50
Juros bancários		<u>626.737,20</u>
SOMA		1.012.054.591,70

Em 1959

Arrecadação	226.212.211,80	
Juros bancários	<u>28.364,90</u>	<u>226.240.576,70</u>
TOTAL		1.238.295.168,40

Despesas até 1958, reconhecidas pelo Govêrno em Tomadas de Contas realizadas e homologadas até 1959	<u>932.547.429,80</u>
Saldo credor	<u><u>305.747.738,60</u></u>

Em 31 de dezembro de 1959, encontrava-se depositada no Banco do Brasil a quantia de Cr \$ 2.229.945,10, nas contas especiais desses fundos, sendo:

Na do Fundo de Melhoramentos	747.944,20
Na do Fundo de Renovação Patrimonial	<u>1.482.000,90</u>
TOTAL	<u><u>2.229.945,10</u></u>

O valor das obras e serviços executados pela Companhia, por conta dos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial, incluídos os de 1959, ainda pendentes de exame e reconhecimento em Tomada de Contas, era em 31 de dezembro de 1959 de Cr \$ 876.437.863,40.

Considerado êsse dispêndio, a situação das contas dos fundos passou a ser a seguinte, em 31/12/1959:

Fundo de Melhoramentos — despesas já aceitas em Tomadas de Contas homologadas pelo Governo.	Cr \$ 1.224.207.920,20
Fundo de Renovação Patrimonial — despesas já aceitas em Tomadas de Contas homologadas pelo Governo	932.547.429,80
Despesas com obras, serviços e aquisições, a serem apresentadas ao Governo.	876.437.863,40

FINANCIAMENTOS DO BANCO DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE WASHINGTON (EXIMBANK)

I — Contrato de Crédito nº. 524

US \$ 7.000.000,00

Foram satisfeitos pontualmente os compromissos assumidos no Crédito, nº. 524. Dentro do esquema de pagamentos, estabelecido para esse Crédito, vem a Cia. Paulista prosseguindo na sua movimentação, de que dá conta o quadro a seguir:

A N O S		PROMISSÓRIA US \$	JUROS US \$	IMPORTÂNCIA Cr \$
1953	1º. semestre	—	16.497,75	309.100,40
	2º. semestre	—	88.668,95	1.669.022,10
1954	1º. semestre	—	140.961,75	3.640.054,90
	2º. semestre	—	146.571,02	4.957.434,40
1955	1º. semestre	—	146.154,16	6.404.917,80
	2º. semestre	—	154.532,38	6.795.751,90
1956	1º. semestre	—	157.825,47	6.940.262,10
	2º. semestre	—	159.644,40	7.020.633,60
1957	1º. semestre	500.000,00	157.048,56	28.948.944,40
	2º. semestre	500.000,00	145.825,54	33.328.291,30
1958	1º. semestre	500.000,00	134.606,36	32.750.442,90
	2º. semestre	500.000,00	123.387,18	50.159.472,90
1959	1º. semestre	500.000,00	112.168,00	61.692.756,00
	2º. semestre	500.000,00	101.503,49	60.618.399,00
TOTAL . . .		3.000.000,00	1.785.395,01	305.235.483,70

II — Contrato de Crédito nº. 902

US \$ 12.800.000,00

Até 31 dezembro de 1959 a Companhia recebeu a quase totalidade dos equipamentos encomendados sob o crédito supra, como abaixo se vê:

GENERAL MOTORS OVERSEAS OPERATIONS, DIV. OF GENERAL MOTORS CORPORATIONS:

18 locomotivas diesel-elétricas, modelo G-12, de 1425/1310 HP, bit. 1,60 m, e sobressalentes US \$ 3.167.694,79

INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC CO., DIV. OF GENERAL ELECTRIC CO.:

10 locomotivas diesel-elétricas, modelo U9B, de 990/900 HP, bit. 1,60 m, e sobressalentes US \$ 1.684.716,40

ALCO PRODUCTS INC.:

10 locomotivas diesel-elétricas, de 975/900 HP, bitola 1,00 m, e sobressalentes US \$ 1.706.416,05

UNITED STATES SEEL EXPORT CO.:

17 234 676 kg de trilhos de 45 e de 57 kg/m e acessórios US \$ 2.721.599,92

BETHLEHEM STEEL EXPORT CORPORATION:

9 089 415 kg de trilhos de 45 e de 57 kg/m e acessórios US \$ 1.453.971,35

UNION SWITCH & SIGNAL, DIV. OF WESTINGHOUSE AIR BRAKE TRADE CORPORATION:

Equipamento para o controle de tráfego centralizado, no trecho de
Bauru a Marília US \$ 948.774,01

GENERAL RAILWAY SIGNAL CO.

Equipamento para o controle de tráfego centralizado, no trecho de
Campinas a Nova Odessa US \$ 351.725,00

ANACONDA SALES CO.:

643 924 kg de cobre em lingotes para eletrificação das linhas US \$ 403.149,54

O restante dessas encomendas, deverá ser recebido no primeiro semestre de 1960.

Também os compromissos assumidos no Crédito nº. 902, foram todos satisfeitos pontualmente. O quadro a seguir dá conta de sua movimentação:

A N O S		PROMISSÓRIAS US \$	JUROS US \$	IMPORTÂNCIA Cr \$
1958	1º. semestre	—	84.454,27	4.352.972,20
	2º. semestre	—	254.789,35	15.048.002,60
1959	1º. semestre	640.000,00	275.975,91	92.288.811,00
	2º. semestre	640.000,00	333.457,72	98.077.272,00
TOTAL		1.280.000,00	948.677,25	209.767.057,80

Financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

I — Instalações de freios e engates e montagem de 430 vagões

— Contrato nº. 24, de 18/1/1955 —

As despesas contratuais do financiamento de Cr \$ 86.713.933,40, de que trataram os cinco últimos relatórios, se limitaram, em 1959, apenas aos juros, que importaram em Cr \$ 5.286.564,20 e à remessa de mais de Cr \$ 5.522.618,00 para amortização do principal do financiamento, com o que o saldo devedor da Companhia ficou reduzido, em 31/12/1959, a Cr \$ 71.223.251,00, conforme a demonstração abaixo:

		Cr \$	
Valor do financiamento feito pelo Banco		86.713.933,40	
Amortizações realizadas pela Companhia :			
		Cr \$	Cr \$
1957	{	1º. semestre	2.364.934,40
		2º. semestre	<u>2.447.708,00</u>
			4.812.642,40
1958	{	1º. semestre	2.533.377,00
		2º. semestre	<u>2.622.045,00</u>
			5.155.422,00
1959	{	1º. semestre	2.713.817,00
		2º. semestre	<u>2.808.801,00</u>
			<u>5.522.618,00</u>
		Saldo devedor	<u><u>15.490.682,40</u></u>
			<u><u>71.223.251,00</u></u>

II — Prolongamento da linha de Adamantina a Panorama
Contrato nº. 77, de 4/7/1957

De acôrdo com o contrato em referência, de que trataram os dois últimos relatórios, as despesas a serem cobertas com o financiamento de Cr \$ 241.300.000,00, assim se discriminam :

	Cr \$
Movimento de terra	172.061.864,30
Trilhos e Acessórios.	20.505.189,10
Edifícios	48.321.801,10
Diversos	301.760,00
Eventuais	<u>109.385,50</u>
	<u>411.145,50</u>
Total do financiamento contratado	<u><u>241.300.000,00</u></u>

Por conta desse financiamento, já recebeu a Companhia a importância de Cr \$
 218.590.000,00, assim parcelada :

	Cr \$
Em 27/12/1957	46.305.000,00
Em 23/6/1958	46.305.000,00
Em 2/10/1958	62.990.000,00
Em 26/4/1959	<u>62.990.000,00</u>
Total já recebido.	<u><u>218.590.000,00</u></u>

Até 31 de dezembro de 1959, os dispêndios da Companhia, pelas verbas acima mencionadas, foram os seguintes :

	Cr \$
Movimento de terra	157.424.852,40
Edifícios	23.194.181,50
Mudança de caminhos e estradas.	324.850,90
Trilhos, aparelhos de desvios e tirefonds	<u>3.673.588,30</u>
Total	<u><u>184.617.473,10</u></u>

As despesas do financiamento contratado, já efetivadas até 31 de dezembro de 1959, foram as seguintes:

Comissões, juros, despesas de escritura, taxa de fiscalização e selos :

1957 — conforme constou do relatório . . .	2.508.381,50	
1958 — conforme constou do relatório . . .	<u>7.932.051,80</u>	10.440.433,30

Despesas efetuadas no ano de 1959 :

Juros	15.982.353,10	
Taxa de Fiscalização	2.185.900,00	
Selos	<u>25.396,00</u>	<u>18.193.649,10</u>
Total despendido		<u><u>28.634.082,40</u></u>

III — Trilhos e acessórios para o prolongamento da linha de Adamantina a Panorama

— Contrato nº. 129 assinado em 11/12/58

Durante o ano não houve remessa alguma para compromissos desse financiamento, estando a Companhia em entendimentos com o Banco para fazer um contrato aditivo para regularizar, também com financiamento, o excedente que é calculado em Cr \$ 63.421.256,80 em 31 de dezembro de 1959.

Conta de capital empregado na ferrovia

Com a importância aprovada pelo Decreto nº. 35.971 de 16 de dezembro de 1959, relativa às despesas do ano de 1956, ficou elevado para Cr \$ 763.971.948,00, o total até agora reconhecido pelo Governo do Estado em Conta de Capital.

Igualmente aprovada, porém considerada em suspenso, encontra-se a importância de Cr \$ 480.696,30 de despesas efetuadas nos anos de 1954 a 1956, com o «Prolongamento da Linha de Adamantina a Panorama», por se tratar de obra de 1.º estabelecimento. As despesas com obras de tal natureza somente serão reconhecidas em Conta de Capital quando inaugurada parcial ou totalmente a obra e em proporção aos trechos inaugurados, ocasião em que o Governo autorizará também o acréscimo dos juros de 8 % a. a., contados desde o início dos serviços até a data em que se der a inauguração de cada trecho.

Com a abertura ao tráfego em 25/5/59, das estações de Flórida Paulista e Pacaembu — trecho com 25.120 metros; em 29/9/59, das estações Irapuru e Junqueirópolis — trecho com 21.687 metros; e em 30/12/59, da estação de Dracena — trecho com 11.552 metros, deverá o Governo reconhecer em Conta de Capital para os efeitos contratuais na Tomada de Contas de 1959, as despesas até então efetuadas e mais os juros de 8 % a. a. independentemente de orçamento prévio.

A situação da Conta de Capital, em 31/12/1959, incluídas as despesas dos anos de 1957, de 1958 e de 1959, que aguardam aprovação, não se considerando os juros que deveriam ser calculados na Tomada de Contas, relativos à construção da linha de Adamantina a Panorama, era a seguinte :

	Cr \$	Cr \$	
Importância reconhecida pelo Governo até a Tomada			
de Contas de 1956	763.971.948,00		
Dispêndios reconhecíveis nesta conta:			
Já apresentado ao Governo para exame em Tomadas			
de Contas :			
	Cr \$	Cr \$	
de 1957	6.916.962,20		
de 1958	<u>21.559.476,50</u>	28.476.438,70	
De 1959 — a ser apresentado oportu-			
namente	<u>25.445.426,40</u>	<u>53.921.865,10</u>	817.893.813,10
Importâncias em suspenso (obra de 1º. estabelecimento):			
Já apuradas em Tomada de Contas :			
de 1954		475.672,50	
de 1955		627,20	
de 1956		<u>4.396,60</u>	480.696,30
A serem apuradas :			
Já apresentadas :			
de 1957	5.316.908,50		
de 1958	<u>159.218.505,70</u>	164.535.414,20	
De 1959 — a ser apresentada oportu-			
namente	<u>77.197.810,20</u>	<u>241.733.224,40</u>	<u>242.213.920,70</u>
Total em 31/12/1959			<u><u>1.060.107.733,80</u></u>

Almoxarifado

O Almoxarifado recebe e fornece todos os materiais necessários ao consumo dos serviços da Companhia, tendo importado em Cr \$ 1.193.176.044,05 os suprimentos por seu intermédio efetuados durante o ano de 1959.

A existência de materiais, demonstrada em balanço de 31/12/1959, elevou-se a Cr \$. . . 130.954.640,10.

Contribuições para Institutos de Previdência e Assistência Social

Nos termos da legislação vigente, foram feitos os recolhimentos das seguintes cotas obrigatórias, além da parte devida pelos empregados :

Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — Setor X — Companhia Paulista :

Cr \$

Contribuição da Empresa 86.451.889,90

Para a Legião Brasileira de Assistência :

Contribuição da Empresa 6.176,469,30

Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

Contribuição da Empresa 4.977.696,70

A cota de previdência sobre as tarifas, que é recolhida para o Fundo Único de Previdência Social, rendeu o total Cr \$ 151.400.776,90.

Impostos e direitos aduaneiros

A Companhia Paulista contribuiu diretamente para os Cofres Públicos com a quantia de Cr \$ 35.383.680,30, assim distribuída: Cr \$ 12.728,724,00 de imposto de renda; Cr \$ 18.138.121,50 de direitos alfandegários e mais despesas portuárias; Cr \$ 4.516.834,80 dos impostos de indústrias e profissões, predial, territorial, sindical e outros.

Transportes por conta do Govêrno, tráfego mútuo e intercâmbio de vagões

Em 31 de dezembro de 1959, as importâncias a receber por conta desses serviços, no total de Cr \$ 284.262.753,80 eram as seguintes :

Transportes por conta do Govêrno :

Englobadamente o Govêrno Federal, o do Estado de São Paulo e o do Estado de Minas Gerais Cr \$ 80.781.570,50

Tráfego Mútuo :

Fretes e taxas por transportes efetuados pela Companhia, arrecadados pelas Estradas de Ferro em tráfego mútuo. Cr \$ 180.824.616,80

Intercâmbio de vagões :

Débitos de outras Estradas de Ferro, pelo intercâmbio de vagões, fornecimentos e serviços executados. Cr \$ 22.656.566,50

Fechamento da Estação Telegráfica de Centro Paulista

A estação telegráfica denominada «Centro Paulista», que a Companhia instalou e mantém em São Paulo desde 1/7/1889, limitava-se ultimamente a despachar telegramas em pequenos números, pois, o recebimento destes era feito através das agências telegráficas do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Em 8 de março de 1954, o Sr. Chefe do Tráfego Telegráfico daquele Departamento em São Paulo, em ofício dirigido a esta Companhia, pediu a cessação das atividades telegráficas do Centro Paulista, assim se expressando:

«Tendo em vista que se acha instalada, há muitos anos, nesta Capital, à rua Libero Badaró, 39, uma agência da Companhia Paulista, com a denominação de «Centro Paulista», em cujo balcão são taxados telegramas indiscriminadamente, deverá a mesma agência cessar completamente toda e qualquer atividade telegráfica, tendo em vista sobretudo a circunstância de não ser esta Capital servida pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro».

Nessas condições, e, atendendo ao pedido do Departamento citado, resolveu a Companhia, depois de ouvido o Governo do Estado de São Paulo, encerrar a referida estação a partir de 1.º de junho de 1959, conforme editais publicados para conhecimento do público em geral.

Linhas férreas em tráfego e em construção

Com a inauguração, no decorrer do ano de 1959, dos trechos de Adamantina — Pacaembu, Pacaembu — Junqueirópolis e Junqueirópolis — Dracena, respectivamente em 15 de Maio, 29 de Setembro e 30 de Dezembro, numa extensão total de 58,371 quilômetros, de bitola de 1,60m, no prolongamento Adamantina a Panorama, cuja construção está sendo feita com financiamento parcial do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, elevou-se a 2.209,239 quilômetros a extensão da linha férrea em tráfego, que foi mantida toda em bom estado de conservação, distribuindo-se assim, de acordo com as bitolas:

Linhas da bitola de 1,60m, inclusive 44,042 km de linha dupla	1.240,518 km
Linhas de bitola de 1,00m	950,465 km
Linhas de bitola de 0,60m	<u>62,298 km</u>
	<u>2.253,281 km</u>

No trecho compreendido entre Campinas e Itirapina foi concluída a substituição dos trilhos curtos de 55 kg/m, por trilhos de 57 kg/m, soldados, no comprimento de 250 metros cada um.

Teve prosseguimento, também, a substituição dos trilhos tipo 55 kg/m curtos, por trilhos tipo 55 kg/m longos, entre as chaves de entrada das estações do referido trecho.

Durante o ano de 1959 ficou concluída a substituição de trilhos tipo 45 kg/m, por trilhos de 55 kg/m longos, no trecho de Itirapina a São Carlos, numa extensão de 30,930 quilômetros.

Teve prosseguimento, também, a substituição de trilhos tipo 45 kg/m, por trilhos tipo 55 kg/m longos no trecho de Itirapina a Dous Córregos, tendo sido atingida, com essa melhoria, a estação de Brotas, completando-se assim, 33,208 quilômetros a partir de Itirapina.

Foi iniciada, ainda, a substituição dos trilhos tipo 32 kg/m, por trilhos tipo 45 kg/m de 30 metros de comprimento, no trecho de Cabrália a Marília, concluindo-se o trecho de Cabrália a Duartina, na extensão de 11,00 quilômetros.

Nos ramais de Nova Granada e Ribeirão Bonito, foram efetuadas, também, melhorias na superestrutura, com substituição de trilhos tipo 18 kg/m, por trilhos tipo 25 kg/m.

No primeiro a substituição prosseguiu do km 41 (Marcondésia) ao km 72, isto é, 2 km além Olimpia e, no segundo, prosseguiu do km 129 (Tabatinga) ao km 154, isto é, 6 km além de Ibitinga.

Prosseguiu o empedramento dos ramais de Nova Granada e Ribeirão Bonito, tendo sido executado êsse serviço entre os quilômetros 77 e 88 no primeiro e entre os quilômetros 114 e 127 no segundo.

No mês de Março entrou em serviço a desguarnecedora-limpadora de lastro «Matisa», a qual muito contribuirá para a melhoria das condições do lastro das linhas de bitola de 1,60m.

No prolongamento da linha de Adamantina a Panorama foram feitos os corredores e assentadas as porteiros nas passagens de nível até Irapuru no km. 35,318, construídas as linhas telegráficas e de staff elétrico até Dracena, e poços para abastecimento d'água em Flórida Paulista, Pacaembu, Irapuru e Junqueirópolis. Foi também, construída uma caixa d'água elevada em Pacaembu e terminada a instalação d'água e esgotos na estação de Dracena.

Os trilhos estão assentados até a estaca 3.000 na extensão de 60 quilômetros, estando a linha com meio lastramento de pedra e cascalho até a estaca 2.936, na extensão de 58,720 quilômetros.

A esplanada de Dracena está completa, lastrada com cascalho e pó de pedra, assim como o pátio externo da estação.

Foram iniciadas as construções das passagens inferiores em Pacaembu e Flórida Paulista.

Foram, em outros trechos das linhas férreas, executados os seguintes serviços: construção de dois pontilhões com 3,70m. de vão, sendo um no km. 82+581,00 e outro no km. 82+860, entre Americana e São Jerônimo e conclusão de uma variante entre os kms. 108+220,00 e 108+753,50 na extensão de 548,70 ms. no Ramal de Piracicaba, adaptação de barracão de carros de Adamantina, para bitola larga e construção de um boeiro de concreto ciclópico, capeado, de 2,00 x 1,00 no km. 112+531, do Ramal de Ribeirão Bonito, entre Nova Europa e Tabatinga.

Material de Tração e Rodante

As Oficinas de Jundiaí e Rio Claro trabalharam normalmente durante o ano de 1959, executando as reparações de locomotivas, carros, vagões e tenderes de locomotivas, da Companhia, bem como os demais serviços necessários à conservação dos maquinismos de suas diversas instalações.

Dando prosseguimento ao serviço de substituição de engates e freios em locomotivas elétricas e a vapor, da bitola de 1,60m. e em vagões, as Oficinas de Jundiaí substituíram 9 freios e, em 4 locomotivas, os engates radiais por engates com amortecedores. As Oficinas de Rio Claro trocaram 102 engates e 51 freios, correspondentes a 51 vagões.

As Oficinas prepararam os 3 últimos carros, para receber engates automáticos.

Foram construídos e entregues ao tráfego mais 2 carros dormitórios metálicos para bitola de 1,60 m.

A existência de material rodante, em 31 de dezembro de 1959, era a seguinte :

DESIGNAÇÃO	BITOLAS			TOTAL
	1,60 m	1,00 m	0,60 m	
Locomotivas elétricas :				
De passageiros	31	—	—	31
De cargas	32	—	—	32
De manobras	17	—	—	17
SOMA	80	—	—	80
Locomotivas Diesel-elétricas :				
De passageiros	3	—	—	3
Mistas	40	10	—	50
SOMA	43	10	—	53
Locomotivas a vapor :				
De passageiros	32	14	—	46
De cargas	30	47	—	77
De manobras	13	8	—	21
Mistas	—	29	11	40
SOMA	75	98	11	184
Carros :				
De luxo — Pullmans	17	3	—	20
De Administração	13	5	—	18
Restaurantes	26	3	—	29
Dormitórios	21	2	—	23
Especial (serviço de passageiros)	6	6	—	12
De passageiros — 1a. classe	62	31	2	95
De passageiros — 2a. classe	66	33	6	105
De passageiros — mistos	16	33	5	54
Para correio	5	6	—	11
Para correio e bagagem	37	41	2	80
Para bagagem e animais	31	—	—	31
Para transporte de empregados	8	5	—	13
SOMA	308	168	15	491
Vagões :				
Para animais	759	209	3	971
Para mercadorias (fechados)	3159	1194	15	4368
Para mercadorias (abertos de bordas)	1334	542	45	1921
Para mercadorias (inflamáveis)	10	—	—	10
Para mercadorias (frigoríficos)	50	—	—	50
Para mercadorias (plataformas)	642	537	37	1216
Para mercadorias (tanques)	5	1	—	6
Para mercadorias (outros especiais)	298	96	—	394
Socorros	22	12	—	34
Diversos	362	292	7	661
SOMA	6641	2883	107	9631

Capital Social

Por proposta da Diretoria, apresentada à Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de Dezembro último, foi elevado o Capital Social, de Cr \$ 700.000.000,00 para Cr \$ 875.000.000,00, a partir de 1º. de Janeiro de 1960, mediante a emissão de 875.000 novas ações, de Cr \$ 200,00 cada uma, que seriam distribuídas como bonificação na proporção de 1 por grupo de 4 ações antigas que o acionista possuía, sendo que as frações seriam vendidas em Bolsa e o produto creditado proporcionalmente aos respectivos titulares.

A entrega dos novos títulos, bem como de certificados dos direitos a frações, começou a ser feita a partir do dia 3 de Março do corrente ano de 1960, conforme se deu conhecimento aos senhores acionistas por editais publicados pela imprensa,

Serviço Florestal

O Serviço Florestal tem a seu cargo, atualmente, dezoito hortos florestais, com a área de 24.387,04 hectares ou 10.077,29 alqueires paulistas, distribuídos pelos pontos mais convenientes para o abastecimento da Companhia. Na aquisição dessas terras foi despendida, incluídas todas as despesas, a importância de Cr \$ 7.203.438,00 — de que resulta a média de Cr \$ 714,81 por alqueire.

O Serviço Florestal forneceu de seus eucaliptais 7.152.904 metros cúbicos de lenha, além de 962.023 póstes e estacas, com o comprimento total de 3.827.773 metros lineares e 41.048 quilos de sementes de diversas espécies de eucaliptos. O número de pés de eucaliptos plantado desde o início do Serviço Florestal, em 1.904, até 31 de dezembro de 1959, foi de 44.229.086. Com os sucessivos cortes das plantações para o fornecimento à ferrovia, de lenha, postes e madeira para diversos fins, constatou-se a existência de 24.246.993 pés vivos de eucaliptos naquela última data.

Industrialização do Serviço Florestal

A Grace Paulista S/A — Polpa e Papel, da qual a Companhia Paulista participa, e que foi instituída com o objetivo da industrialização de parte dos eucaliptos do Serviço Florestal, continua em entendimentos com as autoridades brasileiras competentes, com o propósito de estabelecer, nos termos da legislação em vigor, as bases para o investimento do capital privado estrangeiro, necessário à realização do empreendimento.

Companhia subsidiária e participação em outras empresas

Como empresa subsidiária permanece a Companhia Paulista de Transportes, com o capital de Cr \$ 12.000.000,00 dividido em 60.000 ações de Cr \$ 200,00 cada uma, das quais pertencem a esta Companhia 59.962, no valor de Cr \$ 11.992.400,00.

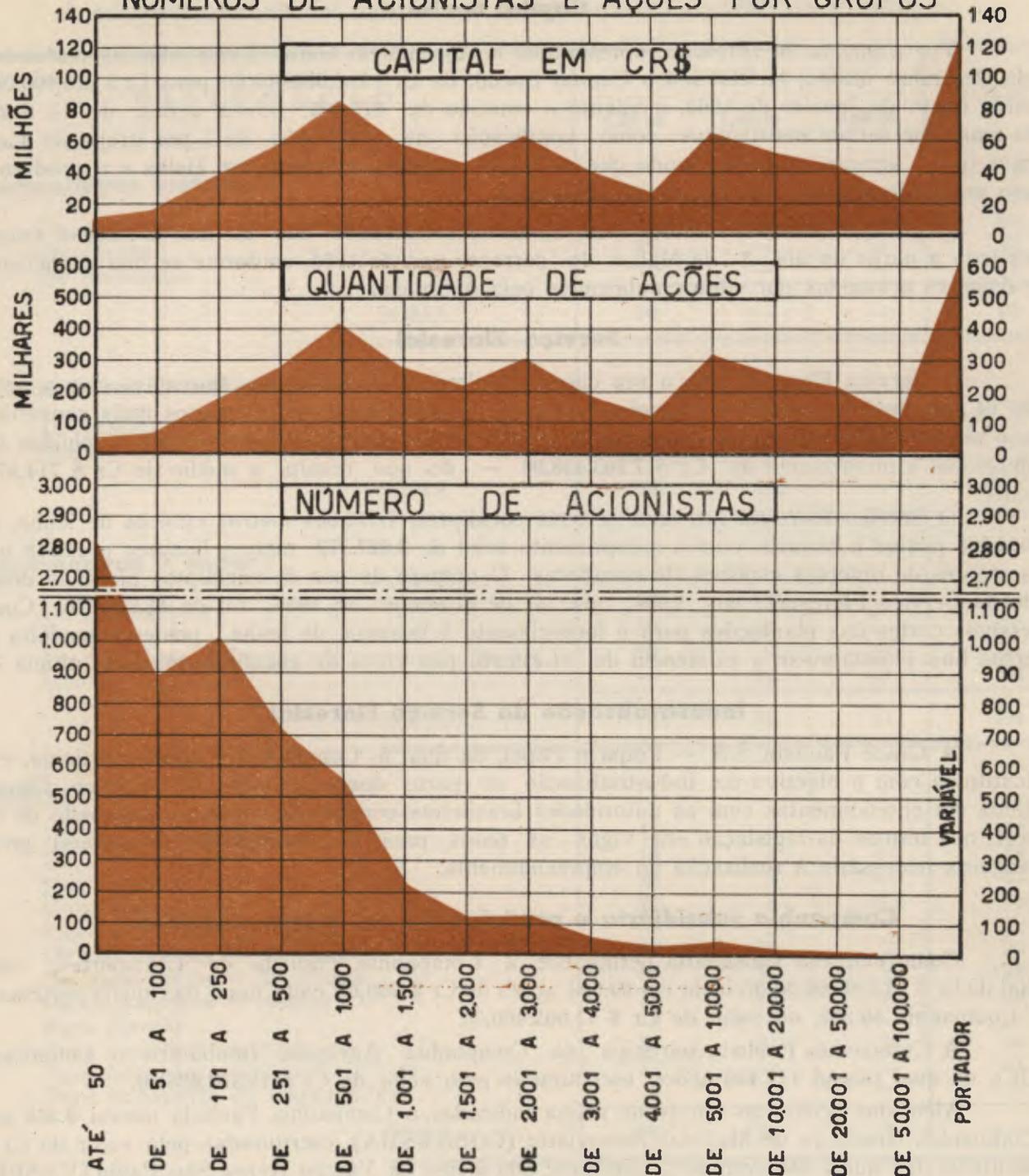
A Companhia Paulista participa da Companhia Agrícola, Imobiliária e Colonizadora (CAIC), da qual possui 112.430 ações, escrituradas pelo valor de Cr \$ 18.353.628,10.

Além das ações das empresas acima indicadas, a Companhia Paulista possui 2.550 ações da Companhia Brasileira de Material Ferroviário (COBRASMA), escrituradas pelo valor de Cr \$. . . 2.305.016,00 das quais 850 com 50% realizado; 800 ações da Viação Aérea São Paulo (VASP), escrituradas pela importância de Cr \$ 272.560,00; 585 cotas da Sociedade Cooperativa dos Empregados da Companhia Paulista, no valor de Cr \$ 58.500,00; 13 ações da Telefônica de Jundiá Ltda., no valor de Cr \$ 117.000,00; 994 ações da Grace Paulista S/A — Polpa e Papel, do valor nominal de Cr \$ 1.000,00 cada uma, porém com 10% realizado e 225 ações da Telefônica Central Paulista S/A., de São Carlos, do valor nominal de Cr \$ 200,00 cada uma.

Transferência de Ações

ANOS	POR VENDA	POR HERANÇA, DOAÇÃO, ETC.	POR CAUÇÃO	POR BAIXA DE CAUÇÃO	TOTAL
1957	158.348	21.282	8.450	6.457	194.537
1958	178.295	53.759	2.564	4.384	239.002
1959	165.146	28.231	12.442	4.430	210.249

NÚMEROS DE ACIONISTAS E AÇÕES POR GRUPOS



GRUPO DE AÇÕES		NÚMERO DE ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	CAPITAL EM Cr \$
Até	50	2.801	49.443	9.888.600,00
De	51 a 100	886	67.918	13.583.600,00
De	101 a 250	1.005	169.168	33.833.600,00
De	251 a 500	713	267.973	53.594.600,00
De	501 a 1.000	550	409.220	81.844.000,00
De	1.001 a 1.500	223	275.677	55.135.400,00
De	1.501 a 2.000	118	211.474	42.294.800,00
De	2.001 a 3.000	120	299.714	59.942.800,00
De	3.001 a 4.000	53	185.116	37.023.200,00
De	4.001 a 5.000	26	117.501	23.500.200,00
De	5.001 a 10.000	46	307.975	61.595.000,00
De	10.001 a 20.000	17	241.043	48.208.600,00
De	20.001 a 50.000	7	204.218	40.843.600,00
De	50.001 a 100.000	1	100.000	20.000.000,00
Ao portador		Variável	593.560	118.712.000,00
TOTAL		6.567	3.500.000	700.000.000,00

Pessoal

Com os novos níveis do salário mínimo, estabelecidos a partir de 1º. de Janeiro de 1959 pelo Decreto nº. 45.103-A, de 24/12/58, conforme constou do último relatório, a Companhia procedeu também ao reajuste dos salários dos demais empregados, de modo a manter a hierarquia das funções do seu quadro e, atendendo ao pedido de empregados, incorporou ao salário base a gratificação de assiduidade de 10%, que vinha sendo paga desde Abril de 1957.

À vista, porém, de determinadas reivindicações pleiteadas, procedeu-se ao estudo comparativo das remunerações dos empregados da Cia. Paulista com as dos servidores da Estrada de Ferro Sorocabana, verificando-se que as remunerações correspondentes a 30 dias ou 240 horas, adotadas pela Companhia, em sua grande maioria eram superiores ou iguais às da Sorocabana. Não podia a Companhia atender a todas as reivindicações formuladas; e as que mereceram ser examinadas exigiam cobertura das despesas com aumentos tarifários, considerados inconvenientes, se não de resultados negativos.

Veio então a greve, declarada pelo Sindicato de classe, verificando-se a paralização dos transportes nos dias 14, 15 e 16 de Abril do ano passado. E mediante a intervenção do Governo do Estado, foi feito um acôrdo, ratificado pela Tribunal Regional do Trabalho, nos termos seguintes:

- 1º. — Fixação do salário mínimo de Cr \$ 5.800,00 — o segundo de maior valor entre os estabelecidos por decreto federal, para as cinco regiões do Estado de São Paulo;
- 2º. — Restabelecimento da gratificação de assiduidade de 10 %, incorporada ao salário, a pedido dos empregados, em Janeiro;
- 3º. — Concessão de licença prêmio, sem efeito retroativo;
- 4º. — Contribuição da Companhia para a Caixa de Aposentadoria e Pensões relativa aos prêmios concedidos a seus empregados, visando favorecer suas aposentadorias.

Para fazer face às despesas, foi concedido um aumento tarifário de 9,6 %, num total de Cr \$ 169.844.124,00, a partir de 1º. de Maio de 1959.

Em Setembro de 1959, o Governo do Estado aprovou a reestruturação dos quadros de pessoal das estradas de ferro de sua propriedade e, em consequência, a equiparação que existia entre os ordenados desta Companhia e os da Sorocabana ficou desfeita. Considerou a Companhia conveniente restabelecê-la.

Para atender a essas novas despesas, cujo total foi estimado em Cr \$ 114.093.087,60, novo aumento de tarifas, de 6,01 %, se tornou necessário, havendo sido o pedido da Companhia aprovado pelo Governo do Estado pelo Decreto nº. 36.020 de 22/12/59, com a entrada em vigor a partir de 1º. de Janeiro de 1960, enquanto que a reestruturação foi feita a partir de 1º. de Novembro de 1959.

São estas, Senhores Acionistas, as ocorrências que a Diretoria tem a honra de trazer ao vosso conhecimento, permanecendo à vossa disposição para quaisquer outras informações que lhe sejam solicitadas.

São Paulo, 10 de Março de 1960.

A DIRETORIA :

<i>Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra</i>	Diretor Presidente
<i>Luiz Tavares Alves Pereira</i>	Diretor 1º. Vice-Presidente
<i>Clovis Soares de Camargo</i>	Diretor 2º. Vice-Presidente
<i>Durval Lourenço de Azevedo</i>	Diretor Secretário Geral
<i>Heitor Freire de Carvalho</i>	Diretor
<i>José Carlos de Macedo Soares</i>	Diretor
<i>João Domingues Sampaio</i>	Diretor



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conta do 1º semestre de 1959

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Primeiro Semestre de 1959

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 1º semestre de 1959

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1959 foi apurado o lucro líquido de Cr \$ 51.821.910,20, que somado ao que ficou em suspenso, do exercício de 1958, na importância de Cr \$ 29.736.332,90, perfazem o total de Cr \$ 81.558.243,10. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — ao Fundo de Reserva Legal: — Cr \$ 81.874,10 de renda de bens do próprio Fundo e Cr \$ 2.591.095,50 que correspondem a 5% do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.: — Cr \$ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr \$ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr \$ 15.000.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr \$. . . 5.000.000,00; dividendo do 1º semestre, à razão de 8% a.a.: — Cr \$ 28.000.000,00; lucros que passam para o 2º semestre de 1959: — Cr \$ 30.845.273,50.

São Paulo, 18 de agosto de 1959.

Guilherme Prates

José de Souza Queiroz Filho

Osório Alves Cardoso

DEBITOS		CREDITOS	
CONTAS	VALORES	CONTAS	VALORES
BALANÇO FECHADO EM			
30 DE JUNHO DE 1959			
(FOLHA Nº 1)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 0)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 2)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 3)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 4)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 5)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 6)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 7)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 8)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 9)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 10)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 11)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 12)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 13)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 14)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 15)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 16)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 17)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 18)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 19)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 20)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 21)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 22)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 23)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 24)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 25)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 26)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 27)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 28)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 29)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 30)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 31)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 32)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 33)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 34)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 35)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 36)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 37)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 38)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 39)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 40)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 41)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 42)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 43)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 44)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 45)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 46)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 47)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 48)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 49)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 50)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 51)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 52)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 53)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 54)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 55)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 56)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 57)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 58)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 59)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 60)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 61)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 62)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 63)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 64)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 65)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 66)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 67)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 68)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 69)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 70)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 71)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 72)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 73)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 74)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 75)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 76)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 77)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 78)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 79)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 80)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 81)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 82)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 83)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 84)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 85)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 86)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 87)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 88)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 89)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 90)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 91)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 92)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 93)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 94)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 95)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 96)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 97)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 98)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 99)			
(CONTINUA DA FOLHA Nº 100)			

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
A T I V O
Em 30 de junho de 1959

EM 31/12/1958		CONTAS	EM 30/6/1959	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
976.018.334,60		INVESTIMENTOS		
		5.000 — LINHAS FÉRREAS E EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES	1.015.583.773,00	
		5.002 — MELHORAMENTOS DE LINHAS FÉRREAS E DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES :		
		Fundo de Melhoramentos — C/ Despesa	1.067.069.415,20	
1.067.069.415,20		Obras e Melhoramentos em Suspensão	280.420.847,90	
165.993.290,50		5.003 — RENOVAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS :		
		Fundo de Renovação Patrimonial — C/ Despesa	765.757.899,20	
765.757.899,20		Obras e Melhoramentos em Suspensão	280.306.004,90	
151.944.347,60		5.005 — BENS ESTRANHOS AO SERVIÇO DE TRANSPORTES	159.974.409,20	
159.435.998,70		5.006 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	3.839.565,00	
3.839.565,00		5.007 — TÍTULOS DE RENDA DIVERSOS	20.899.904,10	
20.899.904,10		5.009 — INVESTIMENTOS EM EMPRESA FILIADA	5.996.200,00	
5.996.200,00	3.316.669.394,90			3.599.848.018,50
		VALORES DISPONÍVEIS		
		5.020 — CAIXA	86.063.096,20	
84.237.252,50		5.022 — ESTAÇÕES — C/ CAIXA	1.796.213,60	
1.444.424,20		5.024 — BANCOS :		
		Em conta de movimento	100.316.981,10	
61.392.330,60	147.074.007,30			188.176.290,90
		VALORES REALIZÁVEIS		
		5.030 — DIVERSOS RESPONSÁVEIS	922.856,70	
550.696,50		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	580.430.497,50	
434.535.490,10		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	8.944.940,00	
3.399.612,90		5.034 — TÍTULOS A RECEBER :		
		A prazo	3.788.750,50	
1.620.779,60		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	5.335.422,70	
5.335.422,70		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
53.591,60		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	72.029.692,30	
111.680.714,00		5.042 — UNIÃO FEDERAL :		
		C/ de Transportes	6.444.365,20	
6.230.148,10		5.044 — ESTADOS E MUNICÍPIOS :		
		C/ de Transportes :		
		Governo do Estado de São Paulo	56.710.866,90	
59.639.568,70		Governo do Estado de Minas Gerais	1.393.319,90	
1.390.989,90		5.046 — CONTAS A RECEBER	65.450.046,90	
39.723.126,80		5.049 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	45.012.213,40	
32.501.419,50	696.661.560,40			846.516.563,60
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — DEPOSITÁRIO DO FUNDO DE MELHORAMENTOS :		
		Bco. do Brasil — C/ F. M.	740.710,80	
733.628,90		5.051 — DEPOSITÁRIO DO FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL :		
		Bco. do Brasil — C/ F. R. P.	1.467.668,40	
1.453.636,00		5.056 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	538.701,00	
528.048,70		5.059 — VALORES PARA FINS ESPECIAIS DIVERSOS :		
		Empréstimos Compulsórios — Lei 1.474	11.813.454,30	
11.515.252,10		Contribuição Compulsória à Petrobrás	40.000,00	
33.600,00		Ágios de Promessas de Venda de Câmbio	3.814.736,80	
19.075.366,00	33.339.531,70			18.415.271,30
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
		5.060 — DESPESAS ANTECIPADAS		667.454,00
	667.454,00	CONTA DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
		5.079 — CONTAS DIVERSAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO :		
		Juros a vencer		470.384,50
	—	ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	1.839.000,00	
1.839.000,00		5.089 — VALORES ATIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS	4.692.910,50	
4.691.186,70	6.530.186,70			6.531.910,50
		CONTAS DE RISCOS		
		5.090 — FIANÇAS E GARANTIAS FIDEIUSSÓRIAS DA EMPRESA	1.251.738,20	
1.251.738,20		5.099 — RISCOS DIVERSOS :		
		Eximbank — C/ Depositário de Penhor Contratual	315.207.200,00	
334.996.000,00		Contratos de Financiamento no País	391.872.382,00	
394.586.199,00	730.833.937,20			708.331.320,20
	4.931.776.072,20			5.368.957.213,50

São Paulo, 18 de agosto de 1959.

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra
Luiz Tavares Alves Pereira
Clóvis Soares de Camargo
Durval Lourenço de Azevedo

Diretor Presidente
Diretor 1º. Vice-Presidente
Diretor 2º. Vice-Presidente
Diretor Secretário Geral

Heitor Freire de Carvalho
José Carlos de Macedo Soares
João Domingues Sampaio

Diretor
Diretor
Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
(CONTADOR — Registro n.º. CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Em 30 de junho de 1959

P A S S I V O

EM 31/12/1958		CONTAS	EM 30/6/1959	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
		PASSIVO NÃO EXIGÍVEL		
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
700.000.000,00		5.100 — CAPITAL	700.000.000,00	
1.211.695.050,60		5.103 — FUNDO DE MELHORAMENTOS — C/ RECEITA: Decreto-lei nº. 7.632, de 12/6/45	1.316.861.425,40	
1.012.054.591,70	2.923.749.642,30	5.104 — FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL — C/ RECEITA: Decreto-lei nº. 7.632, de 12/6/45	1.117.227.917,00	3.134.089.342,40
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
308.239,50		5.113 — RESPONSABILIDADES ESPECIAIS DIVERSAS: Accionistas de ex-Companhias Subordinadas, Liquidadas	308.239,50	
3.117.687,50		Accionistas — C/ Empréstimo Compulsório para o Fundo do Artigo 3º. — Lei 1.474	3.323.723,90	
731.384,30	4.157.311,30	5.115 — EMPRESA FILIADA: Cia. Paulista de Transportes	7.185.572,10	10.817.535,50
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
1.824.080,00		5.120 — CREDOR HIPOTECÁRIO: Governo do Est. de S. Paulo — C/ Empréstimo	1.812.000,00	
4.693.488,30		5.122 — CREDITORES COM GARANTIA BANCÁRIA: Obrigacionistas da extinta Cia. E. F. do Dourado	4.693.488,30	
277.194.344,70		5.129 — CREDITORES COM GARANTIAS ESPECIAIS DIVERSAS: Eximbank — C/ Financiamento	305.381.237,80	
232.345.869,00	516.057.782,00	Bco. Nac. do Desenvolvimento Econômico	369.162.382,00	681.049.108,10
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
107.398.455,50		5.131 — PESSOAL A PAGAR: Ordenados	136.654.951,50	
33.211,80		Pensões	31.601,80	
105.857,20		5.132 — VENCIMENTOS E SALÁRIOS NÃO PROCURADOS: Ordenados não Procurados	90.713,10	
84.639.306,30		5.133 — CONTAS A PAGAR	77.150.724,50	
600.109,90		5.139 — TRÁFEGO MÚTUO	764.138,30	
3.255.677,40		5.141 — CREDITORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	3.400.453,40	
38.470.489,40		5.144 — INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL: Fundo Único de Previdência Social	43.723.772,30	
5.984.336,50		Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos — Setor X — Cia. Paulista	9.976.108,30	
28.000.000,00		5.145 — DIVIDENDOS: A distribuir	28.000.000,00	
8.635.807,60		Não reclamados	8.211.391,60	
51.382.004,50	328.505.256,10	5.149 — CREDITORES DIVERSOS	74.490.647,40	382.494.502,20
		LUCROS DIFERIDOS		
	2.505.025,40	5.161 — PROVISÕES DIVERSAS: Provisão p/ Assistência aos Empregados		2.384.653,20
		LUCROS E RESERVAS		
119.640.000,00		5.172 — RESERVAS PARA AUMENTOS E MELHORAMENTOS: Fundo de Expansão do Tráfego	134.640.000,00	
65.060.000,00		Fundo do Serviço Florestal	70.060.000,00	
117.000.000,00		5.173 — RESERVAS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS: Fundo de Amortização das Dívidas da Cia.	117.020.000,00	
64.831.501,70		5.174 — RESERVAS DIVERSAS: Fundo de Reserva Legal (Dec. 2627, de 26/9/40)	67.504.471,30	
23.169.096,60		Fundo de Previsão	23.189.096,60	
29.736.332,90	419.436.931,20	5.179 — LUCROS E PERDAS: Saldo da conta de Lucros e Perdas	30.845.273,50	443.258.841,40
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
1.839.000,00		5.180 — CREDITORES DE CAUÇÕES EM TÍTULOS	1.839.000,00	
4.691.186,70	6.530.186,70	5.189 — VALORES PASSIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS	4.692.910,50	6.531.910,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.251.738,20		5.190 — RESPONSABILIDADES POR FIANÇAS E GARANTIAS FIDEIUSSÓRIAS	1.251.738,20	
334.996.000,00		5.199 — RESPONSABILIDADES POR RISCOS DIVERSOS: Financiamentos do Eximbank com Penhor Contratual	315.207.200,00	
394.586.199,00	730.833.937,20	Financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	391.872.382,00	708.331.320,20
	4.931.776.072,20			5.368.957.213,50

São Paulo, 18 de agosto de 1959.

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra
Luiz Tavares Alves Pereira
Clovis Soares de Camargo
Durval Lourenço de Azevedo

Diretor Presidente
Diretor 1º. Vice-Presidente
Diretor 2º. Vice-Presidente
Diretor Secretário Geral

Heitor Freire de Carvalho
José Carlos de Macedo Soares
João Domingues Sampaio

Diretor
Diretor
Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
(CONTADOR — Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Empresa

1º semestre de 1959

Em 31/12/1958		R E C E I T A	Em 30/6/1959	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
	948.189.149,70	3.000 — Receita do exercício ferroviário		1.087.492.142,70
	948.189.149,70			1.087.492.142,70
	93.805.550,40	Lucro do exercício ferroviário		53.032.895,40
		3.001 — Receita Patrimonial:		
16.309,40		1 — Arrendamentos de próprios	16.375,10	
4.878,00		2 — Aluguéis de material rodante	49.878,00	
58.560,00		6 — Arrendamentos diversos	53.438,20	
38.600,70		7 — Receita de títulos	1.910.081,70	
1.497.895,30		8 — Juros	1.242.573,00	
237.232,40		9 — Receita de fundos de reserva	81.874,10	
—		10 — Receitas patrimoniais diversas	975.953,00	
	1.853.475,80			4.330.173,10
	1.953.625,80	3.002 — Receita de Empreendimentos Diversos		2.207.622,40
	100.743,10	3.005 — Receita de Trabalhos e Fornecimentos Desti- nados a Terceiros		1.891.761,20
	429.830,70	3.099 — Receitas Diversas e Outras não Especificadas		178.547,30
	98.143.225,80	TOTAL GERAL		61.640.999,40

São Paulo, 18 de agosto de 1959.

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra

Luiz Tavares Alves Pereira

Clovis Soares de Camargo

Durval Lourenço de Azevedo

Heitor Freire de Carvalho

José Carlos de Macedo Soares

João Domingues Sampaio

Diretor Presidente

Diretor 1º. Vice-Presidente

Diretor 2º. Vice-Presidente

Diretor Secretário Geral

Diretor

Diretor

Diretor

José Roberto de Macedo Pinto

(Contador — Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Empresa

1º semestre de 1959

Em 31/12/1958		D E S P E S A	Em 30/6/1959	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
	854.383.599,30	3.100 — Custeio do exercício ferroviário		1.034.459.247,30
	98.805.550,40	Lucros neste semestre		53.032.895,40
	948.189.149,70			1.087.492.142,70
		3.101 — Despesa Patrimonial:		
5.030.855,90		7 — Juros de dívidas garantidas	7.166.511,00	
5.680,20		8 — Juros de dívidas comuns	1.318.318,70	
797.057,00		9 — Despesas patrimoniais diversas	1.118.346,00	
	5.833.593,10			9.603.175,70
	—	3.103 — Impostos e Taxas		24.585,00
	159.445,90	3.199 — Despesas Diversas e Outras não Especificadas		191.328,50
	92.150.186,80	Saldo credor		51.821.910,20
	98.143.225,80	TOTAL GERAL		61.640.999,40

São Paulo, 18 de agosto de 1959.

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra
Luiz Tavares Alves Pereira
Clovis Soares de Camargo
Durval Lourenço de Azevedo
Heitor Freire de Carvalho
José Carlos de Macedo Soares
João Domingues Sampaio

Diretor Presidente
 Diretor 1º. Vice-Presidente
 Diretor 2º. Vice-Presidente
 Diretor Secretário Geral
 Diretor
 Diretor
 Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
 (Contador — Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

1º semestre de 1959

Em 31/12/58		D É B I T O	Em 30/6/59	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
		4.112 — Lucros — Reservas para aumentos e melhoramentos:		
53 000 000,00		Fundo de expansão do tráfego	15.000.000,00	
6.000.000,00		Fundo do Serviço Florestal	5.000.000,00	
	59.000.000,00			20.000.000,00
		4.113 — Lucros — Reservas para amortização de dividas		20.000,00
	20.000,00			
		4.114 — Lucros — Reservas diversas:		
4.844.741,70		Fundo de reserva legal	2.672.969,60	
20.000,00		Fundo de previsão	20.000,00	
	4.864.741,70			2.692.969,60
	28.000.000,00	4.115 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00
	91.884.741,70			50.712.969,60
	29.736.332,90	Saldo a transportar		30.845.273,50
	121.621.074,60			81.558.243,10

São Paulo, 18 de agosto de 1959.

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra
 Luiz Tavares Alves Pereira
 Clovis Soares de Camargo
 Durval Lourenço de Azevedo
 Heitor Freire de Carvalho
 José Carlos de Macedo Soares
 João Domingues Sampaio

Diretor Presidente
 Diretor 1º. Vice-Presidente
 Diretor 2º. Vice-Presidente
 Diretor Secretário Geral
 Diretor
 Diretor
 Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
 (Contador — Registro nº. CRC. 626)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 2º semestre de 1959

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do Segundo Semestre de 1959

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do 2º. semestre de 1959

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no segundo semestre de 1959 foi apurado o lucro líquido de Cr \$ 59.385.750,40, que somado ao que ficou em suspenso, do 1º. semestre de 1959, na importância de Cr \$ 30.845.273,50 e, com a reversão à conta de Lucros em Suspenso, da parcela de Cr \$ 20.000,00 que havia sido retirada da renda do 1º. semestre para o Fundo de Amortização das Dividas da Cia., em virtude da extinção desse Fundo com o aproveitamento do saldo do mesmo até 31/12/58, no aumento de Capital, a partir de 1/1/1960, conforme resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 18/12/1959, perfazem o total de Cr \$ 90.251.023,90. Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao segundo semestre do ano social encerrado, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — Ao Fundo de Reserva Legal: — Cr \$ 218.703,90, de renda de bens do próprio Fundo e Cr \$ 2.969.287,50 que correspondem a 5% do lucro líquido apurado no semestre; ao Fundo de Previsão: — Cr \$ 10.000.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr \$ 15.000.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr \$ 2.000.000,00; dividendo do 2º. semestre, a razão de 8% a. a. Cr \$ 28.000.000,00; Provisão para Assistência aos Empregados da Companhia: — Cr \$ 1.785.062,80; lucros que passam para o exercício de 1960: — Cr \$ 30.277.969,70.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1960.

Guilherme Prates

José de Souza Queiroz Filho

Osório Alves Cardoso

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO	ATIVO	PASSIVO	PASSIVO
CAIXA	CAIXA	RESERVA	RESERVA
RECEBÍVEIS	RECEBÍVEIS	PROFITOS ACUMULADOS	PROFITOS ACUMULADOS
IMÓVEIS	IMÓVEIS	DEBÍVEIS	DEBÍVEIS
...
TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL

**BALANÇO FECHADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1959**

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
A T I V O
Em 31 de dezembro de 1959

EM 30/6/1959		CONTAS	EM 31/12/1959	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr\$	Cr\$	INVESTIMENTOS	Cr\$	Cr\$
1.015.583.773,00		5.000 — LINHAS FÉRREAS E EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES	1.053.794.971,00	
		5.002 — MELHORAMENTOS DE LINHAS FÉRREAS E DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES :		
1.067.069.415,20		Fundo de Melhoramentos — C/ Despesa	1.224.207.920,20	
280.420.847,90		Obras e Melhoramentos em Suspensão	504.278.588,80	
		5.003 — RENOVAÇÃO DE BENS PATRIMONIAIS :		
765.757.899,20		Fundo de Renovação Patrimonial — C/ Despesa	932.547.429,80	
280.306.004,90		Obras e Melhoramentos em Suspensão	372.159.274,60	
159.974.409,20		5.005 — BENS ESTRANHOS AO SERVIÇO DE TRANSPORTES	192.199.023,30	
3.839.565,00		5.006 — TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	3.839.940,30	
20.899.904,10		5.007 — TÍTULOS DE RENDA DIVERSOS	21.394.904,10	
5.996.200,00		5.009 — INVESTIMENTOS EM EMPRESA FILIADA	11.992.400,00	
	3.599.848.018,50			4.316.414.452,10
		VALORES DISPONÍVEIS		
86.063.096,20		5.020 — CAIXA	85.899.902,80	
1.796.213,60		5.022 — ESTAÇÕES — C/ CAIXA	2.150.125,30	
		5.024 — BANCOS :		
100.316.981,10		Em conta de movimento	67.367.627,90	
	188.176.290,90			155.417.656,00
		VALORES REALIZÁVEIS		
922.856,70		5.030 — DIVERSOS RESPONSÁVEIS	544.742,30	
580.430.497,50		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPÓSITOS	130.954.640,10	
8.944.940,00		5.032 — MATERIAIS EM TRÂNSITO	687.048,30	
		5.034 — TÍTULOS A RECEBER :		
3.788.750,50		A prazo	3.038.750,50	
5.335.422,70		5.035 — DEPÓSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	5.334.603,90	
53.591,60		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60	
72.029.692,30		5.037 — TRÁFEGO MÚTUO	180.824.616,80	
		5.042 — UNIÃO FEDERAL :		
6.444.365,20		C/ de Transportes	8.690.197,40	
		5.044 — ESTADOS E MUNICÍPIOS :		
56.710.866,90		C/ de Transportes :		
1.393.319,90		Governo do Estado de São Paulo	70.675.795,20	
65.450.046,90		Governo do Estado de Minas Gerais	1.415.577,90	
		5.046 — CONTAS A RECEBER	72.531.781,90	
		5.049 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS :		
		Caixa de Aposentadoria e Pensões — auxílio-enfermidade pago p/s conta a empregados	16.305.013,70	
		Outras	31.262.002,70	
45.012.213,40	846.516.563,60			522.318.362,30
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
740.710,80		5.050 — DEPOSITÁRIO DO FUNDO DE MELHORAMENTOS :		
		Bco. do Brasil — C/ F. M.	747.944,20	
1.467.668,40		5.051 — DEPOSITÁRIO DO FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL :		
538.701,00		Bco. do Brasil — C/ F. R. P.	1.482.000,90	
		5.056 — DEPOSITÁRIO DE CAUÇÕES DO PESSOAL	546.811,60	
11.813.454,30		5.059 — VALORES PARA FINS ESPECIAIS DIVERSOS :		
40.000,00		Empréstimos Compulsórios — Lei 1.474	13.989.952,10	
3.814.736,80		Contribuição Compulsória à Petrobrás	40.000,00	
		Ágios de Promessas de Venda de Câmbio	3.685.156,40	
	18.415.271,30			20.491.865,20
	667.454,00	VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
		5.060 — DESPESAS ANTECIPADAS		656.171,20
		CONTA DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
	470.384,50	5.079 — CONTAS DIVERSAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO :		
		Juros a vencer		271.428,60
		ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
1.839.000,00		5.080 — TÍTULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	1.799.000,00	
4.692.910,50		5.089 — VALORES ATIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS	4.692.785,80	
	6.531.910,50			6.491.785,80
		CONTAS DE RISCOS		
1.251.738,20		5.090 — FIANÇAS E GARANTIAS FIDEIUSSÓRIAS DA EMPRESA	1.251.738,20	
315.207.200,00		5.099 — RISCOS DIVERSOS :		
391.872.382,00		Eximbank — C/ Depositário de Penhor Contratual	293.638.400,00	
		Contratos de Financiamento no País	389.063.581,00	
	708.331.320,20			683.953.719,20
	5.368.957.213,50			5.706.015.440,40

São Paulo, 12 de fevereiro de 1960.

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra
Luiz Tavares Alves Pereira
Clovis Soares de Camargo
Durval Lourenço de Azevedo

Diretor Presidente
Diretor 1º. Vice-Presidente
Diretor 2º. Vice-Presidente
Diretor Secretário Geral

Heitor Freire de Carvalho
José Carlos de Macedo Soares
João Domingues Sampaio

Diretor
Diretor
Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
(CONTADOR — Registro n.º. CRC. 626)

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
Em 31 de dezembro de 1959 **P A S S I V O**

EM 30/6/1959		CONTAS	EM 31/12/1959	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$	PASSIVO NÃO EXIGÍVEL	Cr \$	Cr \$
700.000.000,00		5.100 — CAPITAL :		
		Valor de 3.500.000 ações de Cr \$ 200,00 cada uma . . .	700.000.000,00	
—		Importâncias levadas a crédito das contas abaixo a serem conver-		
—		tidas em aumento do Capital Social em 1/1/1960, conforme		
		resolução da Assembléia Geral Extraordinária de 18/12/1959:		
		Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia . . .	117.000.000,00	
		Fundo de Expansão do Tráfego	58.000.000,00	
	700.000.000,00			875.000.000,00
1.316.861.425,40		5.103 — FUNDO DE MELHORAMENTOS — C/ RECEITA:		
		Decreto-lei nº. 7.632, de 12/6/45	1.437.921.577,70	
1.117.227.917,00		5.104 — FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL — C/ RECEITA:		
		Decreto-lei nº. 7.632, de 12/6/45	1.238.295.168,40	
	2.434.089.342,40			2.676.216.746,10
		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
308.239,50		5.113 — RESPONSABILIDADES ESPECIAIS DIVERSAS:		
		Acionistas de ex-Companhias Subordinadas, Liquidadas . . .	308.239,50	
3.323.723,90		Acionistas — C/ Empréstimo Compulsório para o Fundo do Artigo		
		3º. — Lei 1.474	3.517.412,30	
7.185.572,10		5.115 — EMPRESA FILIADA:		
		Cia. Paulista de Transportes	3.023.662,40	
	10.817.535,50			6.849.314,20
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
1.812.000,00		5.120 — CREDOR HIPOTECÁRIO:		
		Governo do Est. de S. Paulo — C/ Empréstimo	1.721.400,00	
4.693.488,30		5.122 — CREDITORES COM GARANTIA BANCÁRIA:		
		Obrigacionistas da extinta Cia. E. F. do Dourado	4.693.488,30	
305.381.237,80		5.129 — CREDITORES COM GARANTIAS ESPECIAIS DIVERSAS:		
369.162.382,00		Eximbank — C/ Financiamento	286.758.364,50	
		Bco. Nac. do Desenvolvimento Econômico	366.353.581,00	
	681.049.108,10			659.526.833,80
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
136.654.951,50		5.131 — PESSOAL A PAGAR:		
31.601,80		Ordenados	143.856.033,50	
		Pensões	30.401,80	
90.713,10		5.132 — VENCIMENTOS E SALÁRIOS NÃO PROCURADOS:		
77.150.724,50		Ordenados não Procurados	116.534,00	
764.138,30		5.133 — CONTAS A PAGAR	81.544.104,70	
3.400.453,40		5.139 — TRÁFEGO MÚTUO	109.497,60	
		5.141 — CREDITORES POR CAUÇÕES EM DINHEIRO	3.440.189,40	
43.723.772,30		5.144 — INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:		
		Fundo Único de Previdência Social	120.307.136,10	
9.976.108,30		Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados		
		em Serviços Públicos — Setor X — Cia. Paulista	11.383.865,80	
28.000.000,00		5.145 — DIVIDENDOS:		
8.211.391,60		A distribuir	28.000.000,00	
74.490.647,40		Não reclamados	8.577.963,60	
	382.494.502,20	5.149 — CREDITORES DIVERSOS	98.751.785,80	
				496.117.512,30
		LUCROS DIFERIDOS		
		5.161 — PROVISÕES DIVERSAS:		
		Provisão p/ Assistência aos Empregados		4.000.000,00
	2.384.653,20			
		LUCROS E RESERVAS		
134.640.000,00		5.172 — RESERVAS PARA AUMENTOS E MELHORAMENTOS:		
70.060.000,00		Fundo de Expansão do Tráfego (Saldo remanescente)	91.640.000,00	
		Fundo do Serviço Florestal	72.060.000,00	
117.020.000,00		5.173 — RESERVAS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDAS:		
		Fundo de Amortização das Dívidas da Cia	—	
67.504.471,30		5.174 — RESERVAS DIVERSAS:		
23.189.096,60		Fundo de Reserva Legal (Dec. 2627, de 26/9/40)	70.692.462,70	
		Fundo de Previsão	33.189.096,60	
30.845.273,50		5.179 — LUCROS E PERDAS:		
		Saldo da conta de Lucros e Perdas	30.277.969,70	
	443.258.841,40			297.859.529,00
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
1.839.000,00		5.180 — CREDITORES DE CAUÇÕES EM TÍTULOS	1.799.000,00	
4.692.910,50		5.189 — VALORES PASSIVOS DE COMPENSAÇÃO DIVERSOS	4.692.785,80	
	6.531.910,50			6.491.785,80
		CONTAS DE RISCOS		
1.251.738,20		5.190 — RESPONSABILIDADES POR FIANÇAS E GARANTIAS FIDEJUSSÓRIAS	1.251.738,20	
315.207.200,00		5.199 — RESPONSABILIDADES POR RISCOS DIVERSOS:		
391.872.382,00		Financiamentos do Eximbank com Penhor Contratual	293.638.400,00	
		Financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	389.063.581,00	
	708.331.320,20			683.953.719,20
	5.368.957.213,50			5.706.015.440,40

São Paulo, 12 de fevereiro de 1960.

Jayme Pinheiro de Uilhóa Cintra
 Luiz Tavares Alves Pereira
 Clovis Soares de Camargo
 Durval Lourenço de Azevedo

Diretor Presidente
 Diretor 1º. Vice-Presidente
 Diretor 2º. Vice-Presidente
 Diretor Secretário Geral

Heitor Freire de Carvalho
 José Carlos de Macedo Soares
 João Domingues Sampaio

Diretor
 Diretor
 Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
 (CONTADOR — Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Empresa

2º semestre de 1959

Em 30/6/59		R E C E I T A	Em 31/12/59	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
	1.087.492.142,70	3.000 — Receita do exercício ferroviário		1.250.767.660,20
	1.087.492.142,70			1.250.767.660,20
	53.032.895,40	Lucro do exercício ferroviário		57.689.118,00
		3.001 — Receita Patrimonial :		
16.375,10		1 — Arrendamentos de próprios	30.509,40	
49.878,00		2 — Aluguéis de materiais rodante	19.878,00	
53.438,20		6 — Arrendamentos diversos	57.428,50	
1.910.081,70		7 — Receita de títulos	5.999.290,30	
1.242.573,00		8 — Juros	1.303.642,10	
81.874,10		9 — Receita de fundos de reserva	218.703,90	
975.953,00		10 — Receitas patrimoniais diversas	—	
	4.330.173,10			7.629.452,20
	2.207.622,40	3.002 — Receita de Empreendimentos Diversos		5.165.837,60
	1.891.761,20	3.005 — Receita de Trabalhos e Fornecimentos Destinados a Terceiros		135.149,80
	178.547,30	3.099 — Receitas Diversas e Outras não Especificadas		409.150,90
	61.640.999,40			71.028.708,50

São Paulo, 12 de fevereiro de 1960

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra
Luiz Tavares Alves Pereira
Clovis Soares de Camargo
Durval Lourenço de Azevedo
Heitor Freire de Carvalho
José Carlos de Macedo Soares
João Domingues Sampaio

Diretor Presidente
 Diretor 1º. Vice Presidente
 Diretor 2º. Vice Presidente
 Diretor Secretário Geral
 Diretor
 Diretor
 Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
 (Contador Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Receita e Despesa da Empresa

2º semestre de 1959

Em 30/6/59		D E S P E S A	Em 31/12/59	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
	1.034.459.247,30	3.100 — Custeio do exercício ferroviário		1.193.078.542,20
	53.032.895,40	Lucros neste semestre		57.689.118,00
	1.087.492.142,70			1.250.767.660,20
		3.101 — Despesa Patrimonial:		
7.166.511,00		7 — Juros de dívidas garantidas	8.943.104,90	
1.318.318,70		8 — Juros de dívidas comuns	1.477.949,00	
1.118.346,00		9 -- Despesas patrimoniais diversas	1.092.950,00	
	9.603.175,70			11.514.003,90
	24.585,00	3.103 — Impostos e Taxas		—
	191.328,50	3.199 — Despesas Diversas e Outras não Especificadas .		128.954,20
	51.821.910,20	Saldo credor		59.385.750,40
	61.640.999,40			71.028.708,50

São Paulo, 12 de fevereiro de 1960

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra
Luiz Tavares Alves Pereira
Clovis Soares de Camargo
Durval Lourenço de Azevedo
Heitor Freire de Carvalho
José Carlos de Macedo Soares
João Domingues Sampaio

Diretor Presidente
 Diretor 1º. Vice Presidente
 Diretor 2º. Vice Presidente
 Diretor Secretário Geral
 Diretor
 Diretor
 Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
 (Contador Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

2º. Semestre de 1959

Em 30/6/59		D É B I T O	Em 31/12/59	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
	—	4.111 — Lucros — Provisões Diversas : Provisão para Assistência aos Empregados		1.785.062,80
		4.112 — Lucros — Reservas para aumentos e melhora- mentos :		
15.000.000,00		Fundo de expansão do tráfego	15.000.000,00	
5.000.000,00		Fundo do Serviço Florestal	2.000.000,00	
	20.000.000,00			17.000.000,00
	20.000,00	4.113 — Lucros — Reservas para amortizações de dívidas		—
		4.114 — Lucros — Reservas diversas :		
2.672.969,60		Fundo de reserva legal	3.187.991,40	
20.000,00		Fundo de previsão	10.000.000,00	
	2.692.969,60			13.187.991,40
	28.000.000,00	4.115 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00
	50.712.969,60			59.973.054,20
	30.845.273,50			30.277.969,70
	81.558.243,10	Saldo a transportar		90.251.023,90
Cr \$			Cr \$	

São Paulo, 12 de fevereiro de 1960.

<i>Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra</i>	Diretor Presidente
<i>Luiz Tavares Alves Pereira</i>	Diretor 1º. Vice-Presidente
<i>Clovis Soares de Camargo</i>	Diretor 2º. Vice-Presidente
<i>Durval Lourenço de Azevedo</i>	Diretor Secretário Geral
<i>Heitor Freire de Carvalho</i>	Diretor
<i>José Carlos de Macedo Soares</i>	Diretor
<i>João Domingues Sampaio</i>	Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
(Contador—Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Contas de Lucros e Perdas

2º. Semestre de 1959

Em 30/6/59		CRÉDITO	Em 31/12/59	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr \$	Cr \$		Cr \$	Cr \$
	29.736.332,90	4.000 — Saldo anterior		30.845.273,50
	51.821.910,20	4.001 — Saldo credor das contas de gestão		59.385.750,40
	—	4.113 — Reservas para amortização de dívidas :		
		Importância retirada da renda do 1º. semestre deste ano e levada a crédito desta conta, que reverte à conta de Lucros e Perdas em virtude da extinção do referido Fundo, após a utilização do saldo existente em 31/12/58 no aumento de Capital, de conformidade com resolução de Assembléia Geral Extraordinária de 18/12/59		20.000,00
	<hr/>			
	81.558.243,10			90.251.023,90
	<hr/>			<hr/>

São Paulo, 12 de fevereiro de 1960.

Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra Diretor Presidente
Luiz Tavares Alves Pereira Diretor 1º. Vice-Presidente
Clovis Soares de Camargo Diretor 2º, Vice-Presidente
Durval Lourenço de Azevedo Diretor Secretário Geral
Heitor Freire de Carvalho Diretor
José Carlos de Macedo Soares Diretor
João Domingues Sampaio Diretor

José Roberto de Macedo Pinto
 (Contador—Registro nº. CRC. 626)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

— ESCRITÓRIO CENTRAL —

Confronto do movimento financeiro dos meses de Janeiro a Dezembro de 1958 e 1959

M E S E S	R E C E I T A		D E S P E S A		S A L D O S	
	Ano de 1958	Ano de 1959	Ano de 1958	Ano de 1959	Ano de 1958	Ano de 1959
	Cr \$	Cr \$	Cr \$	Cr \$	Cr \$	Cr \$
Janeiro	139.754.599,10	183.210.853,50	133.589.767,00	161.913.582,30	6.164.832,10	21.297.271,20
Fevereiro	124.116.859,20	166.276.403,00	126.343.320,10	158.517.088,70	(-) 2.226.460,90	7.759.314,30
Março	138.597.150,10	177.163.577,00	135.585.839,40	173.126.982,40	3.011.310,70	4.036.594,60
Abril	144.123.110,50	168.372.390,90	133.285.719,00	164.817.751,90	10.837.391,50	3.554.639,00
Maió	152.747.757,50	202.594.336,50	137.934.707,90	192.146.809,10	14.813.049,60	10.447.527,40
Junho	145.437.119,20	198.482.685,80	141.195.282,00	193.756.122,10	4.241.837,20	4.726.563,70
TOTAL DO 1º SEMESTRE	844.776.595,60	1.096.100.246,70	807.934.635,40	1.044.278.336,50	36.841.960,20	51.821.910,20
Julho	153.944.343,70	224.458.461,40	141.137.210,30	198.384.491,80	12.807.133,40	26.073.969,60
Agosto	149.337.771,40	203.177.146,20	138.611.558,40	195.695.218,00	10.726.213,00	7.481.928,20
Setembro	168.843.188,00	200.366.300,60	140.375.172,70	190.294.744,10	28.468.015,30	10.071.556,50
Outubro	157.982.893,50	198.314.263,20	145.674.328,30	195.339.913,60	12.308.565,20	2.974.349,60
Novembro	161.859.334,30	218.882.870,40	138.371.257,10	214.152.696,40	23.488.077,20	4.730.174,00
Dezembro	160.559.294,20	218.908.208,90	156.207.111,50	210.854.436,40	4.352.182,70	8.053.772,50
TOTAL DO 2º SEMESTRE	952.526.825,10	1.264.107.250,70	860.376.638,30	1.204.721.500,30	92.150.186,80	59.385.750,40
SOMA Cr \$	1.797.303.420,70	2.360.207.497,40	1.668.311.273,70	2.248.999.836,80	128.992.147,00	111.207.660,60
DIFERENÇA EM 1959	PARA MAIS Cr \$ 562.904.076,70		PARA MAIS Cr \$ 580.688.563,10		PARA MENOS Cr \$ 17.784.486,40	

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO DE 1959 COM O DE 1958.

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1959		ANO DE 1958		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
	QUANTIDADE	IMPORTE Cr\$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr\$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr\$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr\$
RECEITA DOS TRANSPORTES								
EM TRENS DE PASSAGEIROS:								
Bilhetes	{	1.687.392	239.460.670,80	2.160.578	217.064.006,50	—	—	473.186
	{	6.484.623	370.918.681,60	7.255.123	272.600.713,70	—	—	770.500
	{	244.830	1.342.250,90	261.100	909.402,50	—	—	16.270
Passes colegiais	{	457.725	1.844.957,00	502.800	1.435.273,80	—	—	45.075
	{	279.087	17.475.369,70	299.928	13.804.441,30	—	—	20.841
	{	812.070	14.533.316,50	642.472	8.802.047,70	169.598	—	—
Suplementos-reserva de lugares	{	—	11.876.766,50	—	9.742.344,40	—	—	—
	{	—	10.576.084,00	—	7.572.152,10	—	—	—
Cadernetas quilométricas	(4.110)	499.158	21.096.243,80	(4.026)	18.446.716,10	(84)	6.515	—
Trens especiais	—	—	705.572,60	—	414.053,30	—	—	—
Leitos	—	—	21.917.561,10	—	19.465.310,70	—	—	—
Carros Pulmans	—	—	3.049.195,20	—	3.204.154,90	—	—	—
Transportes túnebes	—	—	192.189,90	—	205.586,70	—	—	—
Soma	10.464.885	714.988.859,60	11.614.644	573.666.203,70	—	—	1.149.759	—
Tabelas B-A-1 e B-A-2	335.129	313.380,00	437.355	287.713,30	—	—	102.226	—
Tabelas B-1 e B-2	30.842.768	44.365.099,40	34.739.603	34.862.831,20	—	—	3.896.835	—
Tabela B-4	33.039.327	24.182.185,80	36.750.672	18.545.991,30	—	—	3.711.345	—
Tabela C-9	33.809.333	12.669.460,10	40.831.283	9.583.070,00	—	—	7.021.950	—
Tabelas D-1 e D-2	6.648.806	5.326.458,10	8.568.474	5.095.048,60	—	—	1.919.668	—
Taxas	—	17.863.322,50	—	15.257.635,80	—	—	—	—
Veículos de 2 rodas	—	—	—	2.108,00	—	—	—	2.108,00
Veículos de 4 ou mais rodas	—	2.227,70	—	2.444,00	—	—	—	216,30
Valores	—	83.042,40	—	84.981,70	—	—	—	1.939,30
Tabela especial C. P. T.	68.101	—	90.806	—	—	—	22.705	—
Soma	104.743.464	104.805.176,00	121.418.193	83.721.823,90	—	—	16.674.729	—
Animais em trens de passageiros	8.208	1.434.116,20	9.108	1.645.667,80	—	—	900	211.551,60
TOTAL EM TRENS DE PASSAGEIROS	—	821.228.151,80	—	659.033.695,40	—	—	—	—
EM TRENS DE MERCADORIAS:								
TABELA E-1	{	109.380	42.830,30	107.630	31.529,60	—	—	—
	{	734.680	252.363,40	1.423.440	414.476,90	1.750	—	688.760
	{	94.470	28.332,10	241.890	127.105,10	—	—	147.420
	{	5.490	3.732,70	4.770	2.196,50	720	—	—
Soma	944.020	327.258,50	1.777.730	575.308,10	—	—	833.710	248.049,60
TABELA E-2	{	210.600	96.084,50	164.600	57.087,50	—	—	—
	{	240.934.740	102.383.567,20	241.456.730	85.185.662,00	46.000	—	—
	{	7.159.000	3.300.596,00	9.877.810	3.030.974,50	—	—	521.990
Soma	248.304.340	105.780.247,70	251.499.140	88.273.724,00	—	—	2.718.810	—

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1959			ANO DE 1958			AUMENTO			DIMINUIÇÃO		
	QUANTIDADE	IMPORTE	Gr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Gr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Gr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Gr \$
Aguardente (pinga)	—	—	—	46.130	15.393,50	—	—	—	—	46.130	15.393,50	—
Águas minerais e radioativas	23.730	19.286,50	—	28.320	15.664,30	—	—	3.622,20	—	4.590	—	—
Alcool motor	34.314,340	12.271.341,20	—	32.237,270	8.486.078,40	—	2.077.070	3.785.262,80	—	—	—	—
Algodão em rama ou pluma	8.530	1.371,00	—	100.530	21.555,30	—	—	—	—	92.000	20.184,30	—
Algodão em caroços	453.850	80.054,60	—	161.000	40.889,30	—	292.850	39.165,30	—	—	—	—
Amendoim	30.320	17.726,60	—	67.870	33.712,60	—	—	—	—	37.550	15.986,00	—
Carnes preparadas	3.240	1.368,60	—	9.030	4.771,40	—	—	—	—	5.790	3.402,80	—
Conservas alimentícias	3.755.510	4.685.916,90	—	1.459.590	1.163.390,80	—	2.295.920	3.472.526,10	—	—	—	—
Couro e peles	12.100	10.044,40	—	9.410	4.252,20	—	2.690	5.792,20	—	—	—	—
Derivados de petróleo (em caixas e tambores)	1.691.070	874.716,40	—	2.341.200	944.760,20	—	—	—	—	650.130	70.043,80	—
Ferro e ferragens	1.003.500	580.695,20	—	1.367.440	575.736,00	—	—	—	—	363.940	—	—
Fumo	859.230	661.419,70	—	1.006.110	568.976,00	—	—	—	—	146.880	—	—
Fólias de flandres	—	—	—	49.100	22.011,20	—	—	—	—	49.100	—	—
Máquinas agrícolas (inc. pert. fer. p/lavoura)	191.930	103.065,90	—	244.570	98.075,40	—	16.370	4.990,50	—	52.640	—	—
Máquinas diversas	26.100	8.185,20	—	9.730	4.340,70	—	—	3.844,50	—	—	—	—
Materiais diversos	—	—	—	560	110,20	—	—	—	—	560	110,20	—
Materiais cerâmicos (louças, etc.)	7.450	4.263,10	—	31.500	3.075,00	—	—	1.188,10	—	24.050	19.612,40	—
Papel em geral	211.730	143.120,70	—	322.880	162.733,10	—	—	—	—	111.150	12.569,70	—
Pneumáticos e acessórios para automóveis	10.390	3.685,40	—	19.780	16.255,10	—	—	—	—	9.390	—	—
Produtos químicos e farmacêuticos	1.704.720	990.485,00	—	1.550.880	812.104,90	—	153.840	178.380,10	—	—	—	—
Sabão e saponáceos	2.758.240	1.562.022,20	—	3.034.160	1.267.944,80	—	—	—	—	275.920	—	—
Sal	5.800	4.584,60	—	160	16,00	—	5.640	4.568,60	—	—	—	—
Tecidos (panos nacionais)	5.670	3.778,90	—	4.660	2.621,40	—	1.010	1.157,50	—	—	—	—
Vasilhames (garrafas, tambores, caixas, etc.)	1.332.070	841.022,40	—	1.176.640	554.035,90	—	155.430	286.986,50	—	—	—	—
Vinhos, suco de uvas e xaropes	198.940	147.217,50	—	218.950	110.352,00	—	—	36.865,50	—	20.010	—	—
Outros gêneros	4.179.820	2.419.931,26	—	6.190.730	2.734.698,60	—	—	—	—	2.010.910	314.767,40	—
Soma	52.788.280	25.385.303,20	—	51.688.200	17.663.574,30	—	1.100.080	7.721.728,90	—	—	—	—

TABELA C-4

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1959			ANO DE 1958			AUMENTO			DIMINUIÇÃO		
	QUANTIDADE	IMPORTE	Gr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Gr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Gr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Gr \$
Acúcar	748.550	351.659,40	—	837.650	301.260,40	—	—	—	—	89.100	—	—
Açúcar 1a. saída (menos refinado e filtrado)	160.970	61.078,70	—	183.390	53.564,10	—	—	—	—	22.420	—	—
Águas minerais e radioativas	156.860	84.480,30	—	211.370	94.326,30	—	—	—	—	54.510	9.846,00	—
Azeites e óleos comestíveis	1.858.980	1.051.772,30	—	2.230.770	878.802,60	—	—	—	—	371.790	—	—
Borracha em bruto	—	—	—	350	141,40	—	—	—	—	350	141,40	—
Carnes preparadas	207.440	107.155,10	—	10.060	5.422,90	—	—	—	—	10.060	5.422,90	—
Cervejas	28.930	21.064,20	—	311.950	113.304,80	—	—	—	—	104.510	6.149,70	—
Cimento	392.830	283.491,30	—	402.740	217.115,80	—	—	—	—	75.440	—	—
Couro e peles	278.450	84.075,30	—	242.430	32.879,10	—	36.020	66.375,50	—	9.910	—	—
Derivados de petróleo (em caixas e tambores)	20.070	7.035,60	—	15.660	2.398,50	—	—	—	—	15.510	2.287,80	—
Farinha de mandioca	1.966.550	1.195.810,40	—	25.790	6.242,60	—	—	—	—	5.720	—	—
Farinha de milho	3.120	2.904,00	—	3.067.050	1.305.391,90	—	—	—	—	1.100.500	109.581,50	—
Ferro e ferragens	196.890	104.976,50	—	190.530	58.899,60	—	3.120	2.904,00	—	—	—	—
Fibras	220	31,50	—	3.680	1.897,50	—	6.360	46.076,90	—	—	—	—
Ferragens (alfafa, farelo, outros p/lorragens)	240	62,40	—	140	12,70	—	100	49,70	—	3.460	1.866,00	—
Fólias de flandres	220.290	116.472,60	—	314.690	108.433,10	—	—	—	—	94.400	—	—
Graxa e sebo	723.530	307.891,30	—	745.010	223.422,20	—	—	—	—	21.480	—	—
Leite condensado e em pó	26.480	9.676,80	—	51.490	17.947,60	—	—	—	—	25.010	8.270,80	—
Madeiras taq., talq., lav. e serradas	1.130	757,70	—	1.170	651,80	—	—	—	—	40	—	—
Máquinas diversas	200	26,00	—	3.260	632,50	—	—	—	—	3.060	606,50	—
Materiais cerâmicos (louças, etc.)	27.140	15.566,10	—	3.420	1.699,10	—	23.720	13.867,00	—	—	—	—
Materiais ferrosos (Menos trilhões e acessórios)	162.200	83.179,70	—	53.790	35.634,90	—	108.410	47.544,80	—	—	—	—
Papel em geral	9.550	6.119,30	—	7.360	2.884,70	—	2.190	3.234,60	—	—	—	—
Pneumáticos e acessórios para automóveis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

TABELA C-5

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1959		ANO DE 1958		AUMENTO		DIMINUIÇÃO			
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE		
		Cr\$		Cr\$		Cr\$		Cr\$		
TABELA C-5	Produtos químicos e farmacêuticos	206.770	111.175,90	233.430	85.875,00	—	25.300,90	26.660	—	
	Sabão e saponáceos	122.480	127.735,90	127.430	140.276,90	—	—	71.950	12.541,00	
	Trilhos e acessórios	209.330	122.685,20	161.100	42.281,30	48.230	80.403,90	—	—	
	Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	3.177.990	1.416.752,50	3.446.500	1.032.644,30	—	384.108,20	—	—	
	Vinhos, suco de uvas e xaropes	449.060	335.539,50	554.610	294.430,30	—	41.109,20	105.550	—	
	Outros gêneros	4.901.090	2.670.609,80	6.627.290	2.745.924,60	—	—	1.726.200	75.314,80	
	Soma	16.257.490	8.679.896,00	20.235.480	7.860.363,60	—	819.532,40	3.977.990	—	
	TABELA C-6	Açúcar	4.795.680	1.833.919,10	11.084.900	4.507.017,50	—	—	6.289.220	2.673.098,40
		Açúcar 1ª, saída (menos refinado e filtrado)	85.242.520	29.831.218,00	100.954.810	36.032.969,20	—	—	15.712.290	6.201.751,20
		Algodão línthers	184.170	12.638,30	37.260	13.210,10	146.910	—	—	571,80
		Amendoim	25.992.760	10.372.617,00	26.558.700	10.651.509,00	—	—	565.940	278.892,00
		Azeites e óleos comestíveis	19.090	13.650,50	27.000	12.448,80	—	1.201,70	7.910	—
		Banhas e gorduras comestíveis	1.785.350	1.126.383,00	2.325.320	983.710,00	—	142.673,00	539.970	—
		Óleo amendoim bruto (cxs., tamb., vag. tanq.)	470	23,10	250	21,40	220	—	—	—
		Cervejas	19.500	5.239,70	—	—	19.500	5.239,70	—	—
Cimento		5.790	3.463,90	19.430	13.681,80	—	—	13.640	10.217,90	
Couro e peles		3.578.160	3.404.666,20	5.142.030	3.271.530,10	—	133.136,10	1.563.870	—	
Explosivos e munições		—	—	22.000	3.421,00	—	—	22.000	3.421,00	
Enxófre		171.320	146.790,50	171.220	71.843,00	100	74.947,50	—	—	
Ferro e ferragens		3.571.590	1.936.721,30	2.827.870	1.079.341,40	743.720	857.379,90	—	—	
Fibras		—	—	20.500	9.550,50	—	—	20.500	9.550,50	
Fumo		50	45,20	70	32,10	—	—	70	32,10	
Féculas ou rasps de mandioca		—	—	150	47,50	—	—	100	2,30	
Folha de flandres		337.000	346.881,80	274.010	112.023,70	62.990	234.858,10	—	—	
Leite condensado e em pó		12.210	3.245,40	12.000	2.066,70	210	1.178,70	—	—	
Madéras taq., taq., lav. e serradas		8.837.660	3.997.248,00	13.708.720	3.758.807,80	—	238.440,20	4.871.060	—	
Máquinas agrícolas (inc. perf. e ter. p/lavoura)		199.760	104.287,80	339.300	132.676,60	—	—	139.540	28.388,80	
Máquinas diversas		62.170	36.810,70	213.390	110.470,90	—	—	151.220	73.660,20	
Material cerâmico (louças, etc.)		204.910	141.246,90	267.070	127.674,30	—	—	62.160	—	
Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)		761.250	233.604,50	1.730.980	478.361,60	—	13.572,60	969.730	244.757,10	
Papel em geral		1.840	1.657,50	3.710	316,90	—	1.340,60	1.870	—	
Pneumáticos e acessórios para automóveis		94.611	59.517,10	158.410	51.100,60	—	8.416,50	63.799	—	
Produtos químicos e farmacêuticos	3.141.340	1.237.194,40	5.552.780	1.189.786,30	—	47.408,10	2.411.440	—		
Tintas e vernizes	53.020	36.551,00	115.830	42.553,80	—	—	62.810	6.002,80		
Trilhos e acessórios	21.572.360	5.215.873,70	3.373.150	711.106,10	18.199.210	4.504.767,60	—	—		
Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	214.000	122.571,50	372.600	146.633,40	—	—	158.600	24.061,90		
Vinhos, suco de uvas e xaropes	—	—	500	240,10	—	—	500	240,10		
Outros gêneros	15.557.509	6.586.224,00	11.714.810	3.509.735,80	3.842.699	3.076.488,20	—	—		
Soma	176.416.090	66.810.290,10	187.028.770	67.023.888,00	—	—	10.612.680	213.597,90		
TABELA C-7	Arame farpado	383.780	249.761,90	495.790	197.784,40	—	51.977,50	112.010	—	
	Óleo caroço mamona (latas, caixas, tambores)	84.810	42.844,70	106.150	37.688,00	—	5.156,70	21.340	—	
	Banhas e gorduras comestíveis	12.600	9.399,60	162.010	83.697,90	—	—	149.410	74.298,30	
	Óleo amendoim bruto (cxs., tamb., vag. tanq.)	—	—	650	144,40	—	—	650	144,40	
	Café	23.430	4.433,20	6.390	851,40	17.040	3.580,80	—	—	
	Carnes congeladas ou frigorificadas	—	—	600	138,80	—	—	600	138,80	
	Carnes preparadas	44.930	18.264,90	46.870	14.468,10	—	3.796,80	1.940	—	
	Derivados do Petróleo (caixas e tambores)	2.000	1.069,90	—	—	2.000	1.069,90	—	—	
	Enxófre	641.550	367.074,90	654.500	248.876,20	—	118.198,70	12.950	—	
	Farinha de mandioca	1.450	315,90	3.000	643,00	—	—	1.550	327,10	

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1959			ANO DE 1958			A U M E N T O			D I M I N U I Ç Ã O		
	QUANTIDADE	IMPORTE	Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE	Cr \$
Farinha de milho	20.600	6.276,50		33.010	7.017,00		—	—	12.410	740,50		
Féculas ou raspas de mandioca	—	—		7.300	573,60		—	—	7.300	573,60		
Ferro e ferragens	296.170	107.028,90		457.790	186.681,80		—	—	161.620	79.652,90		
Fibras	6.000	726,60		—	—		6.000	726,60	—	—		
Graxa e sebo	2.400	1.260,20		2.540	259,60		—	1.000,60	140	—		
Leite condensado e em pó	1.050	541,80		410	136,40		—	405,40	—	—		
Óleo de café (em vagões-tanques)	540.000	493.654,50		—	—		540.000	493.654,50	—	—		
Máquinas agrícolas (inc. pert. e fer. p/ lavoura)	58.990	51.116,60		114.670	39.675,50		—	11.441,10	55.680	—		
Máquinas diversas	250.210	119.277,00		382.220	136.792,10		—	—	132.010	17.515,10		
Material cerâmico (louças, etc.)	208.200	97.256,40		295.890	104.240,70		—	—	87.690	6.984,80		
Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	438.200	172.665,10		131.120	40.190,50		307.080	132.474,60	—	—		
Minérios diversos	—	—		960	543,30		—	—	960	543,30		
Óleo diesel e semelhantes (em cxs. e tamb.)	12.130	3.032,20		17.670	4.134,10		—	—	5.540	1.101,90		
Pneumáticos e acessórios para automóveis	3.960	1.774,60		4.370	1.809,30		—	—	410	34,70		
Produtos químicos e farmacêuticos	1.128.500	663.524,20		1.045.360	468.554,40		83.140	194.969,80	—	—		
Sal	35.921.970	13.714.699,10		22.237.410	6.808.757,30		13.684.560	6.905.941,80	—	—		
Têxteis (panos nacionais)	2.790	1.499,60		16.430	7.011,50		—	—	13.640	5.511,90		
Tintas e vernizes	870	703,00		290	23,20		580	679,80	—	—		
Toucinho	104.340	45.762,60		108.770	38.578,80		—	7.183,80	4.430	—		
Óleo caroço algodão (latas, caixas, tamb.)	4.200	2.246,70		—	—		4.200	2.246,70	—	—		
Vasilhames (garafas, caixas, tambores, etc.)	91.660	70.987,70		69.170	11.479,30		22.490	59.508,40	—	—		
Vinhos, suco de uvas e xaropes	—	—		1.800	141,40		—	—	1.800	141,40		
Outros gênero	21.640.510	7.984.870,70		26.475.270	9.009.857,80		—	—	4.834.760	1.024.987,10		
Soma	61.927.300	24.232.068,00		52.878.410	17.450.749,80		9.048.890	6.781.318,20	—	—		
Adubos e resíduos para adubos	8.960	1.506,00		2.390	837,80		6.570	668,20	—	—		
Algodão em rama ou pluma	2.126.560	1.477.152,00		4.726.950	2.280.802,80		—	—	2.600.390	803.650,80		
Amendoim	36.440	11.199,30		12.630	4.837,90		23.810	6.361,40	—	—		
Arroz beneficiado	679.090	267.434,30		732.130	178.609,00		—	88.825,30	53.040	—		
Banhas e gorduras comestíveis	20.990	9.886,60		59.950	19.512,30		—	—	38.960	9.625,70		
Batatas em geral	353.570	140.458,80		631.060	192.874,90		—	—	277.490	52.416,10		
Café	11.800	2.473,50		—	—		11.800	2.473,50	—	—		
Carnes congeladas ou frigorificadas	6.300	4.931,60		—	—		6.300	4.931,60	—	—		
Carnes preparadas	—	—		4.000	2.236,40		—	—	4.000	2.236,40		
Caroços de algodão	23.860	10.262,30		36.640	3.459,20		—	6.803,10	12.780	—		
Enxofre	3.216.370	1.059.591,20		2.916.230	797.220,20		300.140	262.371,00	—	—		
Farinha de mandioca	869.510	351.830,90		1.054.670	276.780,20		—	75.050,70	185.160	—		
Farinha de milho	100.680	15.748,50		126.830	15.775,60		—	—	26.150	32,10		
Farinha de trigo	2.999.100	1.658.160,70		3.534.020	1.215.428,30		—	442.732,40	534.920	—		
Feijão	191.380	48.130,00		391.260	105.568,00		—	—	199.880	57.438,00		
Ferro e ferragens	2.910	2.031,00		7.340	1.857,80		—	—	4.430	—		
Fibras	4.500	1.518,10		—	—		4.500	1.518,10	—	—		
Forragens (alfafa, farelo outros p/forragens)	44.540	16.839,70		20.790	6.641,00		23.750	10.198,70	—	—		
Féculas ou farinha de raspa de mandioca	60.000	21.134,10		116.610	25.762,80		—	—	56.610	4.628,70		
Graxa e sebo	1.039.840	327.287,10		1.481.070	389.894,80		—	—	441.230	12.607,70		
Madeiras faq., faq., lav, e seradas	233.100	114.153,50		270.470	87.060,10		—	—	37.370	—		
Material cerâmico (louças, etc.)	2.220	709,70		11.020	3.474,70		—	27.093,40	8.800	2.765,00		
Material ferroviário (menos trilhos e acessórios)	—	—		59.290	21.506,60		—	—	59.290	21.506,60		
Milho	998.210	424.932,90		877.930	236.963,30		120.280	187.969,60	—	—		
Óleo amendoim bruto (cxs., tamb., vag. tanq.)	—	—		607.060	208.730,90		—	—	607.060	208.730,90		
Produtos químicos e farmacêuticos	30.580	20.508,20		6.890	2.580,40		23.690	17.927,80	—	—		

TABELA C-7

TABELA C-8

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1959		ANO DE 1958		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Crs		Crs		Crs		Crs
Arroz em casca	764.690	216.504,40	389.820	78.769,00	374.870	137.735,40	—	—
Óleo de caroço de mamona (em vagões tanques)	2.929.580	1.232.238,80	1.677.720	487.673,30	1.251.860	744.565,50	—	—
Óleo de amendoim, bruto	11.812.640	7.081.834,00	—	—	11.812.640	7.081.834,00	—	—
Celulose em massa de papel	4.248.440	635.367,00	3.468.740	340.947,80	779.700	294.419,20	886.470	148.139,50
Cal	719.430	261.614,90	1.605.900	409.754,40	—	—	—	—
Caroços de mamona	6.003.180	743.535,90	4.907.050	824.442,50	1.096.130	—	—	—
Carvão mineral ou de pedra	456.700	162.462,70	289.140	82.360,70	167.560	—	—	—
Carvão vegetal	32.040	3.534,00	45.900	4.619,40	—	—	—	—
Charques	110.990	38.530,90	531.640	99.192,00	6.442.470	683.541,30	13.860	1.085,40
Cimento	21.692.870	3.926.844,10	15.250.400	3.243.302,80	69.350	83.430,30	420.650	60.661,10
Couro e peles	80.300	9.165,10	10.950	734,80	—	—	—	—
Raspas de mandioca	2.222.670	590.985,40	1.896.470	518.729,20	326.200	72.256,20	50	9,80
Ferro e ferragens	27.976.030	7.900.494,30	43.078.570	8.561.690,10	—	—	15.102.540	661.195,80
Fornagens (alfafa, farinha e outros p/forragens)	22.030	12.012,80	48.690	15.781,80	—	—	26.660	3.769,00
Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	139.630	37.944,70	65.920	17.969,90	73.710	19.974,80	—	—
Lenha	147.710	60.279,40	119.910	24.922,70	27.800	35.356,70	—	—
Madeiras brutas, roliças e em toras	2.320.120	1.350.971,60	2.976.150	1.009.301,90	—	—	656.030	—
Madeiras aplainadas e aparelhadas	407.870	176.803,30	728.570	206.503,20	—	—	320.700	29.639,90
Máquinas agrícolas (inc. pert. e fer. p/lavoura)	164.290	90.569,90	114.410	34.649,70	49.880	55.920,20	—	—
Máquinas diversas	2.077.370	868.427,30	2.923.020	857.171,70	—	—	845.650	—
Material cerâmico (louças, etc.)	23.580	8.984,30	27.000	3.969,50	—	—	3.420	—
Milho	37.770	15.854,10	145.760	45.694,30	—	—	107.990	29.840,20
Óleo combustível bruto (em cxs. e tambores)	191.782.570	60.951.322,50	166.784.210	35.474.521,80	24.998.360	25.476.800,70	—	—
Óleo diesel e semelhantes (em vagões tanques)	99.000	44.054,70	43.500	3.243,10	55.500	40.811,60	—	—
Papel em geral	1.564.380	231.920,70	1.784.660	221.203,60	—	—	220.280	—
Pedras comuns	112.100	50.256,80	306.210	92.350,40	—	—	194.110	—
Produtos químicos e farmacêuticos	1.505.670	757.051,50	1.515.590	583.015,20	—	—	9.920	—
Quireira de arroz e meio arroz	120.200	54.787,30	758.000	244.515,60	—	—	637.800	189.728,30
Óleo bruto car. algodão (vagões tanques)	9.713.000	5.461.910,00	6.148.100	2.262.889,40	3.564.900	3.199.020,60	—	—
Tijolos	40.100	2.407,70	133.100	37.430,80	—	—	93.000	35.023,10
Tintas e Vernizes	67.000	4.522,50	—	—	67.000	4.522,50	—	—
Tortas diversas (não p/forragens)	248.000	120.984,80	565.950	84.520,20	—	—	317.950	—
Vasilhames (garralhas, caixas, tambores, etc.)	732.110	243.037,70	854.400	189.151,80	—	—	122.290	—
Outros gêneros	66.614.590	22.903.342,10	70.574.030	18.376.568,90	—	—	3.959.440	—
Soma	370.228.490	121.908.589,90	345.593.620	79.379.636,00	24.634.870	42.528.953,90	—	—

TABELA C-10

Cal	6.482.680	2.191.569,90	7.531.300	1.700.538,20	—	—	1.048.620	—
Carvão mineral ou de pedra	1.949.650	491.378,80	1.195.400	206.540,20	754.250	284.838,60	98.100	23.680,50
Carvão vegetal	56.500	20.988,90	154.600	44.619,40	—	—	4.009.280	1.266.085,90
Charques	1.711.290	1.000.824,80	5.720.570	2.266.910,70	—	—	—	—
Dormentes de madeira	20.269.200	9.319.417,70	18.676.120	5.909.959,10	1.593.080	3.409.458,60	—	—
Ferro gusa	76.140	32.547,00	9.700	3.746,90	66.440	28.800,10	—	—
Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	15.095.100	7.440.184,70	14.119.300	4.716.891,40	975.800	2.723.293,30	—	—
Lenha	3.675.300	271.524,40	1.494.770	138.167,00	2.180.530	133.357,40	—	—
Madeiras faq., falq., lav. e serradas	—	—	40.797.930	13.844.125,20	—	—	40.797.930	13.844.125,20
Madeiras em toras faq., falq. ou lav.	6.596.890	3.567.589,30	—	—	6.596.890	3.567.589,30	—	—
Madeiras serradas	30.651.910	13.305.441,90	30.651.910	13.305.441,90	—	—	—	—
Pedras comuns	2.000	1.404,20	206.660	51.984,00	—	—	204.660	50.579,80
Produtos químicos e farmacêuticos	6.000	2.761,90	38.860	15.993,10	—	—	32.860	13.231,20
Telhas	9.479.310	2.839.281,50	9.360.510	2.209.950,10	118.800	629.331,40	—	—

TABELA C-11

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1959		ANO DE 1958		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr \$		Cr \$		Cr \$		Cr \$
TABELA C-11 { Tijolos	515.500	68.152,50	746.590	101.536,90	—	—	231.090	33.384,40
Outros gêneros	21.531.320	7.208.413,20	21.618.010	4.122.292,50	—	—	86.690	—
Soma	118.098.790	47.761.430,70	121.670.320	35.333.254,70	—	12.428.176,00	3.571.530	—
TABELA C-12 { Adubos e resíduos para adubos	27.136.950	8.062.279,10	27.670.380	4.788.345,80	—	3.273.933,30	533.430	—
Areia	16.487.580	1.724.833,40	17.799.020	1.489.574,70	—	235.258,70	1.311.440	—
Bananas	119.340	15.770,70	256.940	24.777,80	—	—	137.600	9.007,10
Carvão mineral ou de pedra	1.980	208,00	6.000	85,70	—	122,30	4.020	—
Raspas de mandioca	361.000	156.926,00	197.780	57.237,50	163.220	99.688,50	—	—
Ferro gusa	7.761.880	2.699.032,70	9.838.220	2.634.040,40	—	64.992,30	2.076.340	—
Ferro e ferragens	22.500	8.286,80	—	—	22.500	8.286,80	—	—
Laranjas	6.910	3.330,90	166.470	31.830,90	—	—	159.560	28.500,00
Madeiras brutas, roliças e em toras	3.184.480	1.486.737,90	2.846.760	797.556,00	337.720	689.181,90	—	—
Minérios de ferro	317.600	78.467,10	164.100	27.454,00	153.500	51.013,10	—	—
Óleo combustível bruto (em vagões tanques).	130.705.370	28.318.517,30	136.432.180	19.928.190,40	—	8.390.326,90	5.726.810	—
Papel em geral	36.000	11.371,50	43.410	9.533,80	—	1.837,70	7.410	—
Pedras comuns	42.892.100	7.535.266,90	67.329.460	10.924.611,40	272.470	66.537,30	24.437.360	3.889.344,50
Plantas vivas	1.076.030	231.058,50	803.560	164.521,20	—	—	—	—
Tijolos	2.574.370	343.953,50	5.679.770	514.012,00	—	—	3.105.400	170.058,50
Outros gêneros	22.377.190	4.141.650,80	37.716.180	4.359.702,70	—	—	15.338.990	218.051,90
Soma	255.061.280	54.817.691,10	306.950.230	45.751.474,30	—	9.066.216,80	51.888.950	—
TABELA C-13 { Outros gêneros	1.143.370	517.560,00	1.449.850	431.923,70	—	85.636,30	306.480	—
TABELA C-14 { Adubos e resíduos para adubos	202.136.500	48.584.839,10	175.253.780	29.270.353,60	26.882.720	19.314.485,50	—	—
Bananas	47.800	10.318,90	76.200	14.388,70	—	28.400	—	4.064,80
Laranjas	99.988.510	41.423.503,00	62.289.200	16.140.879,50	37.699.310	25.282.623,50	—	—
Plantas vivas	995.450	392.145,30	289.900	50.465,00	705.550	341.680,30	—	—
Outros gêneros	7.925.630	1.421.702,10	12.305.200	1.725.429,70	—	—	4.379.570	303.727,60
Soma	311.093.890	91.832.508,40	250.214.280	47.201.511,50	60.879.610	44.630.996,90	—	—
TABELA C-15 { Café para ser industrializado	3.012.270	305.104,40	1.865.170	86.926,50	1.147.100	218.177,90	—	—
Café beneficiado	463.000.630	313.358.472,00	271.149.020	165.752.209,30	191.851.610	147.606.262,70	—	—
Soma	466.012.900	313.663.576,40	273.014.190	165.839.135,80	192.998.710	147.824.440,60	—	—
C. P. T. { Açúcar	11.035.206	2.981.500,20	30.003.567	5.901.666,60	—	—	18.968.361	2.920.166,40
Açúcar 1a. saída (menos refinado e filtrado).	124.845.650	34.881.933,40	248.018.284	49.128.799,30	—	—	123.172.634	14.246.865,90
Adubos e resíduos para adubos	1.455.562	356.961,60	4.135.032	850.480,10	—	—	2.679.470	498.518,50
Aguardente (pinga)	673.111	253.649,60	869.591	268.374,90	—	—	196.480	14.725,30
Águas minerais e radioativas	271.181	99.220,70	260.680	60.435,30	10.501	38.785,40	—	—
Alcool	684	289,50	—	—	684	289,50	—	—
Algodão em rama ou pluma	33.443.346	19.241.642,40	38.264.665	16.992.527,30	—	2.249.115,10	4.821.319	—

DESIGNAÇÃO

ANO DE 1959

ANO DE 1958

AUMENTO

DIMINUIÇÃO

DESIGNAÇÃO	ANO DE 1959		ANO DE 1958		AUMENTO		DIMINUIÇÃO	
	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$	QUANTIDADE	IMPORTE Cr \$
Algodão em caroço	611.254	182.406,20	—	—	611.254	182.406,20	—	—
Algodão linters	7.589.437	2.679.785,00	1.401.350	305.111,70	6.188.087	2.374.673,30	—	—
Amendoim	19.375.656	7.697.486,60	21.466.871	7.360.007,90	—	—	2.091.215	—
Arame tarçado	753.924	298.506,70	1.121.646	372.597,70	—	—	367.722	74.091,00
Areia	6.017.765	580.775,00	7.292.954	611.094,60	—	—	1.275.189	50.319,60
Arroz beneficiado	9.129.970	4.215.414,40	14.945.955	5.623.377,30	—	—	5.815.985	1.407.962,90
Arroz em casca	886.923	245.977,80	1.963.242	588.609,90	—	—	1.066.319	342.632,10
Azeites e óleos comestíveis	8.082.052	2.573.449,00	12.132.865	3.030.403,90	—	—	4.050.813	456.954,90
Bananas	—	—	460	200,10	—	—	460	200,10
Banhas e gorduras comestíveis	5.372.813	1.915.429,50	5.014.972	1.387.929,70	357.841	527.499,80	1.550.376	578.205,90
Batatas em geral	244.426	108.459,50	1.794.902	686.665,40	—	—	2.330	629,70
Borracha em bruto	185	110,90	2.515	740,60	—	—	—	—
Celulose ou massa de papel	569.098	84.558,50	—	—	569.098	84.558,50	—	—
Cal	2.244.684	423.371,20	10.743.009	1.828.560,80	—	—	8.498.325	1.405.189,60
Carnes preparadas	65.926	24.127,70	99.205	23.931,60	—	—	33.279	—
Caroços de algodão	21.685.117	6.493.470,80	22.313.617	4.526.742,20	—	—	628.500	—
Caroços de mamona	10.994.941	4.320.864,40	18.940.322	5.880.123,40	—	—	7.945.381	1.559.259,00
Carvão mineral ou de pedra	26	7,90	11.516	3.000,50	—	—	11.490	2.992,60
Cervejas	11.253.889	3.785.379,60	14.970.791	3.056.604,60	—	—	3.716.902	—
Charques	798.556	380.649,30	2.131.703	901.863,90	—	—	1.333.147	521.214,60
Cimento	14.981.095	3.535.092,90	45.976.739	7.895.198,80	—	—	30.995.644	4.360.105,90
Conservas alimentícias	2.710.514	1.056.742,60	2.677.451	712.003,30	33.063	344.739,30	—	—
Couro e peles	1.007.452	317.042,70	1.530.535	351.934,10	—	—	523.083	34.891,40
Derivados de petróleo (caixas e tambores)	2.612.230	952.826,30	2.709.221	661.620,40	—	—	—	—
Explosivos e munições	362.746	158.210,90	320.398	102.851,80	42.348	55.359,10	—	—
Enxôfre	40.000	1.728,00	81.171	3.892,60	—	—	41.171	2.164,60
Farinha de mandioca	239.040	112.058,50	1.271.140	236.831,10	—	—	1.032.100	124.772,60
Farinha de milho	131.710	33.552,80	126.333	25.128,40	5.377	8.423,90	—	—
Farinha de trigo	33.833.268	13.002.136,00	48.141.536	14.886.315,20	—	—	14.258.268	1.884.179,20
Féculas ou raspas de mandioca	3.254.510	1.300.640,10	8.425.917	2.465.780,40	—	—	5.171.407	1.165.000,30
Frutas frescas (menos bananas e laranjas)	23.667	27.489,90	108.126	60.865,70	—	—	81.459	33.375,80
Fenileno	1.233.370	1.161.075,80	518.179	189.805,20	765.191	971.270,60	—	—
Ferro e ferragens	7.707.239	2.988.404,00	9.624.134	2.653.505,90	—	—	1.856.895	—
Fibras	1.759.736	824.889,90	1.132.718	305.505,30	627.018	519.384,60	—	—
Forragens (alfafa, farinha e outras p/forragem)	20.077.603	8.939.533,90	15.750.389	4.277.801,20	4.327.214	4.661.732,70	—	—
Fumo	287.703	140.324,40	200.292	69.472,80	87.411	70.851,60	—	—
Folhas de flandres	1.232.481	98.241,20	1.595.097	163.604,50	—	—	362.616	65.363,30
Graxa e sebo	1.494.308	515.214,40	2.874.228	714.198,80	—	—	1.379.920	198.984,40
Laranjas	120	3,00	50.216	31.702,30	—	—	50.096	31.699,30
Leite condensado e em pó	5.759.913	1.576.675,40	13.132.159	2.590.198,00	—	—	7.372.246	1.013.522,60
Máquinas agrícolas (inc. pert. e fer. p/ lav.)	770.250	321.533,80	688.597	147.243,90	—	—	—	—
Máquinas diversas	717.230	232.978,40	2.570.223	617.905,30	—	—	—	—
Material cerâmico (louças, etc.)	2.634.769	992.151,50	3.685.018	1.014.201,20	—	—	—	—
Milho	22.507.129	13.292.358,80	36.448.550	14.094.714,00	—	—	—	—
Minérios diversos	408	213,10	55.000	9.266,40	—	—	—	—
Óleo de caroço de algodão	378.724	88.027,60	1.424.344	271.061,60	—	—	—	—
Óleo de caroço de mamona	11.027.193	4.607.303,80	11.456.753	3.633.550,50	—	—	—	—
Papel em geral	2.427.924	721.978,00	2.676.994	592.793,40	—	—	—	—
Pedras comuns	13.049	3.571,70	292.737	61.307,70	—	—	—	—
Pneumáticos e acessórios para automóveis	669.641	306.206,30	877.615	297.006,30	—	—	—	—
Produtos químicos e farmacêuticos	6.988.238	2.663.344,50	6.623.008	1.595.073,80	365.230	1.068.270,70	—	—
Quirera de arroz e meio arroz	628.355	341.603,60	684.546	237.068,30	—	—	—	—
Raspas de mandioca	93.559	48.356,40	440.280	178.342,80	—	—	—	—
Sabão e saponáceos	8.866.855	3.363.247,50	9.534.966	2.577.287,20	—	—	—	—
Sal	13.239.441	5.820.062,50	20.838.737	7.045.019,80	—	—	—	—

C. P. I.

D E S I G N A Ç Ã O	ANO DE 1959		ANO DE 1958		A U M E N T O		D I M I N U I Ç Ã O	
	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE	QUANTIDADE	IMPORTE
		Cr \$		Cr \$		Cr \$		Cr \$
C. P. I.								
Tecidos (panos nacionais)	1.845.367	747.676,50	1.738.401	541.948,10	106.966	205.728,40	—	—
Tintas e vernizes	1.323.041	560.488,10	1.514.681	464.578,00	—	95.910,10	191.640	—
Tortas diversas	1.888.656	512.988,30	1.338.885	246.539,70	544.771	266.428,60	—	—
Toucinho	175.210	48.554,50	127.111	31.128,20	48.099	17.428,30	—	—
Trigo em grão	1.135.855	222.018,80	735.481	50.272,40	400.374	171.746,40	—	—
Vasilhames (garrafas, caixas, tambores, etc.)	10.440.091	3.945.481,60	16.357.988	3.873.288,90	—	72.197,70	5.917.897	—
Vinhos, suco de uvas e xaropes	2.984.120	1.311.728,00	2.767.180	838.658,40	216.940	473.069,60	—	—
Outros gêneros	102.407.702	32.592.468,10	111.578.576	26.686.199,10	—	5.906.264,00	9.170.874	—
Soma	569.468.454	203.341.685,50	848.598.264	212.892.465,10	—	—	279.129.810	9.550.779,60
Veículos	(96)	68.702,40	(175)	142.178,70	(410)	4.687.380,90	(79)	73.476,30
Vagões tanques (circulando sobre suas próprias rodas)	(19.842)	14.659.973,30	(19.432)	9.972.592,40	(3)	177.772,80	—	—
Locomotivas e tenders	(14)	182.471,80	(11)	4.699,00	—	1.231.373,60	—	—
Estadia de carros e vagões por conta do Governo	—	2.246.888,80	—	1.015.515,20	—	32.696.051,50	—	—
Taxas de mercadorias	—	115.190.694,30	—	82.494.642,80	—	—	—	—
Soma	2.873.909.174	1.296.780.934,90	2.978.790.064	969.204.706,60	—	327.576.228,90	104.880.890	—
Animais em trens de carga {	646.282	169.511.780,30	669.702	114.533.148,80	—	54.978.631,50	23.420	—
Taxas	—	14.332.228,40	—	11.456.685,10	—	2.875.543,30	—	—
Percurso e estadia de carros e vagões	—	10.403.629,80	—	7.316.783,20	—	3.086.846,60	—	—
TOTAL EM TRENS DE MERCADORIAS	—	1.491.028.573,40	—	1.102.511.323,10	—	388.517.250,30	—	—
TOTAL DA RECEITA DOS TRANSPORTES	—	2.312.256.725,20	—	1.761.545.018,50	—	550.711.706,70	—	—
Receita complementar dos transportes:								
Ingressos	—	893.836,00	—	999.040,50	—	—	—	105.204,50
Armazenagens	—	2.898.490,50	—	2.603.517,70	—	294.972,80	—	—
Comissões sobre a cobrança para terceiros (taxa Cr\$ 1,00 ouro)	—	6,30	—	171,80	—	—	—	165,50
Recebimento e entrega de despachos a domicílio	—	608.145,90	—	610.778,50	—	—	—	2.632,60
TOTAL DA RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES	—	4.400.478,70	—	4.213.508,50	—	186.970,20	—	—
Receita acessória dos transportes:								
Rádio, telégrafo e telef. {	337.146	—	376.626	—	—	—	39.480	—
Nº. palavras e produto	6.824.992	4.415.861,10	7.475.169	5.064.538,10	—	—	650.177	648.677,00
Concessões e autorizações diversas	—	308.552,40	—	112.715,50	—	195.836,90	—	—
Venda de materiais inservíveis	—	125.298,60	—	119.432,80	—	5.865,80	—	—
Fornecimento de água	—	9.964,00	—	8.974,00	—	990,00	—	—
Aluguéis de próprios	—	169.200,00	—	159.704,30	—	9.495,70	—	—
Receitas acessórias diversas	—	16.578.722,90	—	11.241.966,70	—	5.331.756,20	—	—
TOTAL DA RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES	—	21.602.599,00	—	16.707.331,40	—	4.895.267,60	—	—
CONTAS DE GESTÃO	—	21.947.694,50	—	14.837.562,30	—	7.110.132,20	—	—
TOTAL GERAL	—	2.360.207.497,40	—	1.797.303.420,70	—	562.904.076,70	—	—

DESPESAS DE CUSTEIO

QUADRO COMPARATIVO DAS DESPESAS DO ANO DE 1959 COM AS DO ANO DE 1958

VERBAS	1959 Cr \$	1958 Cr \$	Aumento Cr \$	Diminuição Cr \$
I — Conservação da Via Permanente, Edifícios e Instalações :				
Administração geral	10.668.223,80	7.669.588,14	2.998.635,66	—
Conservação do leito da linha	68.989.737,29	39.246.908,68	29.742.828,61	—
Trens de serviço da via permanente	3.610.498,63	3.187.132,76	423.365,87	—
Conservação de viadutos, pontes, pontilhões e bueiros	12.598.247,20	9.080.621,97	3.517.625,23	—
Dormentes	45.447.131,69	25.919.456,68	19.527.675,01	—
Trilhos e acessórios	(-) 9.919.683,31	4.122.687,24	—	14.042.370,55
Aparelhos de mudança de via	629.630,95	876.575,85	—	246.944,90
Lastro	6.937.336,93	6.156.789,33	780.547,60	—
Assentamento de dormentes, trilhos e acessórios, e renovação de lastro	54.972.434,70	34.042.737,80	20.929.696,90	—
Conservação de cercas	2.585.432,56	2.217.007,66	368.424,90	—
Conservação de passagens e acessórios	2.368.884,54	1.599.041,64	769.842,90	—
Conservação de edifícios e dependências	38.835.088,81	23.710.484,46	15.124.604,35	—
Conservação de caixas d'água	686.621,96	752.035,80	—	65.413,84
Conservação de depósitos de combustíveis e suas instalações	232.001,68	32.953,03	199.048,65	—
Conservação de armazéns gerais	—	625,10	—	625,10
Conservação de linhas telegráficas e telefônicas	7.152.813,50	5.442.399,16	1.710.414,34	—
Conservação das instalações de sinais	6.228.809,86	4.837.765,19	1.391.044,67	—
Conservação de instalações radioelétricas	—	—	—	—
Conservação de edifícios para estações e sub-estações de energia elétrica	966.055,82	1.056.714,57	—	90.658,75
Conservação das instalações de transmissão e distribuição de energia elétrica	21.117.653,95	11.511.260,65	9.606.393,30	—
Conservação de máquinas para estações e sub-estações de energia elétrica	2.796.154,56	1.228.339,12	1.567.815,44	—
Conservação de máquinas da via permanente	2.972.646,35	1.536.567,06	1.436.079,29	—
Ferramentas e utensílios para conservação da via permanente	4.087.352,73	2.986.194,25	1.101.158,48	—
Despesas indiretas de pessoal	114.960.428,80	91.069.442,20	23.890.986,60	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	111.965,90	234.732,86	—	122.766,96
II — Manutenção do Equipamento dos Transportes :				
Administração geral	2.838.449,10	2.467.196,37	371.252,73	—
Manutenção de locomotivas a vapor	24.989.648,70	23.592.310,63	1.397.338,07	—
Manutenção de locomotivas elétricas	66.754.175,29	35.495.622,17	31.258.553,12	—
Manutenção de locomotivas diesel-elétricas	30.124.782,75	20.213.496,30	9.911.286,45	—
Manutenção de vagões	95.067.349,91	53.476.454,36	41.590.895,55	—
Manutenção de carros	74.466.859,24	52.986.155,84	21.480.703,40	—
Manutenção do material rodante em serviço da Estrada	4.823.484,01	4.349.622,73	473.861,28	—
Manutenção do material auxiliar do tráfego	—	—	—	—
Despesas indiretas de pessoal	98.071.120,30	77.093.801,00	20.977.319,30	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	—	—	—	—
III — Custeio do Departamento Comercial :				
Administração geral	3.474.611,00	2.406.027,70	1.068.583,30	—
Publicidade e Propaganda	1.147.204,70	948.938,90	198.265,80	—
Despesas indiretas de pessoal	2.830.605,00	2.208.282,10	622.322,90	—
Seguros	—	—	—	—
Despesas diversas e outras não especificadas	—	—	—	—
IV — Custeio do Tráfego, Movimento e Tração :				
Administração geral	29.361.808,74	20.582.270,94	8.779.537,80	—
Pessoal das estações	174.582.534,70	121.858.046,80	52.724.487,90	—
Manobras dos trens a vapor	54.709.066,04	63.678.594,46	—	8.969.528,42
Manobras dos trens elétricos	10.216.233,75	7.186.377,20	3.029.856,55	—
Manobras dos trens diesel-elétricos	10.454.855,26	1.870.518,72	8.584.336,54	—
Fornecimento às estações	17.423.477,64	13.874.736,09	3.548.741,55	—
Tração a vapor — Pessoal	14.841.463,50	18.735.837,00	—	3.894.373,50
Tração elétrica — Pessoal	26.723.147,80	19.112.571,10	7.610.576,70	—
Tração diesel-elétrica — Pessoal	22.253.779,20	9.962.201,60	12.291.577,60	—
Combustíveis	22.635.795,29	44.433.996,05	—	21.798.200,76
Tração elétrica	31.899.033,00	29.759.026,83	2.140.006,17	—
Tração diesel-elétrica	71.860.682,98	35.575.445,18	36.285.237,80	—
Água para locomotivas e trens	8.424.520,21	7.357.501,60	1.067.018,61	—

DESPESAS DE CUSTEIO

QUADRO COMPARATIVO DAS DESPESAS DO ANO DE 1959 COM AS DO ANO DE 1958

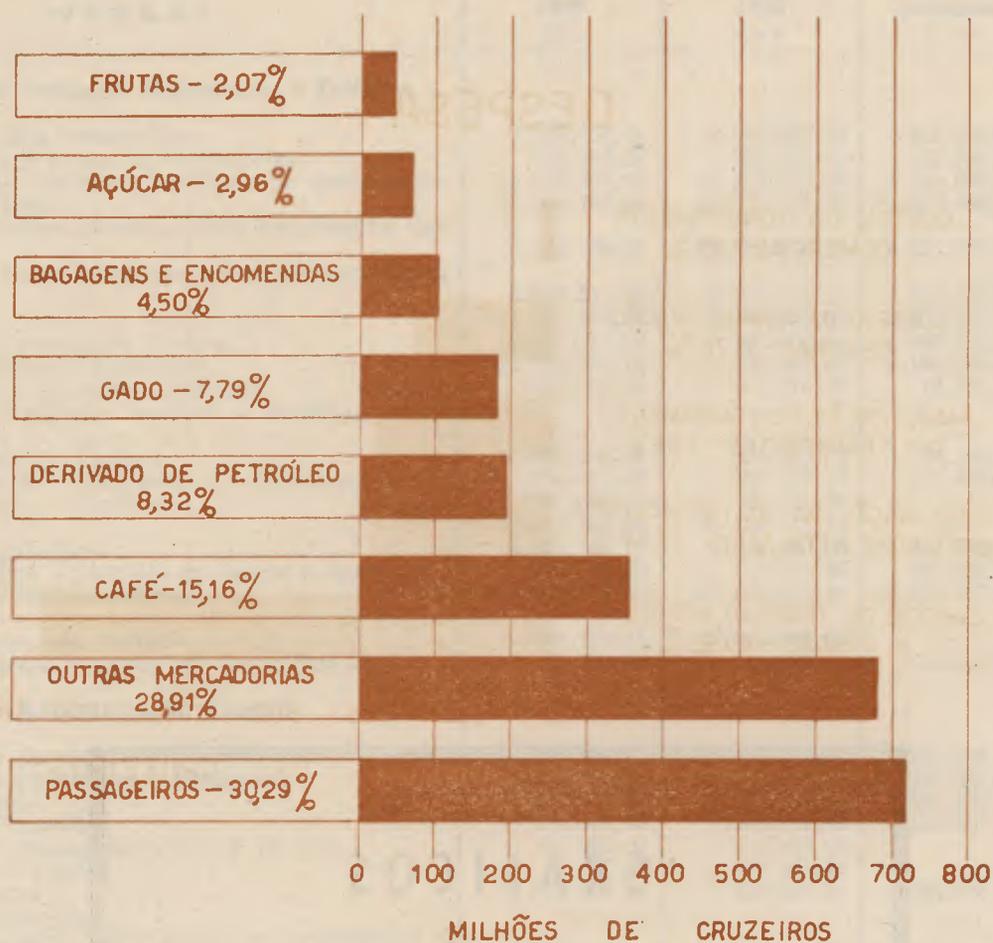
VERBAS	1959 Cr \$	1958 Cr \$	Aumento Cr \$	Diminuição Cr \$
IV — Custeio do Tráfego, Movimento e Tração:				
Lubrificantes para locomotivas	7.855.936,41	4.997.855,60	2.858.080,81	—
Fornecimentos diversos às locomotivas.	626.483,32	563.698,95	62.784,37	—
Manutenção de depósitos e abrigos de locomotivas	52.983.856,67	48.277.816,80	4.706.039,87	—
Condução de trens	62.998.706,90	45.133.111,10	17.865.595,80	—
Materiais e outras despesas para manutenção dos trens	40.245.728,20	29.367.934,30	10.877.793,90	—
Materiais e outras despesas para abastecimentos dos trens	6.555.311,43	5.822.654,07	732.657,36	—
Sinalização	12.534.280,05	9.101.967,90	3.432.312,15	—
Vigilância nas passagens de nível	9.777.047,00	6.796.050,50	2.980.996,50	—
Serviço telegráfico e telefônico	12.838.497,70	9.652.902,22	3.185.595,48	—
Recebimentos e entregas a domicílio	431.553,10	419.212,40	12.340,70	—
Vasamento, evaporação, quebras e danificações de materiais	—	—	—	—
Perdas e avarias — Cargas.	868.507,10	854.310,30	14.196,80	—
Perdas e avarias — Bagagens e encomendas	604.612,60	439.579,10	165.033,50	—
Perdas e avarias — Animais	128.092,10	168.761,30	—	40.669,20
Baldeações	37.212.293,08	39.134.948,12	—	1.922.655,04
Armazéns reguladores	15.374.163,72	4.061.399,98	11.312.763,74	—
Percursos, estadia e alugueis de carros e vagões	280.709,80	171.816,60	108.893,20	—
Despesas indiretas de pessoal	347.252.627,60	280.589.465,40	66.663.162,20	—
Seguros.	—	—	—	—
Trens em serviço da Estrada	10.503.739,11	10.614.036,69	—	110.297,58
Despesas diversas e outras não especificadas	20.583,00	13.795,10	6.787,90	—
V — Custeio da Administração Central:				
Administração Superior.	20.692.243,94	15.679.922,54	5.012.321,40	—
Administração Econômica e Financeira	76.343.891,83	54.673.928,27	21.669.963,56	—
Serviço Jurídico	4.577.035,00	3.226.751,40	1.350.283,60	—
Acidentes do Trabalho	13.686.896,29	8.569.733,92	5.117.162,37	—
Acidentes em pessoas estranhas à Estrada.	247.255,00	603.350,00	—	356.095,00
Danos em bens alheios	87.966,60	997.565,40	—	910.498,80
Impostos e taxas	16.638.028,80	9.648.925,80	6.989.103,00	—
Quota de fiscalização	—	—	—	—
Contribuições para instituições de previdência e assistência social	97.606.055,90	59.100.447,80	38.505.608,10	—
Contribuição para a Contadoria Geral dos Trans- portes, Comissão de Tarifas e Transportes e Reunião dos Contadores	536.827,00	387.479,70	149.347,30	—
Ensino e seleção profissional	4.564.148,33	3.558.700,32	1.005.448,01	—
Trens em serviço da Administração Central	410.529,18	391.953,98	18.575,20	—
Despesas indiretas de pessoal	53.088.992,90	42.502.893,80	10.586.099,10	—
Seguros.	825.774,70	1.216.071,30	—	390.296,60
Despesas diversas e outras não especificadas	20.130.158,13	15.412.841,37	4.717.316,76	—
Soma	2.227.537.789,50	1.659.894.974,90	567.642.814,60	—
Contas de gestão	21.462.047,30	8.416.298,80	13.045.748,50	—
TOTAL GERAL	2.248.999.836,80	1.668.311.273,70	580.688.563,10	—

RECIBO

GRÁFICOS

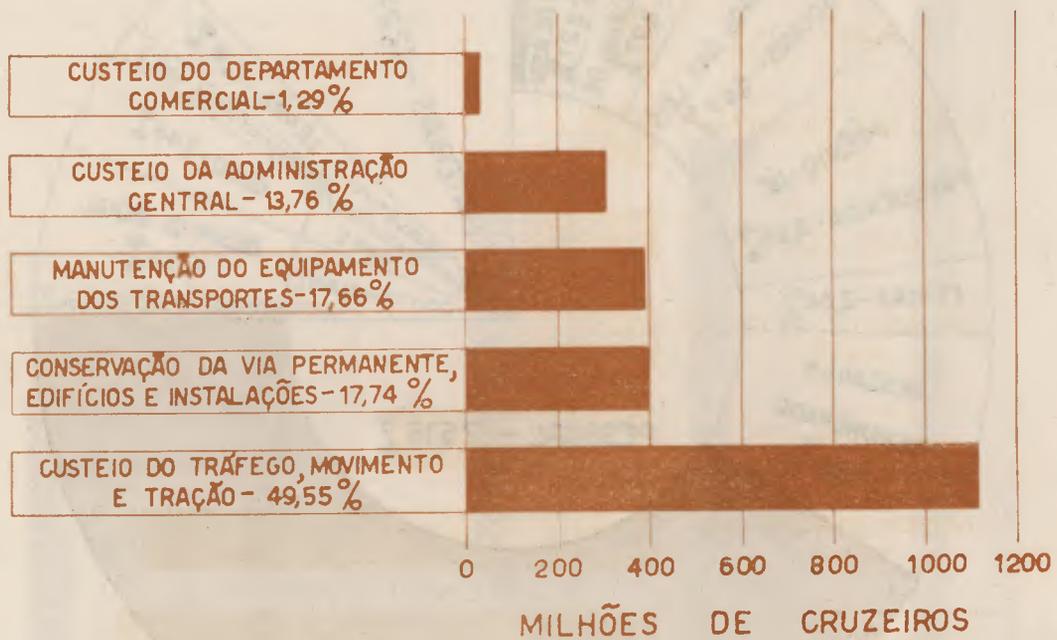
CANTIDAD	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL	DESCUENTO	VALOR LIQUIDADO	VALOR PAGADO	VALOR RESTANTE
100	1000	100000	0	100000	100000	0
200	2000	400000	0	400000	400000	0
300	3000	900000	0	900000	900000	0
400	4000	1600000	0	1600000	1600000	0
500	5000	2500000	0	2500000	2500000	0
600	6000	3600000	0	3600000	3600000	0
700	7000	4900000	0	4900000	4900000	0
800	8000	6400000	0	6400000	6400000	0
900	9000	8100000	0	8100000	8100000	0
1000	10000	10000000	0	10000000	10000000	0

RECEITA



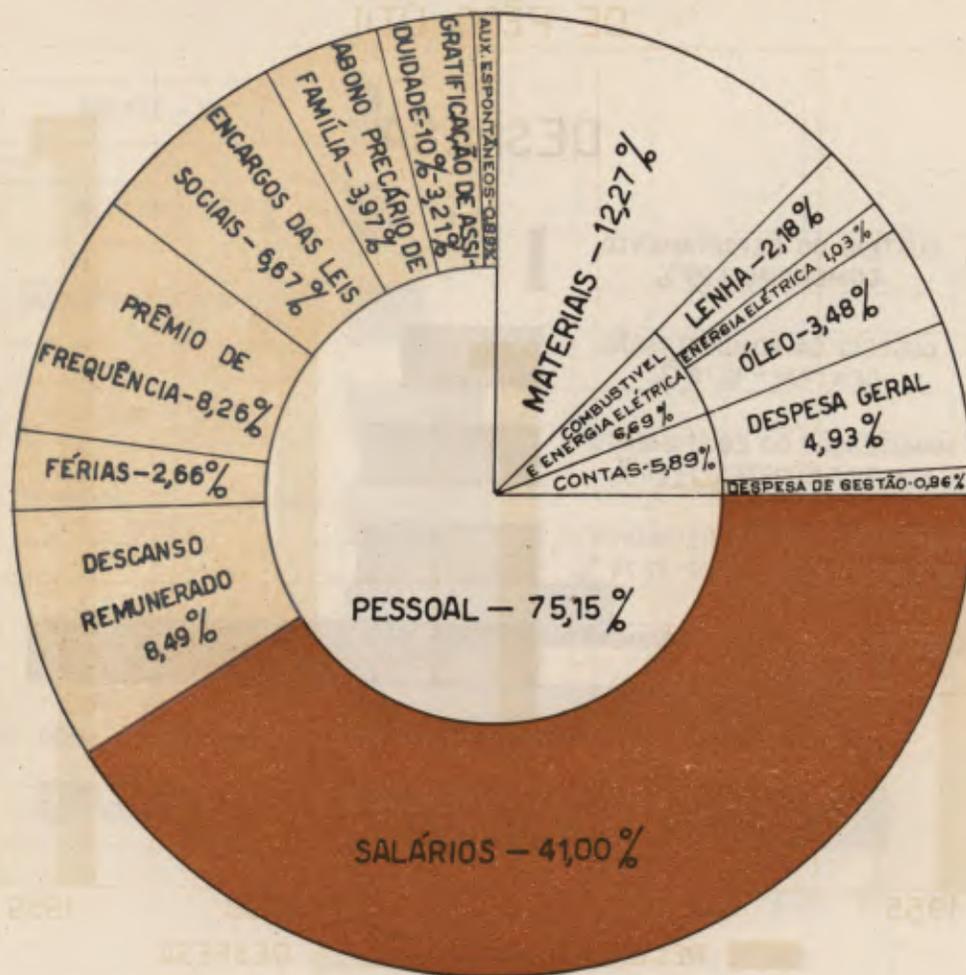
ANOS	PASSAGEIROS	BAGAGENS E ENCOMENDAS	MERCADORIAS	CAFÉ	GADO	DIVERSOS
1955	309.618.544,60	53.888.116,60	540.803.357,20	124.294.894,80	53.510.582,50	39.441.700,90
1956	399.420.893,90	66.856.492,80	574.092.812,30	138.170.373,00	95.391.699,70	47.685.430,60
1957	512.081.993,00	84.749.609,10	668.808.726,10	203.221.540,50	131.895.592,00	42.336.407,50
1958	573.666.203,70	85.367.491,70	798.323.685,40	170.881.020,60	125.989.833,90	43.075.185,40
1959	714.988.859,60	106.239.292,20	939.061.864,60	357.719.070,30	183.844.008,70	58.354.402,00

DESPESA



ANOS	CUSTEIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	CONSERVAÇÃO DA VIA PERMANENTE, EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES	MANUTENÇÃO DO EQUIPAMENTO DOS TRANSPORTES	CUSTEIO DO DEPARTAMENTO COMERCIAL	CUSTEIO DO TRÁFEGO MOVIMENTO E TRAÇÃO
1955	149.615.787,60	163.722.541,20	147.909.244,60	13.245.812,80	556.352.131,60
1956	181.074.394,60	200.727.186,50	168.464.306,70	8.169.476,10	710.155.261,60
1957	209.357.225,40	247.899.482,70	240.484.785,60	8.302.032,40	864.972.633,00
1958	215.970.565,60	278.518.061,20	269.674.659,40	13.979.547,50	890.168.440,00
1959	309.434.903,60	399.035.468,90	397.135.869,30	28.914.468,00	1.114.479.127,00

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS



ANOS	PESSOAL						
	SALÁRIOS	FÉRIAS	DESCANSO REMUNERADO	PRÊMIO DE FREQUÊNCIA	ABONO PRECÁRIO DE FAMÍLIA	GRATIFICAÇÃO DE ASSIDUIDADE-10%	ENCARGOS DAS LEIS SOCIAIS
1955	485.460.207,80	26.140.944,00	90.849.506,90	—	—	—	69.678.338,88
1956	544.079.563,30	35.917.379,70	122.403.712,30	76.631.613,20	24.367.164,20	—	70.264.179,98
1957	649.686.278,90	39.595.557,20	132.108.979,00	116.932.907,40	60.513.276,60	55.073.854,70	104.644.685,78
1958	662.523.941,50	41.979.228,00	132.874.176,30	124.787.332,20	89.814.203,40	74.920.147,00	101.860.774,54
1959	922.107.920,40	59.865.230,10	190.802.436,40	185.752.717,50	89.201.492,40	72.228.474,90 (2)	150.067.848,52

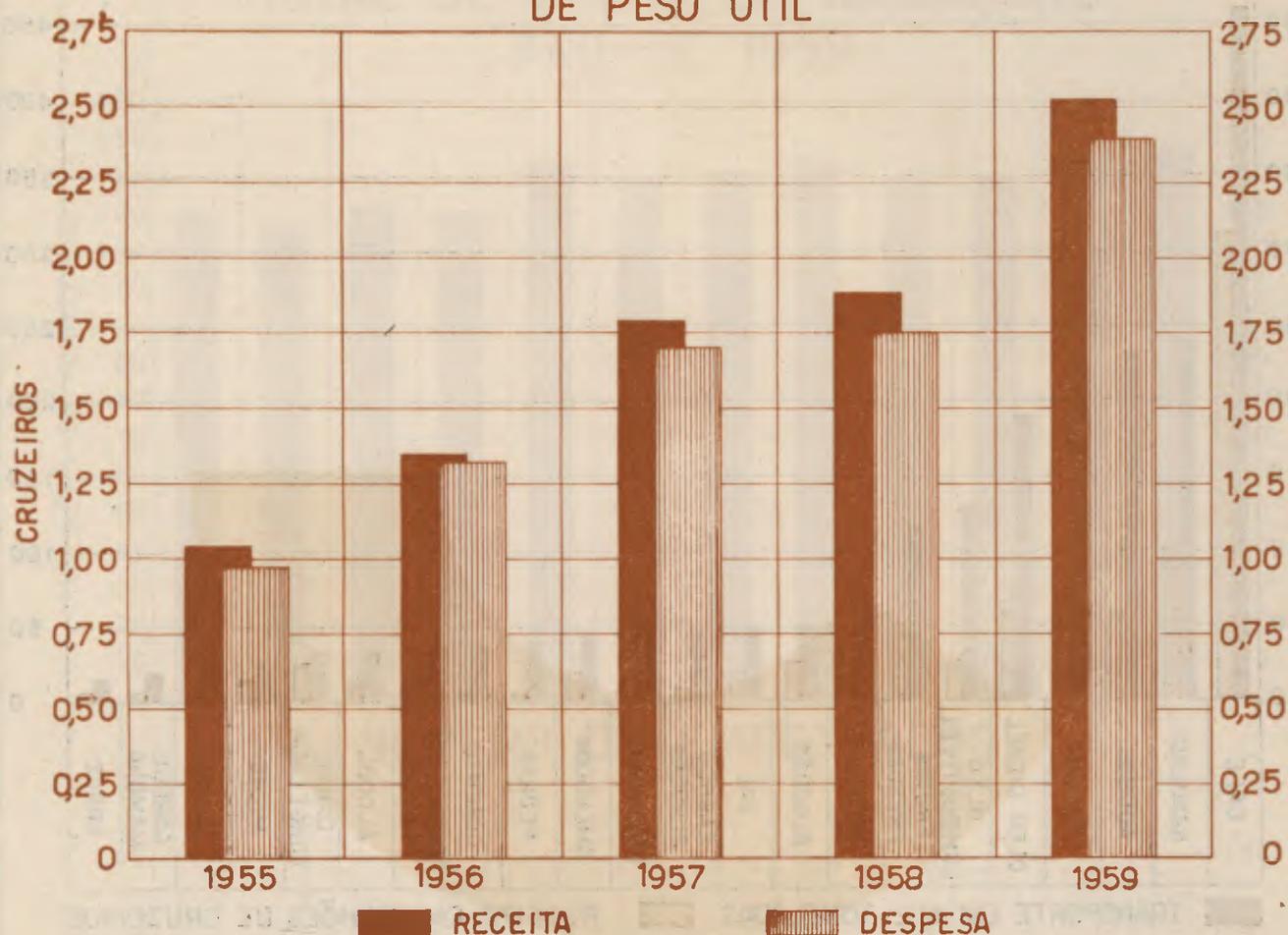
ABONO PROVISÓRIO

1958 (Outubro a Dezembro) . . . 20.949.226,90

(2) — Correspondente aos meses de maio a dezembro de 1959.

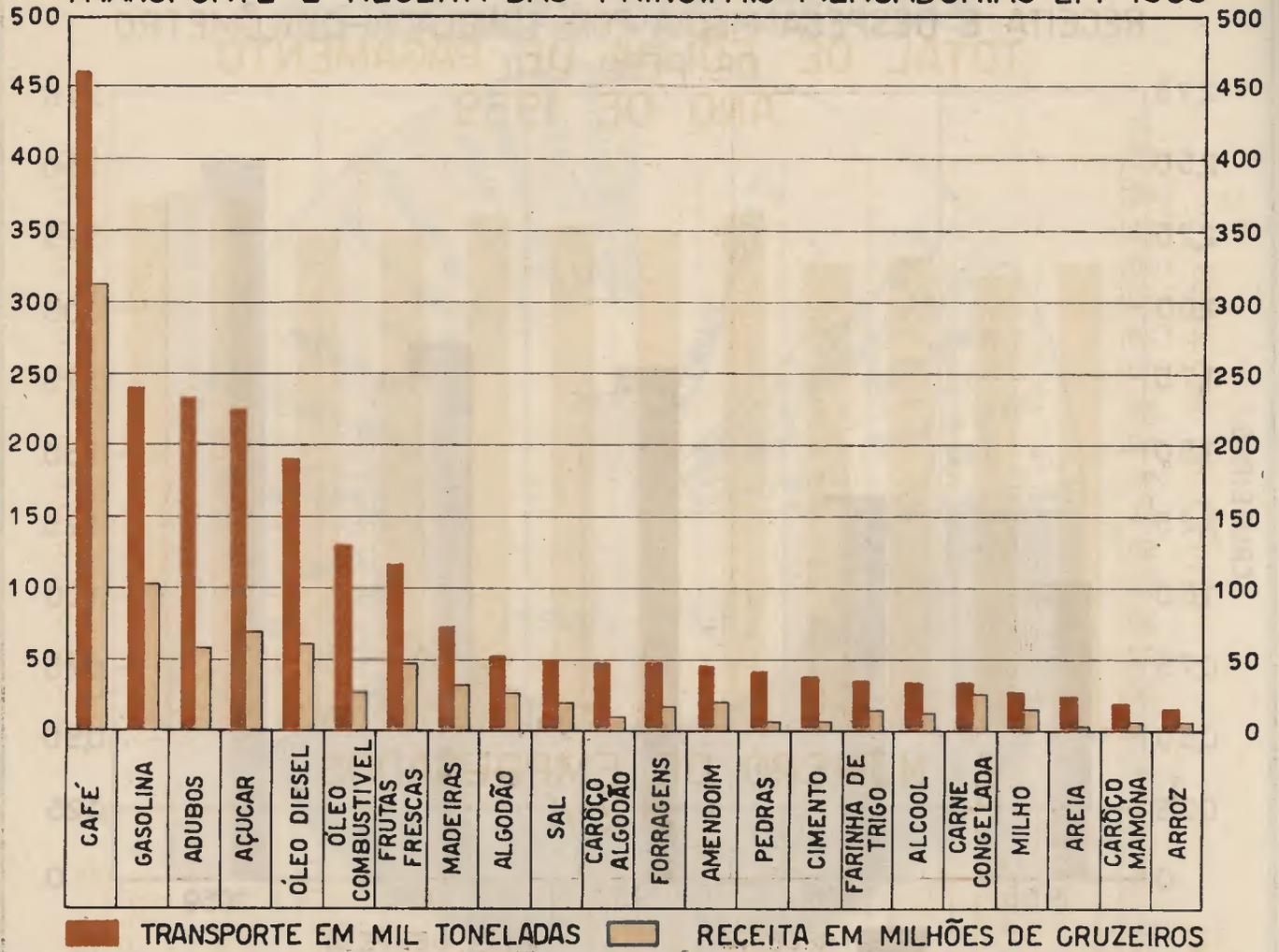
ANOS	AUXÍLIOS ESPONTÂNEOS	DESPESA DE GESTÃO	DESPESA GERAL	MATERIAIS	LENHA	ÓLEO	ENERGIA ELÉTRICA
1955	21.737.729,65	9.350.351,90	44.029.038,70	128.210.835,54	114.088.102,88	8.676.416,75	32.623.995,30
1956	21.778.401,36	3.639.512,10	63.932.240,00	149.862.410,82	119.449.955,68	12.168.865,61	24.095.627,30
1957	12.564.500,81	3.443.940,00	65.020.577,30	164.546.682,80	122.748.528,83	20.531.524,78	23.604.865,00
1958	11.727.651,87	8.416.298,80	69.954.399,90	175.107.488,05	92.649.149,90	37.198.802,14	23.548.453,20
1959	20.069.659,87	21.462.047,30	110.830.984,90	276.027.424,96	49.099.749,67	78.235.592,38	23.248.257,00

RECEITA E DESPESA MÉDIA POR TONELADA-KILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL



ANOS	RECEITA DOS TRANSPORTES	DESPESA DOS TRANSPORTES	TONELADAS-KILÔMETRO DE PÊSO ÚTIL	RECEITA MÉDIA POR TON.-KM. DE PÊSO ÚTIL	DESPESA MÉDIA POR TON.-KM. DE PÊSO ÚTIL
1955	1.103.403.832,10	1.021.495.115,90	1.053.514.987	1,04.7	0,97.0
1956	1.297.276.093,40	1.264.951.113,40	956.006.477	1,35.7	1,32.3
1957	1.633.845.506,50	1.567.572.219,10	911.869.197	1,79.2	1,71.9
1958	1.782.465.858,40	1.659.894.974,90	948.297.522	1,88.0	1,75.0
1959	2.338.259.802,90	2.227.537.789,50	924.860.251	2,52.8	2,40.8

TRANSPORTE E RECEITA DAS PRINCIPAIS MERCADORIAS EM 1959



O CRUZEIRO DE RECEITA EM 1959

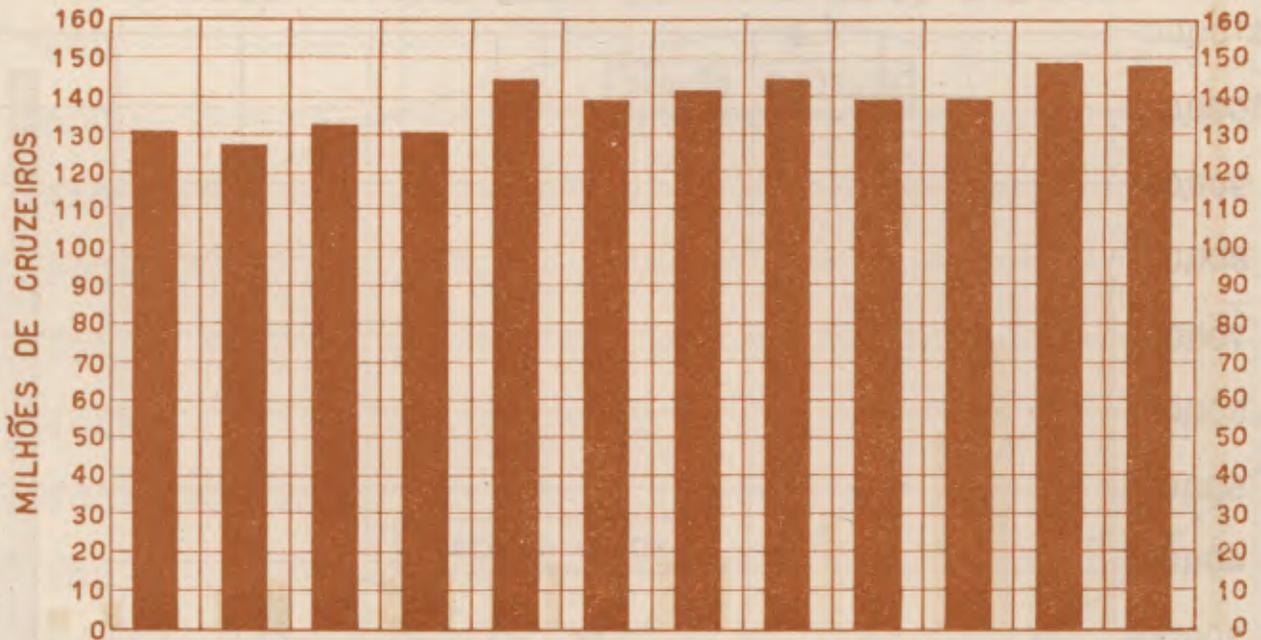


ARRECADADO

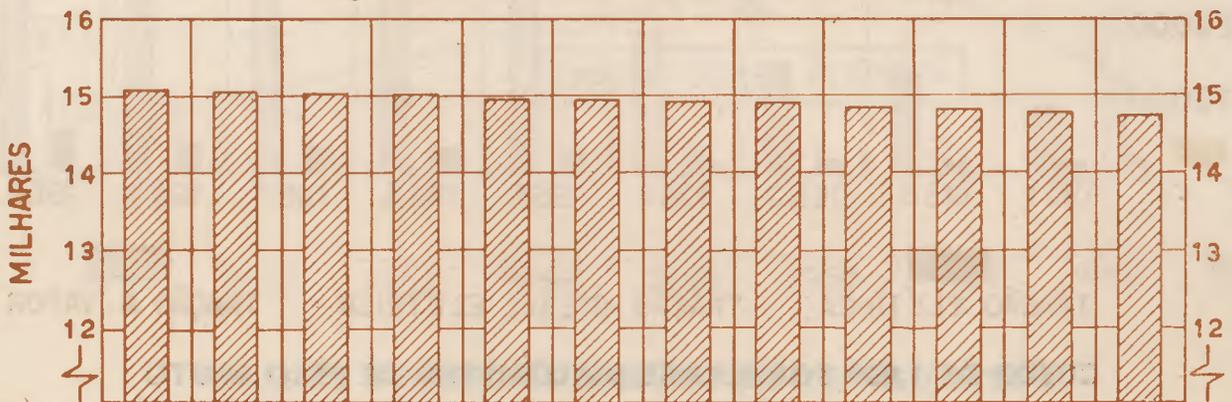


EMPREGADO

TOTAL DE FÔLHA DE PAGAMENTO ANO DE 1959



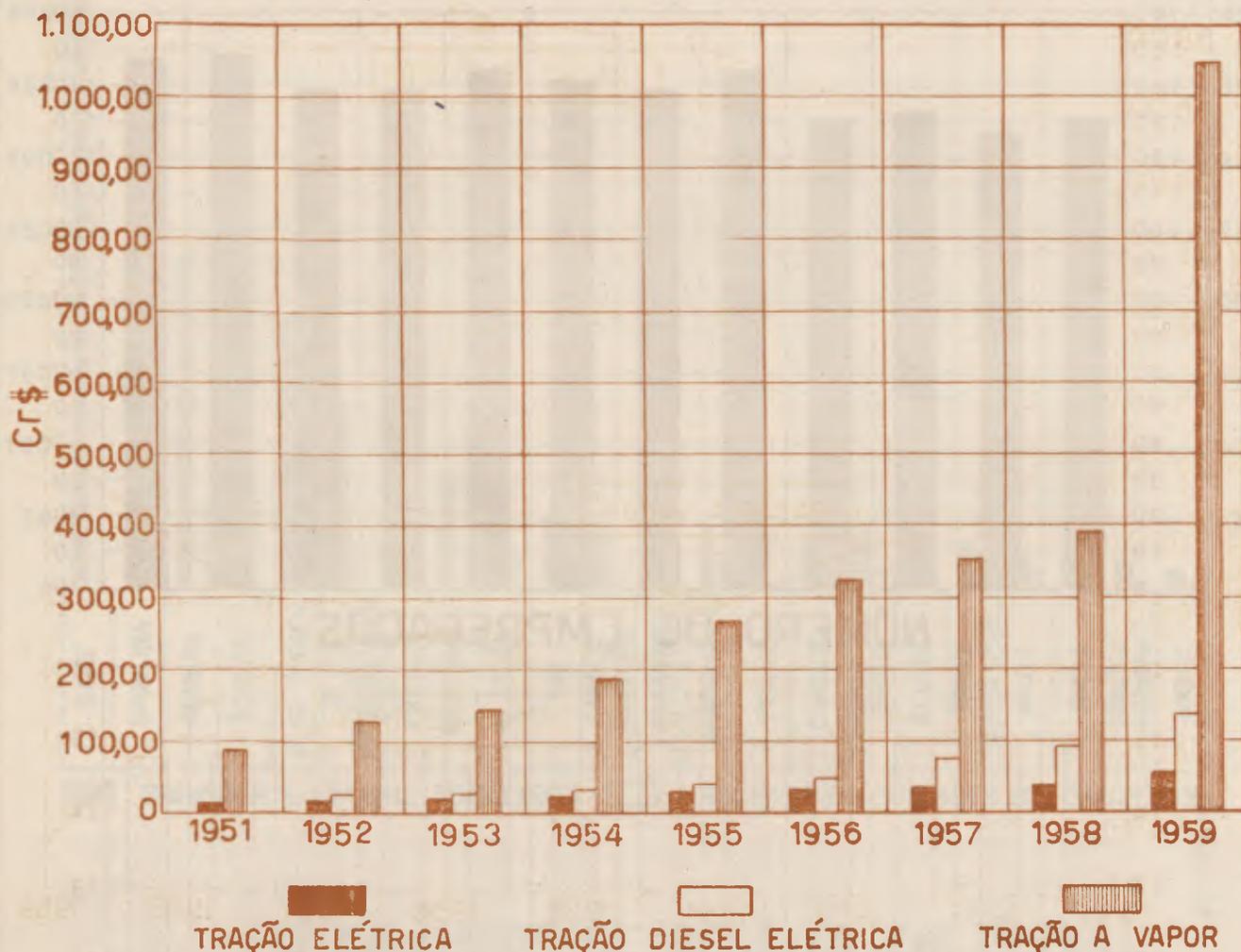
NÚMERO DE EMPREGADOS



REMUNERAÇÃO MÉDIA



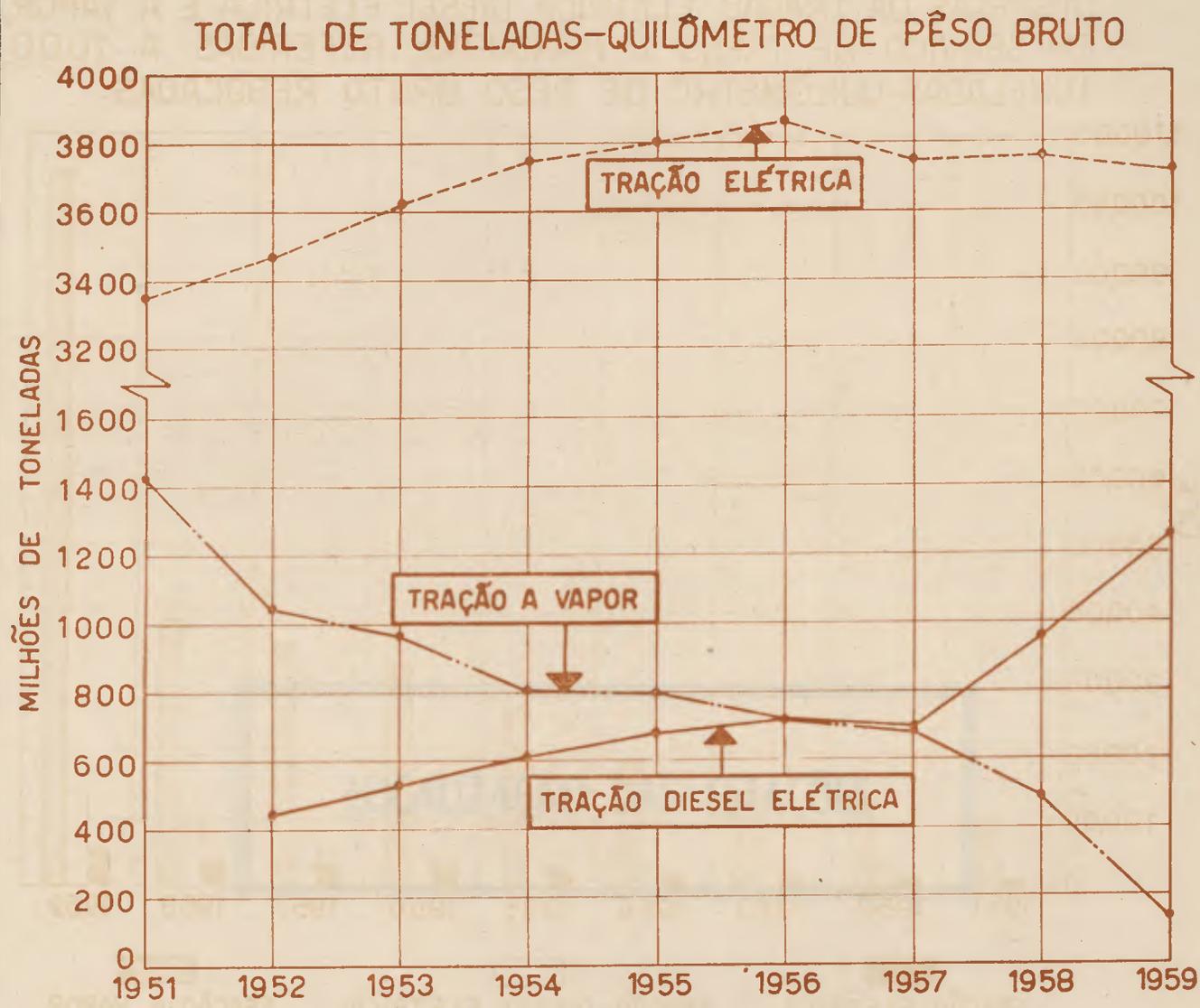
DESPESAS DA TRACÇÃO ELÉTRICA, DIESEL ELÉTRICA E A VAPOR, EM SERVIÇO DE TRENS E MANOBRAS, REFERIDAS A 1000 TONELADAS-KILÔMETRO DE PÊSO BRUTO REBOCADAS.



CUSTO DE 1.000 TONELADAS-KILÔMETRO DE PÊSO BRUTO

ANOS	TRACÇÃO ELÉTRICA	TRACÇÃO DIESEL ELÉTRICA	TRACÇÃO A VAPOR
1951	15,91	—	84,64
1952	18,42	25,16	129,50
1953	20,97	28,52	142,55
1954	24,84	33,59	187,49
1955	29,79	40,67	264,67
1956	31,30	49,44	322,73
1957	36,60	74,31	356,77
1958	38,27	91,12	390,52
1959	57,17	136,74	1.049,49

O custo elevado (de Cr \$ 1.049,49 por 1.000 toneladas-quilômetro) na tracção a vapor deve-se ao fato de ser ela limitada aos ramais, de tráfego quasi nulo — em sua maioria com pedido de supressão — e ao serviço de manobras em alguns pátios.



TOTAL DE TONELADAS-QUILÔMETRO DE PÊSO BRUTO

ANOS	TRAÇÃO ELÉTRICA	TRAÇÃO DIESEL ELÉTRICA	TRAÇÃO A VAPOR
1951	3.355.521.153	—	1.423.971.954
1952	3.476.704.301	442.553.814	1.043.718.523
1953	3.626.624.651	531.482.467	968.286.159
1954	3.744.415.249	610.260.090	807.427.678
1955	3.804.198.444	682.803.310	800.968.084
1956	3.862.268.787	718.576.303	720.446.968
1957	3.750.526.158	692.509.454	679.601.376
1958	3.759.309.807	959.967.283	490.767.820
1959	3.715.571.363	1.249.030.127	139.622.251

LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES

AS ESTAÇÕES COM SEUS DESVIOS E OUTROS DADOS CONSTAM DO SEGUINTE QUADRO:

Designação das linhas	Estações e postos telegráficos	Altitudes	Posição quilométrica	Extensão dos desvios	Número de chaves	Data da inauguração	
BITOLA DE 1,60 m							
LINHA DUPLA	Divisa com a E. F. S. J.	707,000	0,000	—	—	—	
	Jundiá-Paulista	706,524	0,848	21.300	108	1-4-1898	
	Hôrto	710,545	4,945	067	2	25-7-1904	
	Cotrupira	725,596	10,460	—	—	1-7-1896	
	Louveira	666,620	15,293	3.233	14	31-3-1872	
	Vinhedo	702,133	22,921	2.067	12	31-3-1872	
	Valinhos	659,825	30,603	2.154	15	31-3-1872	
	Samambaia	717,170	40,499	2.085	7	1-2-1893	
	Campinas	693,197	44,042	24.100	120	11-8-1872	
	» 3º. trilho	—	—	4.337	3	—	
TRONCO JUNDIAÍ-COLOMBIA	Bôa Vista	637,653	53,009	2.230	8	27-8-1875	
	Hortolândia	559,206	62,605	1.634	10	1-4-1917	
	Sumaré	547,441	69,615	2.062	11	27-8-1875	
	Nova Odessa	540,506	75,623	3.603	21	1-8-1907	
	Recanto	529,942	78,387	—	2	7-10-1916	
	Americana	527,731	81,959	2.693	15	27-8-1875	
	São Jerônimo	500,035	87,634	1.559	9	22-11-1896	
	Tatú	511,605	93,794	3.344	16	30-6-1876	
	Tatú-Pedreira	—	—	1.551	10	—	
	Itaipú	530,658	100,281	809	4	31-12-1896	
	Limeira	540,421	105,459	4.370	22	30-6-1876	
	Ibicaba	562,108	111,006	913	4	31-12-1896	
	Cordeirópolis	630,064	116,965	7.927	55	11-8-1876	
	Santa Gertrudes	570,806	125,992	1.859	11	1-12-1887	
	Rio Claro	609,352	133,840	19.344	82	11-8-1876	
	Batovi	547,712	143,135	1.886	9	1-6-1916	
	Camaquã	634,182	148,780	1.424	7	10-9-1918	
	Itapé	589,902	156,585	1.697	8	1-6-1916	
	Graúna	610,202	162,497	1.339	6	1-6-1916	
	Ubá	687,102	168,520	920	7	20-1-1917	
	Itirapina	758,882	174,370	16.404	58	1-7-1885	
	Estrêla	800,892	181,060	779	4	7-8-1926	
	Visconde do Rio Claro	743,527	187,320	1.375	7	15-10-1884	
	Conde do Pinhal	738,732	195,325	1.692	7	15-10-1884	
	São Carlos	825,552	206,308	11.504	41	15-10-1884	
	Retiro	844,530	211,676	1.071	4	15-7-1901	
	Ibaté	825,730	221,210	2.536	8	18-1-1885	
	Tamôio	780,440	227,801	1.870	8	14-7-1922	
	Chibarro	653,000	235,457	1.648	7	18-1-1885	
	Ouro	710,800	244,297	1.815	8	1-2-1897	
	Araraquara	646,420	253,767	13.670	46	18-1-1885	
	Américo Brasiliense	716,830	265,442	1.682	5	1-4-1892	
Santa Lúcia	697,820	271,045	1.913	7	1-4-1892		
Tapuia	535,100	281,013	1.254	6	18-9-1910		
Rincão	521,510	285,759	12.043	46	1-4-1892		
Guatapá	506,892	296,997	2.057	8	30-12-1901		
» bitola 1,00	—	—	685	5	—		
LINHA SINGELA	Guaraní	527,310	306,505	1.331	5	30-12-1901	
	Martinho Prado	495,373	321,011	1.428	6	30-12-1901	
	Barrinha	492,903	336,841	1.799	7	1-2-1903	
	Macuco	501,263	347,450	1.214	5	25-3-1903	
	Passagem	479,163	357,370	3.732	14	1-2-1903	
	Pitangueiras	502,770	363,425	1.572	7	11-1-1927	
	Plínio Prado	533,790	371,245	1.166	5	11-1-1927	
	Ibitiúva	600,000	377,995	1.973	9	11-1-1927	
	Santa Irene	563,000	389,483	1.160	5	11-1-1927	
	Bebedouro	529,367	397,983	11.584	49	29-12-1902	
	Mandembo	566,577	412,893	1.078	5	1-2-1912	
	Perobal	557,000	421,444	—	—	19-9-1926	
	Colina	588,988	428,106	1.537	7	25-5-1909	
	Palmar	581,209	439,476	1.704	6	1-2-1912	
	Frigorífico	495,053	447,109	2.158	8	1-7-1912	
	Barretos	518,234	452,930	5.655	21	25-5-1909	
	Amoreira	546,038	470,626	904	3	14-7-1926	
	Adolfo Pinto	506,680	483,463	757	3	1-7-1929	
	Continental	493,420	497,358	784	4	1-7-1929	
	Colômbia	454,680	506,655	2.542	10	1-7-1929	
	TONCO ITIRAPINA-DRACENA	Itirapina	758,882	174,370	—	—	1-7-1885
		Pôsto km 183	—	—	1.246	4	—
		Campo Alegre	747,643	190,267	1.934	6	1-7-1885
		Aterrado	705,780	198,060	1.269	4	1-7-1901
		Brotas	621,000	207,578	2.104	8	1-7-1885
		Espraiado	654,500	211,879	2.368	8	1-12-1896
	LINHA SINGELA	Canela	764,000	219,447	1.913	6	1-2-1897
Torrinha		768,665	227,898	2.137	8	7-9-1886	

Designação das Linhas	Estações e postos telegráficos	Altitudes	Posição quilométrica	Extensão dos desvios	Número de chaves	Data da inauguração		
LINHA SINGELA	TRONCO - ITIRAPINA - DRACENA	Taboleiro	813,860	234,246	1.949	6	1-7-1901	
		Ventania	748,300	243,325	4.706	10	7-9-1886	
		Dois Córregos	680,652	252,268	5.932	20	7-9-1886	
		Lacerda Franco	641,760	259,698	2.289	8	15-11-1941	
		Banharão	519,620	268,418	2.122	8	19-2-1887	
		Jaú	509,950	275,781	7.264	25	19-2-1887	
		Ave Maria	474,520	284,934	2.268	8	15-11-1941	
		Airosa Galvão	438,420	291,908	2.206	8	25-3-1903	
		Pederneiras	476,892	302,613	13.874	40	1-10-1903	
		Carajás	538,360	310,033	1.833	6	1-2-1939	
		Guaianás	468,320	318,533	2.629	7	8-8-1910	
		Aimorés	514,000	330,233	2.539	8	24-2-1928	
		Triagem	490,760	336,553	35.707	98	19-6-1937	
		Baurú	496,330	339,797	6.667	16	8-8-1910	
		Piratinga	497,452	353,352	2.376	11	25-1-1905	
		Alba	592,009	360,772	1.271	4	9-2-1924	
		Brasília	535,099	369,520	1.263	5	30-5-1926	
		Cabrália-Paulista	511,040	381,081	4.034	21	9-2-1924	
		Duartina	509,092	392,954	1.445	5	7-9-1925	
		Esmeralda	552,025	401,990	1.381	5	30-8-1928	
		Fernão Dias	501,048	409,300	1.584	6	1-1-1928	
		Gália	522,083	418,056	1.951	7	12-6-1927	
		Pôsto km 192	570,023	424,506	964	3	15-7-1955	
		Garça	633,200	433,049	2.993	11	1-1-1928	
		Jafa	659,120	442,140	1.399	5	30-12-1928	
		Vera Cruz Paulista	632,860	452,532	1.632	6	30-12-1928	
		Lácio	637,780	459,660	1.383	5	30-12-1928	
		Marília	652,440	466,440	12.557	39	30-12-1928	
		Padre Nóbrega	641,700	475,834	1.915	6	15-2-1935	
		Oriente	592,980	486,245	1.572	5	15-2-1935	
		Pompéia	582,590	497,122	1.567	6	15-2-1935	
		Paulópolis	575,900	505,150	1.466	5	1-4-1940	
		Quintana	576,100	511,922	1.751	5	14-4-1940	
		Pôsto Eng.º Pedro Camargo	495,920	518,692	734	3	1-4-1955	
		Herculândia	481,110	525,887	1.980	6	15-11-1941	
		Parnaso	515,830	533,665	1.454	5	15-11-1941	
		Tupã	511,190	541,811	4.314	13	15-11-1941	
		Universo	505,780	551,594	1.533	5	1-4-1949	
		Iacri	503,140	563,642	1.441	6	1-4-1949	
		Parapuã	475,580	577,617	1.693	6	1-4-1949	
		Osvaldo Cruz	451,490	587,080	2.290	8	1-4-1949	
		Inúbia	454,870	597,387	1.592	5	20-4-1950	
		Lucélia	444,140	605,364	2.011	7	20-4-1950	
		Adamantina	443,170	613,432	6.269	23	20-8-1950	
		Flórida Paulista	433,163	626,197	1.508	5	25-5-1959	
		Pacaembú	425,203	638,564	1.594	5	25-5-1959	
		Irapuru	428,412	648,750	1.434	5	29-9-1959	
		Junqueirópolis	415,435	660,251	1.566	5	29-9-1959	
		Dracena	396,225	671,803	3.630	11	30-12-1959	
		RAMAL DE PIRACICABA	Recanto	529,942	78,387	95	1	7-10-1916
			Cilos	603,000	84,150	749	6	1-10-1924
			Sta. Bárbara D'Oeste	529,500	91,088	819	8	14-7-1917
			Caiubi	500,300	99,615	505	3	29-7-1922
			Tupí	511,500	105,750	381	3	29-7-1922
			Taquaral	627,120	114,645	731	4	29-7-1922
		RAMAL DE DESCALVADO	Piracicaba	540,300	123,593	3.016	13	29-7-1922
			Cordeirópolis	630,064	116,965	—	—	11-8-1876
			Remanso	677,855	126,188	—	—	4-11-1884
			Araras	611,000	134,515	1.327	8	10-4-1877
			Loreto	595,000	138,780	1.206	5	8-12-1899
			Elihu Root	594,000	144,640	1.001	5	30-9-1877
			São Bento	633,000	153,091	874	6	1-12-1885
Leme	607,484		161,702	1.191	7	30-9-1877		
Souza Queiróz	602,240		171,950	625	4	1-10-1896		
Pirassununga	631,430		185,009	3.048	16	24-10-1878		
RAMAL DE SANTA VERIDIANA	Laranja Azeda	562,410	189,882	462	4	6-12-1886		
	Pôrto Ferreira	549,410	205,394	3.881	21	15-1-1880		
	Butiá	606,754	216,220	—	—	12-12-1920		
	Descalvado	648,120	223,773	1.917	15	7-11-1881		
	Laranja Azeda	562,410	0,000	—	—	6-12-1886		
RAMAL DE SANTA VERIDIANA	Emas	589,000	5,882	627	3	26-11-1891		
	Baguaçu	588,280	12,774	510	4	26-11-1891		
	Santa Silvéria	599,000	23,865	—	—	1-8-1892		
	Santa Cruz das Palmeiras	644,400	32,244	861	7	1-8-1892		
	Santa Veridiana	674,800	38,922	1.745	13	20-2-1893		

Designação das linhas	Estações e postos telegráficos	Altitudes	Posição quilométrica	Extensão dos desvios	Número de chaves	Data da inauguração	
LINHA SINGELA	RAMAL DE BALDEAÇÃO	Km 38+488 do ramal de S. Veridiana	—	0,000	—	—	
		Baldeação	689,200	1,452	507	4	1-6-1913
		BITOLA DE 1,00 m					
	RAMAL DE ANALÂNDIA	Rio Claro	609,352	0,000	4.350	8	11-8-1876
		Ajapi	655,137	14,290	624	3	15-10-1884
		Ferraz	564,928	20,885	365	2	1-8-1907
		Corumbataí	571,838	27,003	417	2	15-10-1884
		Analândia	684,438	40,613	734	3	15-10-1884
	RAMAL DE CAMPOS SALES	Dois Córregos	680,652	0,000	2.697	17	7-9-1886
		Mineiros do Tietê	639,793	9,158	740	4	19-2-1887
		Capim Fino	701,752	16,819	677	4	1-7-1899
		Falcão Filho	682,852	26,119	—	—	1-7-1899
		Campos Sales	655,752	30,964	974	7	1-7-1899
		Iguatemi	496,152	41,371	687	4	25-3-1903
	RAMAL DE B. BONITA	Campos Sales	655,752	0,000	—	—	1-7-1899
		Barra Bonita	425,000	12,504	598	5	15-8-1929
	RAMAL DE AGUDOS	Pederneiras	476,892	0,000	1.422	9	1-10-1903
		Itatinguí	495,272	7,781	632	3	7-12-1903
		Piatã	553,752	16,558	—	—	7-12-1903
		Agudos Paulista	573,752	30,152	974	6	7-12-1903
		Taperão	627,132	34,713	—	—	7-9-1904
		Itaquá	566,252	42,768	355	2	25-1-1905
		Batalha	507,652	50,148	—	—	25-1-1905
		Piratininga	497,452	57,153	346	3	25-1-1905
	RAMAL DE ÁGUA VERMELHA	São Carlos	825,552	0,000	—	—	15-10-1884
		Babilônia	756,481	18,619	—	—	1-4-1892
		Floresta	699,161	22,212	—	—	1-4-1892
		Canchim	690,141	25,252	—	—	1-10-1895
		Capão Preto	690,182	29,805	—	—	2-9-1892
		Água Vermelha	805,302	39,107	322	2	1-4-1892
		Araraí	687,378	50,360	—	—	2-9-1892
		Alfredo Élis	701,672	54,729	197	2	1-10-1906
		Santa Eudóxia	608,014	62,976	445	4	20-9-1893
	RAMAL DE RIBEIRÃO BONITO	São Carlos	825,552	0,000	7.235	32	15-10-1884
		Angico	715,733	8,101	—	—	10-5-1894
		Monjolinho	661,462	13,044	318	2	10-5-1894
		Jacaré	575,516	23,313	557	4	10-5-1894
		Santo Inácio	543,875	29,238	702	5	1-11-1912
		Ribeirão Bonito	585,176	40,071	1.454	10	10-5-1892
		Sampaio Vidal	516,000	52,961	677	4	1-1-1911
		Trabiju	524,600	60,420	4.474	26	9-5-1903
		Bôa Esperança do Sul	476,000	68,394	761	6	20-8-1906
	Java	604,800	75,782	456	2	20-8-1906	
	Pedra Branca	588,000	79,482	—	—	20-8-1906	
	Ponte Alta	523,000	84,761	364	—	20-8-1906	
	Gavião Peixoto	485,000	96,554	433	3	1-4-1908	
	Nova Paulicéa	443,500	102,777	537	4	1-10-1908	
	Nova Europa	478,200	110,537	533	5	1-10-1908	
	Tabatinga	453,000	128,901	3.135	19	15-1-1909	
	Ibitinga	453,200	148,117	1.198	7	14-11-1910	
	Cambaratiba	—	170,931	375	2	15-4-1936	
	Borborema	395,500	185,171	602	4	12-3-1939	
	Pôrto Ferrão	476,400	199,501	271	2	12-3-1939	
	Novo Horizonte	453,200	212,477	1.816	13	12-3-1939	
RAMAL DE JABOTICABAL	Rincão	521,510	0,000	9.089	35	1-4-1892	
	Timbira	544,954	6,281	561	3	28-11-1912	
	Motuca	603,521	16,715	1.024	6	1-2-1893	
	Joá	515,769	25,509	513	3	1-6-1913	
	Hamond	589,488	34,051	395	2	6-6-1892	
	Guariba	601,632	40,304	816	5	6-6-1892	
	Córrego Rico	522,020	51,867	717	4	10-5-1894	
	Jaboticabal	575,258	63,659	2.315	17	5-5-1893	
	Graminha	650,924	72,478	—	—	10-10-1902	
	Ibitirama	675,144	79,427	770	5	10-10-1902	
	Taiuva	621,568	93,144	711	5	29-12-1902	
	Andes	622,297	102,774	531	4	29-12-1902	
	Bebedouro	529,367	116,916	4.730	32	29-12-1902	
RAMAL DE LUZITÂNIA	Jaboticabal	575,258	0,000	—	—	5-5-1893	
	Juca Quito	643,000	8,050	196	2	13-3-1916	
	Doutor Fontes	509,000	15,900	1.193	6	15-3-1916	
	Luzitânia	550,000	25,155	380	4	15-3-1916	

Designação das Linhas	Estações e postos telegráficos	Altitudes	Posição quilométrica	Extensão dos desvios	Número de chaves	Data da Inauguração	
LINHA SINGELA	RAMAL DE PONTAL	Passagem	479,163	0,000	2.301	12	1-2-1903
		Cascalho	491,383	6,640	720	5	25-3-1903
		Pontal	514,743	14,500	2.233	17	25-3-1903
		Cândia	522,000	30,300	248	2	15-8-1929
		Geórgia	556,000	43,600	328	2	15-8-1929
		Morro Agudo	540,000	55,400	1.044	6	15-8-1929
	RAMAL DE TERRA ROXA	Ibitiúva	600,000	0,000	1.628	11	11-1-1927
		Azevedo Marques	528,558	8,230	260	3	11-1-1927
		Viradouro	529,893	18,510	469	5	11-1-1927
		Terra Roxa	477,805	32,180	1.590	9	11-1-1927
	RAMAL DE ITÁPOLIS	Tabatinga	453,000	0,000	—	—	15-1-1909
		São Lourenço do Turvo	535,000	9,686	—	—	3-6-1915
		Itápolis	501,000	27,066	772	6	14-10-1915
	RAMAL DE DOURADO	Trabijú	524,600	0,000	—	—	9-5-1903
		Santa Clara	700,800	7,612	—	—	9-5-1912
		Dourado	696,000	14,423	1.288	10	31-12-1899
	RAMAL DE BARIRI	Trabijú	524,600	0,000	—	—	9-5-1903
		Major Novais	446,800	12,294	—	—	1-7-1915
		Pedro Alexandrino	556,000	21,978	179	2	2-6-1910
		Bocaina	616,400	30,708	422	3	2-6-1910
		Izar	582,200	37,337	—	—	1-1-1911
		Pôsto Rangel	524,650	43,433	1.145	8	1-5-1912
		Taboca	556,500	46,899	204	2	1-1-1911
		Santa Eulália	503,000	52,859	—	—	1-1-1911
	Bariri	433,000	62.552	975	7	1-1-1911	
	RAMAL DE JAUDOURADO	Pôsto Rangel	524,650	0,000	—	—	1-5-1912
Morais Barros		486,000	5,131	—	—	1-1-1912	
Marambaia		420,000	10,729	158	2	1-9-1915	
Itapuí		492,000	19,219	230	2	1-1-1912	
Josué Prado		562,000	27,175	196	2	3-7-1913	
Pacheco		563,000	32,371	—	—	3-7-1913	
Jaúdourado		535,134	40,535	—	—	19-2-1887	
RAMAL DE NOVA GRANADA	Bebedouro	529,367	0,000	—	—	29-12-1902	
	Miragem de São Paulo	596,500	6,786	—	—	3-1911	
	Botafogo	596,500	14,676	391	3	3-1911	
	Dona Luiza	588,100	21,754	239	2	5-1911	
	Rosário de São Paulo	598,700	26,128	—	—	3-1911	
	Monte Azul Paulista	596,900	31,169	1.030	9	3-1911	
	Marcondésia	578,900	41,144	224	2	3-1911	
	Monte Verde Paulista	569,900	51,145	214	2	3-1911	
	Severinia	584,600	55,005	407	4	10-1918	
	Alvora	566,800	60,306	193	2	2-1914	
	Olimpia	489,500	70,714	2.204	14	2-1914	
	Posto km 81	495,700	80,795	—	—	10-1934	
	Ribeiro dos Santos	540,400	89,779	264	2	6-1931	
	Posto km 97	529,100	96,655	—	—	10-1934	
	Altair	532,200	106,914	860	7	6-1931	
	Suinana	503,800	115,918	202	2	4-1942	
	Pôsto Sotero	437,900	122,127	—	—	2-1941	
Pôsto km 129	497,000	128,987	—	—	10-1934		
Onda Verde	524,000	139,301	324	2	6-1931		
Nova Granada	533,500	149,144	1.494	7	6-1931		
BITOLA DE 0,60 m							
RAMAL DE SANTA RITA DO PASSA QUATRO	Porto Ferreira	549,410	0,000	2.256	15	15-1-1880	
	Ibó	579,100	9,395	—	—	1-4-1917	
	Procópio Carvalho	646,000	17,293	—	—	1-12-1899	
	Santa Rita do Passa Quatro	759,400	27,028	710	9	15-10-1884	
	Santa Olívia	722,400	31,948	—	—	1-8-1913	
	Bento Carvalho	615,200	36,568	—	—	1-8-1913	
Vassununga	552,470	48,458	1.037	8	1-5-1928		
RAMAL DESCALVADENSE	Descalvado	648,120	0,000	537	7	7-11-1881	
	Pântano	697,600	10,093	—	—	1-3-1891	
	Aurora	696,800	13,840	825	7	1-3-1891	

LINHAS FÉRREAS EM TRÁFEGO

A extensão das linhas férreas em tráfego sofreu alteração com a inauguração do trecho de Adamantina a Dracena, passando a ser de 2.209,239 quilômetros.

Damos a seguir o quadro da designação das linhas e dos respectivos ramais :

DESIGNAÇÃO DAS LINHAS E RAMAIS	EXTENSÃO DAS LINHAS		Número de Triângulos
	Principais e ramais	Desvios	
Bitola de 1,60 m	km.	km.	
Tronco: Jundiá a Colômbia	506,655	236,583	4
Tronco: Itirapina a Dracena	497,433	184,503	4
Ramal de Piracicaba-Recanto a Piracicaba	45,206	6,296	—
Ramal de Descalvado-Cordeirópolis a Descalvado	106,808	15,532	—
Ramal de Santa Veridiana-Laranja Azeda a Santa Veridiana	38,922	3,743	—
Ramal de Baldeação-Do km. 38+488 do ramal de Santa Veridiana a Baldeação	1,452	0,507	—
Soma	1.196,476	447,164	8
Bitola de 1,00 m			
Guatapará	—	0,685	—
Ramal de Analândia-Rio Claro a Analândia	40,613	6,490	—
Ramal de Campos Sales-Dois Córregos a Iguatemi	41,371	5,775	1
Ramal de Barra Bonita-Campos Sales a Barra Bonita	12,504	0,598	—
Ramal de Agudos-Pederneiras a Piratininga	57,153	3,729	—
Ramal de Água Vermelha-São Carlos a Santa Eudoxia	62,976	0,964	—
Ramal de Ribeirão Bonito-São Carlos a Novo Horizonte	212,477	25,898	2
Ramal de Jaboticabal-Rincão a Bebedouro	116,916	22,172	—
Ramal de Luzitânia-Jaboticabal a Luzitânia	25,155	1,769	1
Ramal de Pontal-Passagem a Morro Agudo	55,400	6,844	3
Ramal de Terra Roxa-Ibitiúva a Terra Roxa	32,180	3,947	2
Ramal de Itápolis-Tabatinga a Itápolis	27,066	0,772	—
Ramal de Dourado-Trabiju a Dourado	14,423	1,288	—
Ramal de Bariri-Trabiju a Bariri	62,552	3,697	1
Ramal de Jaudourado-Posto Rangel a Jaudourado	40,535	0,584	—
Ramal de Nova Granada-Bebedouro a Nova Granada	149,144	8,046	5
Soma	950,465	93,258	15
Bitola de 0,60 m			
Ramal de Santa Rita do Passa Quatro-Pôrto Ferreira a Vassununga	48,458	4,003	1
Ramal Descalvadense-Descalvado a Aurora	13,840	1,362	—
Soma	62,298	5,365	1

Resumo

Extensão em bitola de 1,60 m	1.196,476 km.
» » » » 1,00 m	950,465 km.
» » » » 0,60 m	62,298 km.
Extensão total	2.209,239 km.

MATO GROSSO

MINAS GERAIS

PARANÁ

OCEANO ATLANTICO



